

IV MEEP
Mostra de Ensino, Extensão
e Pesquisa da UNIVATES

ANAIS
Resumos de palestras,
apresentações orais, exposições e cursos

Lajeado, 23 e 24 de outubro 2001



UNIVATES - Centro Universitário

Reitor: Ney José Lazzari

Pró-Reitor: Roque Danilo Bersch

Pró-Reitora de Ensino: Renate Schreiner

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão: Ivete S. Kist Huppés

Pró-Reitor Administrativo: Eloni José Salvi

ENTIDADE PROMOTORA

UNIVATES - Centro Universitário
Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155
CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil
Fone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001
www.univates.br

APOIO



UNIDADES EXECUTORAS

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN



Coordenação da UNIVATES Editora: Beatris Chemin

Editoração: Rosane Meri Freese

Capa: Vera Regina Theves Sulzbach

Digitação: Iranice Salete Theves Heisser e Patrícia Fernanda Schneider Krahn

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, 4., Lajeado, 2001

Anais da IV Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES - IV MEEP, realizada pela UNIVATES - Centro Universitário, no período 23 e 24 de outubro de 2001. – Lajeado : UNIVATES, 2001.

Conteúdo: Resumos de palestras, apresentações orais, exposições e cursos.

1. MEEP IV. UNIVATES - Centro Universitário.

Bibliotecária responsável: Ana Paula Lisboa Monteiro CRB - 10/1022

Tiragem: 700 exemplares

© Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ivete Huppel – Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão
Renate Schreiner – Pró-Reitora de Ensino
André Jasper – Coordenador de Pesquisa
Claudete Rempel – Coordenadora de Pós-Graduação
Ledi Schneider – Coordenadora de Extensão

COMISSÃO CENTRAL

Carlos Menta Giasson
Carmen Júlia Schebler
Danielle Vicente
Iranice Salete Theves Heisser
Laura Peixoto Vier
Lilian Gerhardt
Marisa Bladt Reckziegel
Rosane Luersen
Viviane Cristina Schmidt Höfle
Viviane Maria Theves Eckhardt
Coordenação Geral: Claudete Rempel

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO

Afonso Medeiros
Aline Scherer
Andreia Bagattini
Andréia Luciane Marckmann
Carmen Júlia Schebler
Daniela Teresinha Kuhn Scheeren
Janaína Ulsenheimer
Laura Peixoto Vier
Kleber Eckert
Patrícia Fernanda Schneider Krahn

Programação

DIA 23/10/2001 – APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS, PALESTRAS, CURSO E EXPOSIÇÕES

18h30min - Abertura Oficial da IV MEEP - Apresentação do Coral da UNIVATES

Apresentação do Coral Infanto-Juvenil Colégio São Miguel

19h30min – Palestras

1. Rio Grande do Sul – Elo de Conexão Energética do Mercosul

Palestrante: Júlio César Saleker – CERTEL

2. A pesquisa em educação em ciências: retrospectiva, pós-graduação e transferência à escola

Palestrante: Marco Antônio Moreira – CAPES

3. Brasil indígena – uma questão sempre atual

Palestrante: Roberto Zwetsch – Fac. de Teologia

4. Ecossistemas regionais

Palestrante: Albano Schwarzbald – UFRGS

5. Fases da Lua, marés, agricultura e os bebês

Palestrante: Fernando Lang da Silveira – UFRGS

6. O conhecimento se fazendo

Palestrante: Dinizar Fermiano Becker – UNIVATES

7. Simulando aquisição de passivas

Palestrante: Rosângela Gabriel – UNIVATES

8.1 LER: Lesões por Esforços Repetitivos: uma doença do trabalho e sua abordagem atual

Palestrante: João Mário Mazzola - UNIVATES

8.2 A contribuição do Programa de Agentes Comunitários de Saúde para a População Assistida: a tuberculose como doença-índice para avaliação

Palestrante: Giselda Hann – UNIVATES

9. Direito Municipal

Palestrante: Voltaire Missel Michel

10.1 Formatação ABNT usando StarOffice

Ministrante: João Alex Fritsch – UNIVATES

10.2 MIOLO – núcleo para o desenvolvimento de aplicações de bases de dados com PHP

Ministrante: Vilson Cristiano Gärtner – UNIVATES

11. Exposições

DIA 24/10/2001 – APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS E EXPOSIÇÕES

Sumário

PALESTRAS

CONHECIMENTO SE FAZENDO	19
SIMULANDO A AQUISIÇÃO DE PASSIVAS	20
FASES DA LUA, MARÉS, AGRICULTURA E OS BEBÊS	21
BRASIL INDÍGENA - UMA QUESTÃO SEMPRE ATUAL	22
A PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: RETROSPECTIVA, PÓS-GRADUAÇÃO E TRANSFERÊNCIA À ESCOLA	23
ECOSSISTEMAS REGIONAIS	24
RIO GRANDE DO SUL – ELO DE CONEXÃO ENERGÉTICA DO MERCOSUL ...	25
DIREITO MUNICIPAL	26

ADMINISTRAÇÃO

VIAGEM DE ESTUDOS DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A EMPRESAS DO RIO DE JANEIRO	27
A RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO, ORIENTAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO. O CASO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO FILIADOS À ANGRAD	28
A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) EM PEQUENAS EMPRESAS INDUSTRIAIS DO VALE DO TAQUARI/RS	29
VERIFICAÇÃO DA IMAGEM DA EMPRESA CONPASUL	30

QUALIDADE E ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO: UM ESTUDO DAS EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI	31
--	----

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RESULTADOS PRELIMINARES REFERENTES AO ESTUDO DO METABOLISMO INTERMEDIÁRIO EM <i>Grammostola</i> sp (ARANEIDA – THERAPHOSIDAE)	32
---	----

LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE ORCHIDACEAE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	33
---	----

LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE BROMELIACEAE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	34
--	----

LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE CACTACEAE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	35
---	----

RESGATANDO O SIGNIFICADO DO PARTO	36
---	----

GRUPO DE TRABALHO EM ETNOBOTÂNICA	37
---	----

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A FASE INICIAL DO CRESCIMENTO VEGETAL DE ESPÉCIES NATIVAS DO SUL DO BRASIL EM INDIVÍDUOS JOVENS DAS COLEÇÕES BOTÂNICAS DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (JBL)	38
--	----

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA CREATINAQUINASE EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN	39
---	----

EFEITO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE A PRODUTIVIDADE DE CITROS E SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NESTA CULTURA, NO VALE DO TAQUARI	40
--	----

EFEITO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE A PRODUTIVIDADE DA ERVA-MATE E SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NESTA CULTURA, NO VALE DO TAQUARI	41
---	----

CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS NA CULTURA DO MORANGO	42
--	----

ESPÉCIES ACARINAS PRESENTES NA CULTURA DO PESSEGUEIRO	43
---	----

<i>IV MEEP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa</i>	9
ESPÉCIES ACARINAS PRESENTES NO CAMPUS DA UNIVATES	44
VEGETAÇÃO NATIVA COMO RESERVATÓRIO DE INIMIGOS NATURAIS E PRAGAS	45
PEIXE ELÉTRICO	46
AFLORAMENTOS NA ÁREA DE QUITÉRIA (FORMAÇÃO RIO-BONITO – BACIA DO PARANÁ – RIO GRANDE DO SUL) TAXONOMIA, PALEOECOGRAFIA E INFERÊNCIAS PALEOBIOGEOGRÁFICAS	47
O QUE DIFERENCIA HOMENS E MULHERES É BEM MAIS DO QUE AQUILO QUE TODO MUNDO PENSA	48
EDUCAÇÃO SEXUAL VIVENCIADA	49
A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA SEXUALIDADE HUMANA	50
AVALIAÇÃO DA CREATININASE EM PACIENTES FENILCETONÚRICOS	51
DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DE ÁREAS DEGRADADAS	52
DETERMINAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAS) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS, BRASIL	53
ESTUDO SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES, MARCAÇÃO ODORÍFERA E A UTILIZAÇÃO DE REFÚGIOS POR <i>LONTRA LONGICAUDIS</i> (CARNÍVORA: MUSTELIDAE), NO ARROIO FORQUETINHA, LAJEADO, RS	54
ANÁLISE FAUNÍSTICA DE INSETOS NA AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS	55
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “ALÉM DE UM SIMPLES OLHAR”	56
MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA	57
MONITORAMENTO DE EPÍFITAS NA PCH SALTO FORQUETA	58

MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA - ÁREA DE ZOOLOGIA, SUBÁREA: ORNITOLOGIA	59
DIETA ALIMENTAR DE <i>Tyto alba</i> (SCOPOLI, 1769) (STRIGIFORMES: TYTONIDAE) (SUINDARA) NO MUNICÍPIO DE LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	60
MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA - ÁREA DE ZOOLOGIA, SUBÁREA: MASTOZOOLOGIA . . .	61
MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PCH SALTO FORQUETA - ÁREA DE ZOOLOGIA, SUBÁREA: ICTIOLOGIA	62
MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PCH SALTO FORQUETA - SUBÁREA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	63
 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
GESTÃO CONTÁBIL E FISCAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL	64
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E GERENCIAIS NAS EMPRESAS CONTEMPLADAS COM FINANCIAMENTO DO PROGER	65
ANÁLISE DE CRÉDITO E DE COBRANÇA	66
GESTÃO DE VALORES A RECEBER	67
VALOR AGREGADO DE GERENCIAMENTO	68
O SISTEMA DE CUSTEIO ABC NA AGROINDÚSTRIA	69
AValiação DOS GANHOS E PERDAS MONETÁRIOS	70
CUSTOS APLICADOS A UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	71
ROTINAS DE ICMS FRENTE À VERSÃO TECNOLÓGICA	72

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

OS PERÍODOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO VALE DO TAQUARI – 1890 A 1940	73
COOPERATIVA DE TRABALHO	74
OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA MUDANÇA DE ILHÉUS PARA A VILA RURAL DE ILHA GRANDE NO MUNICÍPIO DE VILA ALTA - PR .	75

CIÊNCIAS EXATAS

ESTUDO DAS PILHAS ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS	76
PERFIL DO ALUNO QUANTO À BAGAGEM MATEMÁTICA	77
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: METODOLOGIA PARA TODOS OS GRAUS DE ENSINO	78
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO – ANÁLISE DE UM CASO	79
DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DE INFORMÁTICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	80
RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM SALA DE AULA EM UMA DISCIPLINA NA QUAL A ATRIBUIÇÃO DE NOTA NÃO TEM RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO	81

COMÉRCIO EXTERIOR

AS DECISÕES DE ENDIVIDAMENTO NAS EMPRESAS	82
VIAGEM DE ESTUDOS PARA O URUGUAI	83
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA UNIVATES - URUGUAY	84

DIREITO

TUTELAS DE URGÊNCIA: EFETIVIDADE DO PROCESSO	85
A FUNÇÃO SOCIAL DOS CONTRATOS: CASO FORD E GM NO RS	86
O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO A PARTIR DA LEI COMPLEMENTAR Nº 104/2001	87
FUNDAMENTOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL NOS ACIDENTES DO TRABALHO	88
TEORIA CRÍTICA DO DIREITO	89
RESPONSABILIDADE CIVIL NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	90
O CRIME DE ASSÉDIO SEXUAL	91
LAZER E CONSTITUIÇÃO: UMA PERSPECTIVA DO TEMPO LIVRE NA VIDA DO (TRABALHADOR) BRASILEIRO	92
O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E O DEVER FUNDAMENTAL DE PAGAR TRIBUTOS	93

EDUCAÇÃO

O ALUNO BEM DOTADO E SUAS DIFICULDADES FRENTE À EDUCAÇÃO ESCOLAR	94
AS BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS – PNE	95
LABORATÓRIO DE IMAGENS: UM PROCESSO DE REFLEXÃO NA DOCÊNCIA .	96
INCLUSÃO NO TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	97
LITERATURA INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA	98

<i>IV MEEP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa</i>	13
A INCLUSÃO DOS PNEES NA ESCOLA FUNDAMENTAL E OS PRECEITOS DA LDB 9394/96	99
A ESCOLA DE CURSO NORMAL E A INCLUSÃO	100
MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	101
PROJETO MERENDA ESCOLAR: VIDA E SAÚDE	102
PLANOS DE ESTUDO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA	103
EDUCAÇÃO FÍSICA	
AS RELAÇÕES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM ATIVIDADES LÚDICAS: ABORDAGEM DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL	104
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDOS PREFERIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	105
O COMPORTAMENTO LÚDICO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN: ABORDAGEM DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL	106
O CORPO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA	107
VIVÊNCIA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS	108
YOGA ARTÍSTICA	109
ENFERMAGEM	
JOVEM CONSCIENTE, IDOSO FELIZ	110

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

CLONANDO MÁQUINAS	111
PROJECT M: UM MODELO MATEMÁTICO COMPUTACIONAL E UM MODELO HEURÍSTICO APLICADO A UM PROBLEMA DE SCHEDULING	112
MIOLO: NÚCLEO PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES DE BASE DE DADOS, COM PHP	113
FORMATAÇÃO ABNT USANDO O STAROFFICE	114

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE	115
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO E INFRA-ESTRUTURA PARA O PROCESSO DE MELHORIA DA QUALIDADE NUM CENTRO UNIVERSITÁRIO .	116

HISTÓRIA

COMO SERIA SUA VIDA NO ANTIGO EGITO?	117
CONHECENDO UM MUNDO DIFERENTE	118
PROJETO ARQUEOLOGIA – PESQUISAS NO VALE DO TAQUARI	119

LETRAS

IMIGRAÇÃO ALEMÃ: PRESENÇA NA LITERATURA RIO-GRANDENSE	120
O ÍNDIO E O NEGRO: SUAS REPRESENTAÇÕES NO DISCURSO SOBRE O PORTUGUÊS DO BRASIL	121
PROJETO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DOS LIVROS “FRANKESTEIN”, “PINÓQUIO” E A QUESTÃO DA CLONAGEM	122

<i>IV MEEP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa</i>	15
VALORES ASSOCIADOS A TEXTOS E A ICONOGRAFIA OFICIAL DO VALE DO TAQUARI	123
CONTANDO HISTÓRIAS COM ARTE E PRAZER	124
MELODRAMA: O GÊNERO E SUA PERMANÊNCIA	125
JOÃO SIMÕES LOPES NETO E A LENDA “O NEGRINHO DO PASTOREIO” ..	126
A FALA E A ESCRITA EM ALUNOS DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ZONAS RURAL E URBANA NO VALE DO TAQUARI: UMA ANÁLISE DE TEXTOS DE CRIANÇAS DESCENDENTES DE COLONIZADORES ITALIANOS E ALEMÃES	127
MUSEU DO LIVRO: PROPOSTAS E RESULTADOS	128
JACOBINA: SEDUÇÃO E PERDIÇÃO	129
A MÁGICA E A BELEZA DA POESIA DE MÁRIO QUINTANA	130
A LITERATURA E O ENSINO DE GRAMÁTICA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO INTEGRADO	131
GRUPO DE ESTUDOS EM LINGUAGEM, LEITURA E ESCRITA - GELLE	132
A INFLUÊNCIA DO BILINGÜISMO SOBRE A PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA DE ALUNOS DE 5ª A 8ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL	133
PROJETO LINGUAGEM E LEITURA: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES NO ENSINO	134
MOSTRA DE MITOLOGIA GREGA	135
PROJETO FRACASSO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES EM LEITURA	136

NEGÓCIOS AGROINDUSTRIAIS

PERFIL DA CADEIA DE LATICÍNIOS NO BRASIL	137
AGROINDÚSTRIAS NO VALE DO TAQUARI	138
A AVICULTURA NO RS - 2000 X 2001	139
TRANSGÊNICOS	140

PEDAGOGIA

PROJETO RODOVIÁRIO NA ESCOLA (DAER): NÚCLEO PEDAGÓGICO DE PROJETOS ESPECIAIS DA ESCOLA TÉCNICA MESQUITA	141
A VISÃO DOCENTE SOBRE O PROCESSO FORMATIVO DE SEUS ALUNOS ..	142
UNIDADE MÓVEL PEDAGÓGICA: UMA ALTERNATIVA AO ENCONTRO DA COMUNIDADE	143
O TEXTO EM SALA DE AULA	144
CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS PARA UMA OPÇÃO PEDAGÓGICA REFLEXIVA	145
AS DIFERENÇAS NA AÇÃO EDUCATIVA	146
ANÁLISE DE TEXTOS INFANTIS	147
AFABETIZAÇÃO E DOCÊNCIA: RELAÇÕES COM A HISTÓRIA, COM A CULTURA E AS IDENTIDADES TEUTO-BRASILEIRAS	148
ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 10 ANOS: UMA PROPOSTA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO	149
BRINQUEDOTECA UNIVATES: ESPAÇO DE LAZER E APRENDIZAGENS	150
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO(A) PROFESSOR(A) ALFABETIZADOR(A) NO VALE DO TAQUARI	151

PÓLO DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO VALE DO TAQUARI

DIAGNÓSTICO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL DECORRENTES DOS RESÍDUOS DA SUINOCULTURA DO VALE DO TAQUARI	152
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PÓLO DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO VALE DO TAQUARI - PMT/VT	153
CAPACITAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI	154
ESTUDO DAS ENCHENTES DO VALE DO TAQUARI: CAUSAS E PROPOSTAS DE CONTROLE	155
DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA DESTRUIÇÃO DA <i>Salmonella</i> EM RAÇÕES À BASE DE FARINHA DE OSSOS E VÍSCERAS DESTINADAS AO CONSUMO DE AVES QUANDO SUBMETIDAS A PERÍODOS DIFERENCIADOS DE CONGELAMENTO	156
DETECÇÃO DE <i>Salmonella</i> sp EM CARNE DE FRANGO ATRAVÉS DA REAÇÃO EM CADEIA PELA POLIMERASE (PCR)	157
SISTEMA DE ALERTA DE ENCHENTES	158
DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DA SUINOCULTURA NO VALE DO TAQUARI: MÉTODOS DE MINIMIZAÇÃO E DISPOSIÇÃO	159
CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS – CEA	160
MINIMIZAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS NAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E CARNES DO VALE DO TAQUARI	161
MINIMIZAÇÃO DA POLUIÇÃO SULFÍDRICA EM EFLUENTE DE CURTUME ATRAVÉS DA VOLATILIZAÇÃO E LAVAGEM ALCALINA	162

QUÍMICA

EXTRAÇÃO DO ÓLEO DA SEMENTE DE MELANCIA	163
ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ÁGUAS DO ARROIO ENGENHO	164
DETERMINAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA CRIOSCOPIA DO LEITE B <i>IN NATURA</i> PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI	165
NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO QUÍMICA	166

SECRETARIADO EXECUTIVO

A MULTIFUNCIONALIDADE DE UM PROFISSIONAL DE FUTURO	167
O LADO POSITIVO DO ESTRESSE	168

TELEMÁTICA

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE VISÃO PARA O BRAÇO MECÂNICO	169
---	-----

EDITORA

PRODUÇÃO DA UNIVATES EDITORA	170
--	-----

Palestras



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CONHECIMENTO SE FAZENDO Palestrante: Dinizar Fermiano Becker

Como os caminhos metodológicos se fazem no andar do processo de elaboração do conhecimento e estão subordinados diretamente a eles, a própria produção e reprodução do conhecimento deve ser entendida enquanto processo, pois é *conhecimento se fazendo*. E é conhecimento se fazendo, porque é possível e muitas vezes necessário, desfazer o conhecimento que estava feito para refazê-lo com base em uma nova concepção da realidade ou em decorrência de uma nova realidade concreta. Em sendo assim, sempre é possível rever e revisar e até mesmo desfazer, refazendo os caminhos percorridos e enfrentar as posições rígidas firmadas ao longo do processo de afirmação cartesiana do rigor científico ou do que seja cientificidade na crença positivista e não-positivista. Uma das formas de enfrentar essa visão ou concepção reducionista é conceber o processo de produção do conhecimento como um processo em aberto e flexível, composto por múltiplos procedimentos metodológicos e por muitas formas de conhecimento. Em consequência, os caminhos e as técnicas também precisam compor um leque instrumental em aberto, se fazendo e refazendo, no tempo e no espaço, ao andar da realidade coletiva. Este é o principal objetivo da palestra: fazer, refazendo um instrumental teórico-metodológico para analisar as dinâmicas diferenciadas dos processos de desenvolvimento local-regional.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

SIMULANDO A AQUISIÇÃO DE PASSIVAS

Palestrante: Rosângela Gabriel

A pesquisa aqui relatada vale-se de duas técnicas: a análise de dados empíricos e a simulação em computador do processamento neuronal em redes conexionistas. Os dados empíricos vêm de dois estudos desenvolvidos para testar as estratégias usadas por jovens falantes e adultos numa tarefa de produção de linguagem. Um instrumento para coleta de dados de produção foi aplicado a falantes monolíngües de inglês britânico e de português brasileiro. Os sujeitos dos dois estudos foram divididos em cinco faixas etárias: 3-4 anos de idade, 5-6 anos, 7-8 anos, 9-10 anos e adultos. Os resultados obtidos nos dois estudos empíricos sugerem que a topicalização de um personagem (agente ou não-agente) é fator determinante no acesso a uma estrutura frasal nas duas línguas investigadas. Os resultados empíricos forneceram subsídios para a construção de um modelo de rede neuronal em computador, cuja tarefa é processar uma cena e descrevê-la em uma estrutura ativa ou passiva, de acordo com o personagem topicalizado. O modelo de rede escolhido é conexionista, um paradigma teórico que assume que a aprendizagem é baseada em processos associativos envolvendo a modificação dos pesos sinápticos. O desempenho da rede artificial sugere que é possível aprender a usar a estrutura sintática adequada à manutenção do tópico, sem necessidade de regras explícitas.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

FASES DA LUA, MARÉS, AGRICULTURA E OS BEBÊS
Palestrante: Fernando Lang da Silveira

Discute-se como a Lua e o Sol, ao interagirem gravitacionalmente com a Terra, produzem as marés. Apesar de o Sol exercer uma força gravitacional sobre a Terra cerca de 180 vezes maior do que a da Lua, o efeito de maré solar é cerca de 2 vezes menor do que o lunar. Os efeitos combinados dos dois astros dependem da fase da Lua: as marés altas são máximas em Lua Nova e Cheia e mínimas em Minguante e Crescente. Mesmo quando ocorre a conjunção dos dois astros, a força de maré sobre um corpo na superfície da Terra é cerca de seis milhões de vezes menor do que o peso deste corpo. A crença popular sobre a relação do nascimento de bebês com as fases da Lua é discutida, em especial, a possibilidade de tal relação ser explicada por força de maré. Um estudo com 93124 datas de nascimento, visando testar tal crença, é apresentado.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

BRASIL INDÍGENA - UMA QUESTÃO SEMPRE ATUAL

Palestrante: Roberto Zwetsch

Pretendo apresentar brevemente um enfoque histórico sobre os Povos Indígenas no Brasil bem como sua situação atual e as tarefas que nos cabem como intelectuais a serviço do resgate da dignidade humana em nosso país. Vou destacar, inicialmente, as razões do genocídio indígena e de sua luta pela sobrevivência. Dos 600 Povos e 5 milhões de pessoas que habitavam estas terras no século XVI, temos hoje cerca de 210 Povos, falando ainda cerca de 170 idiomas próprios, o que significa uma enorme riqueza cultural para o país. A população indígena alcança hoje cerca de 330 mil pessoas. Encontramos desde micro-sociedades com 50 e 100 pessoas até Povos de certa envergadura como os Guarani (com cerca de 30 mil pessoas, dispersas em pequenos grupos pelo litoral brasileiro), os Xavantes, os Yanomani, os Kaingang. Está em discussão no Congresso Nacional o novo *Estatuto das Sociedades Indígenas* que deverá regulamentar os artigos 231 e 232 da Constituição Federal de 1988. As lideranças indígenas de muitos Povos estão participando ativamente deste processo. É importante divulgar esta luta nas Universidades como parte de um amplo movimento de solidariedade e apoio aos direitos destes Povos de construir seu futuro, em liberdade, com plena garantia dos seus territórios tradicionais, de acordo com seus costumes e tradições culturais. A democracia brasileira só será completa quando nela os Povos Indígenas tiverem garantido vez e voz.



**A PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: RETROSPECTIVA,
PÓS-GRADUAÇÃO E TRANSFERÊNCIA À ESCOLA**
Palestrante: Marco Antonio Moreira

Descreve-se o estado atual na pesquisa em educação, em especial no ensino de ciências, apresentando a evolução de suas bases teóricas e metodológicas. Além disso, discute-se a necessidade de uma ligação entre os programas de pós-graduação e a escola bem como as iniciativas concretas existentes na Brasil e no exterior nesse sentido.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ECOSSISTEMAS REGIONAIS

Palestrante: Albano Schwarzbold

Ecossistemas são quaisquer unidades espacialmente definidas que, numa história evolutivamente suficientemente longa, conduzam a uma estrutura de comunidade biótica capaz de promover ciclagem, otimização do aproveitamento da energia no fluxo através dos organismos e o seu meio e, a uma estrutura trófica entre as populações em constante busca de estabilidade. Estes ecossistemas apresentam particularidades inerentes a cada unidade considerada, mesmo dentro dos pressupostos ecológicos universais. Significa que cada unidade considerada tem suas variáveis hierarquizadas, especialmente algumas variáveis de força, como o vento, que provoca ondas na água ou erosão em solos desnudos, ou a correnteza que limita continuamente a colonização dos rios mas ao mesmo tempo beneficia as águas na sua qualidade e capacidade de recuperação. Os fatores naturais são os principais condicionantes da estrutura de cada ecossistema, inclusive das comunidades de organismos a eles adaptados. A ação antrópica conduz à introdução de novas variáveis nos ecossistemas ou, no mínimo, na alteração da composição dos materiais ou de sua concentração, caracterizando como poluição. Cada ecossistema sob carga da ação antrópica está limitado à sua capacidade de recuperação ou, na constante busca do equilíbrio. Os principais tipos de ecossistemas regionais como rios, lagos, banhados, florestas, agro-ecossistemas ou os denominados ecossistemas urbano-industriais, serão identificados e seus parâmetros descritos e analisados. A abordagem levará em consideração a estrutura trófica de cada tipo de ecossistema, as cargas e os seus efeitos nas comunidades e as análises utilizadas para a sua compreensão, bem como possíveis medidas tecnológicas de recuperação, quando for o caso.



**RIO GRANDE DO SUL – ELO DE CONEXÃO ENERGÉTICA DO
MERCOSUL**

Palestrante: Júlio César Saleker

Faremos uma explanação das condições de geração e conexão nacional e internacional da energia elétrica e sua relação com a atual crise do “apagão”.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

DIREITO MUNICIPAL

Palestrante: Voltaire Missel Michel

O Direito e a evolução da sociedade. O homem ilha. O Direito Administrativo e seus princípios. O Direito Municipal e a autonomia dos municípios. O executivo municipal e as regras de responsabilidade civil e penal. Decreto-lei 201/67. Leis 8.429/72 e 4.320. Lei de Responsabilidade Fiscal. Art. 37 da CF/88. Lei 8.666/93. Leis de proteção do cidadão com relação ao poder público - Mandado de Segurança e Ação Popular. Tribunal de Justiça - 4ª Câmara. Tribunal de Contas.

Administração



**VIAGEM DE ESTUDOS DOS ALUNOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO A EMPRESAS DO RIO DE JANEIRO**
Equipe: Gerson José Bonfadini e Adalberto Schnorrenberger
Instituição: UNIVATES

As organizações do futuro necessitam cada vez mais de profissionais com foco no local e na comunidade, sem perder de vista a visão do mundo e do mercado. Por isso, a qualificação profissional e o próprio ensino deve perpassar o ambiente de sala de aula e buscar o conhecimento prático utilizado pelas organizações no ambiente externo e mercado. No período de 02 a 08 de setembro de 2001, foi realizada uma viagem de estudos ao Rio de Janeiro por um grupo de alunos e professores do curso de Administração da UNIVATES. Foram realizadas visitas a Petrobrás, Incubadora de Empresas da UFRJ-COPPE, Projac, Peugeot e empresas do comércio local. A programação ainda contemplou visitas aos principais pontos turísticos e culturais da cidade do Rio de Janeiro. A viagem teve por objetivo enriquecer o currículo profissional do aluno, levando-o a conhecer novas culturas empresariais. Serviu também como estímulo para a busca de conhecimento e de informação, aproximando a teoria da prática empresarial.



**A RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO,
ORIENTAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO. O CASO
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO FILIADOS
À ANGRAD**

Apresentador: Sandro Nero Faleiro

Instituição: UNIVATES

O propósito central desta dissertação é verificar a relação existente entre orientação para o mercado, orientação para a aprendizagem e inovação. Embora exista na literatura de marketing um conjunto de trabalhos investigando os temas individual e associadamente, a bibliografia consultada revelou um único estudo envolvendo os três temas simultaneamente. No intuito de contribuir para a ampliação destas investigações, foi desenvolvida uma pesquisa, de caráter descritivo, com os cursos de graduação em Administração filiados à Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. A coleta de dados resultou em uma amostra de 123 cursos. Os resultados indicaram um grau moderado de orientação para o mercado, um grau entre moderado e forte de orientação para a aprendizagem e um grau de inovação entre moderado e forte. Adicionalmente, observou-se uma relação mais forte entre orientação para o mercado e inovação do que entre orientação para a aprendizagem e inovação. Ao final da dissertação são discutidos os resultados da pesquisa empírica, identificadas as limitações do estudo e apresentadas sugestões para pesquisas futuras.



**A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) EM PEQUENAS
EMPRESAS INDUSTRIAIS DO VALE DO TAQUARI/RS**

Apresentadora: Cristina Dai Prá Martens

Orientador: Henrique Freitas

Instituição: UNIVATES/UFRGS - Mestrado em Administração

A Tecnologia de Informação (TI) é considerada hoje fator determinante na busca do sucesso empresarial. Entretanto, nem sempre os gestores das organizações têm essa visão como foco estratégico, a fim de, efetivamente, tirarem proveito dos benefícios dessa ferramenta. Supõe-se que especialmente as pequenas empresas, que, por natureza, apresentam fragilidades particulares, apresentam esta característica. Assim, o presente estudo tem como tema central a TI em pequenas empresas, objetivando identificar o perfil da TI utilizada em indústrias de pequeno porte da região do Vale do Taquari, RS, problemas que estas organizações enfrentam ao adotarem novas TI e ações que utilizam para reduzi-los. Para tal, utilizou-se o método de pesquisa survey, através de uma pesquisa descritiva de corte transversal. Foram realizadas entrevistas com 36 gestores de TI ou empresários, tendo como base um instrumento originário de uma pesquisa americana (Benamati, Lederer & Singh, 1997), traduzido e validado. Obteve-se como resultado principal o perfil da TI existente nas organizações pesquisadas. Pôde-se concluir que a TI está, de certa forma, ainda incipiente nestas pequenas indústrias, cumprindo, muitas vezes, papel secundário como ferramenta de auxílio na automação de processos internos. Também verificou-se que a incidência de problemas decorrentes da adoção de novas TI é pouco percebida nas organizações, ao passo que diversas ações são tomadas para a resolução dos problemas, normalmente, bem sucedidas.

**VERIFICAÇÃO DA IMAGEM DA EMPRESA CONPASUL****Equipe: Charles Jorge Schwingel, Ricardo Alberto Kober e****Sandro Nero Faleiro****Orientador: Luis Antônio Slongo****Instituição: UNIVATES/UFRGS - Mestrado em Administração**

O propósito deste trabalho foi verificar a imagem da empresa CONPASUL com os seus clientes, bem como verificar a eficiência da mídia utilizada pela empresa para divulgar a nova marca. A percepção da imagem positiva da empresa por parte dos clientes é um dos seus principais fatores de sucesso. A solidificação ou não da imagem das empresas depende de todo o trabalho realizado pela mesma, desde a fabricação dos produtos, distribuição, venda, propaganda, envolvimento com a sociedade, liderança, enfim, tudo o que é feito na empresa chega de alguma forma aos seus clientes. Desta forma foi realizada uma pesquisa tipo *Survey*, com uma população de 1600 clientes com erro amostral de 5,17%, intervalo de confiança de 95,45%, o que resultou em uma amostra de 294 clientes. O procedimento de coleta de dados resultou em um questionário de 8 blocos, com 64 variáveis, e o tratamento dos dados foi feito com SPSS e Windows Excel. O resultado foi de uma imagem positiva perante os clientes, e que a comunicação para troca de marca foi eficiente.



**QUALIDADE E ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO: UM ESTUDO
DAS EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI**

Apresentador: Ricardo Alberto Kober

Orientador: Luis Antonio Slongo

Instituição: UNIVATES/UFRGS - Mestrado em Administração

Assim como ocorreu na última década do século XX, na qual a orientação para o mercado foi amplamente focada e ocupou lugar de destaque na teoria e prática da estratégia de Marketing, neste início de século também deverá despertar interesse e destacar-se ainda mais no meio acadêmico e profissional. O propósito deste trabalho foi verificar se as empresas que implantaram programas de qualidade no Vale do Taquari estão mais orientadas para o mercado do que as que não o fizeram, bem como verificar o grau de geração da inteligência de marketing, o grau de disseminação da inteligência de marketing, o grau de resposta da inteligência de marketing e avaliar a relação existente entre a orientação para o mercado com a implantação do programa de qualidade. Os resultados demonstraram que o fato de as empresas terem implantados programas de qualidade não gerou maior orientação para o mercado do que as que não o fizeram. Também verificou-se que todas as empresas têm alto grau de geração, disseminação e resposta à inteligência de marketing. Ressalta-se que o grupo de empresas que não aderiu ao programa de qualidade teve maior grau de resposta que os grupos que aderiram ao referido programa.

Ciências Biológicas



**RESULTADOS PRELIMINARES REFERENTES AO ESTUDO DO
METABOLISMO INTERMEDIÁRIO EM *Grammostola* sp
(ARANEIDA – THERAPHOSIDAE)**

Apresentador: Rogério Daniel Porcher

Orientador: Luis Carlos Rios Kucharski

Instituição: UNIVATES - Fisiologia/UFRGS

O presente trabalho tem por objetivo determinar a concentração de carboidratos, lipídeos e proteínas nos diferentes tecidos da aranha caranguejeira – *Grammostola* sp. Através disso, busca identificar o perfil metabólico desses artrópodes nos mecanismos de armazenamento e disponibilização daqueles substratos durante suas atividades de vida. Todos os experimentos são orientados pelo Dr. Luiz Carlos Rios Kucharski e os resultados serão utilizados na dissertação de mestrado no Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



**LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE ORCHIDACEAE NA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI****Equipe: Emerson Luis Musskopf, Juliane Bruxel, Elisete Maria
de Freitas e André Jasper****Orientador: André Jasper****Instituição: UNIVATES****Órgão financiador: UNIVATES/CERTEL**

A Bacia Hidrográfica do Rio Taquari apresentava originalmente uma riquíssima cobertura vegetal inserida nas formações da Floresta Estacional Decidual e Ombrófila Mista, cujas estruturas permitem a implantação de muitos grupos vegetais epífitos, porém, atualmente, esta vegetação encontra-se reduzida a pequenos fragmentos de mata. Dentre os grupos de epífitos destaca-se a família *Orchidaceae*, objeto de estudo do projeto "Levantamento e Ecologia de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari", com uma alta diversidade de espécies. O levantamento realizado até o momento aponta a ocorrência de 58 espécies, algumas com ampla distribuição em toda a Bacia e outras com ocorrência restrita a regiões de características ambientais semelhantes, como clima, vegetação e altitude. Das espécies encontradas, 7 apresentam hábito terrícola, 47 epífitas e 4 com hábito epífita e também rupícola. Como esta família apresenta grande especificidade a diversos fatores ambientais, podendo ser utilizada como indicadora do estado de conservação das matas, o levantamento das espécies de *Orchidaceae* tem como objetivos a obtenção de dados ecológicos das mesmas, visando a sua preservação, ao conhecimento da flora da Bacia e ao seu real estado de conservação, além de criar um acervo em Herbário e vivo das espécies desta família no ao Museu de Ciências Naturais (MCN/UNIVATES).



**LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE BROMELIACEAE NA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI**

**Equipe: Emerson Luis, Musskopf, Elisete Maria de Freitas,
Juliane Bruxel e André Jasper**

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/CERTEL

Originalmente a Bacia Hidrográfica do Rio Taquari apresentava uma intensa cobertura vegetal inserida nas formações da Floresta Estacional Decidual e Ombrófila Mista, que devido à sua estruturação tornam-se o habitat de muitos grupos vegetais epífitos. Entre estes grupos destaca-se a família *Bromeliaceae* que vem sendo objeto de estudos do projeto “Levantamento e Ecologia de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari”. Este estudo pretende realizar o levantamento das espécies de *Bromeliaceae*, e das demais famílias analisadas, ocorrentes na Bacia e a obtenção de dados ecológicos das respectivas espécies, visando à preservação das mesmas, o conhecimento da flora da Bacia e o seu real estado de conservação e, ainda, criar um acervo em Herbário e vivo das espécies desta família no Museu de Ciências Naturais (MCN/UNIVATES). Foram contabilizados até o momento 23 espécies identificadas, distribuídas em 06 gêneros, sendo que já é possível estabelecer parâmetros ecológicos primários, como hábitos preferenciais, níveis de luminosidade, condições de adaptabilidade e padrões reprodutivos das principais espécies encontradas na bacia.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE CACTACEAE NA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI**

Equipe: Juliane Bruxel, Elisete Maria de Freitas, Emerson Luis

Musskopf e André Jasper

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/CERTEL

A Bacia Hidrográfica do Rio Taquari constitui uma área extremamente representativa da flora riograndense e, por consequência, de muitos vegetais epífitos. A família *Cactaceae* é um destes grupos que assume status de planta indicadora do estado de conservação das matas. Desta forma, o estudo que vem sendo realizado, inserido no projeto de “Levantamento e Ecologia de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari”, tem como objetivo fazer o levantamento das espécies da família *Cactaceae*, através de visitas a áreas representativas da vegetação regional. Estes dados coletados permitem estabelecer relações ecológicas através da avaliação dos níveis de luminosidade, preferências e condições de adaptabilidade das espécies estudadas. Até o momento foram analisadas 17 áreas, que apontam a ocorrência de 12 espécies da família *Cactaceae*, distribuídas em 5 gêneros. Dentre as espécies, *Cereus* sp. e *Notocactus* sp. apresentam hábito rupícola, sendo que as demais apresentam hábito epífito. Um ponto que pode ser ressaltado é o fato de que o gênero *Rhipsalis* é o que se encontra mais amplamente distribuído em todas as áreas visitadas na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari.



RESGATANDO O SIGNIFICADO DO PARTO
Equipe: Ângela Maria Schorr e Liana Johann
Orientador: Raul Roberto Stoll
Instituição: UNIVATES

Na gestação ocorrem transformações muito importantes no corpo e na vida emocional da mulher, pois ela passa por uma série de modificações e adaptações que lhe possibilitam acolher o bebê. Para ela, sentir o bebê mexendo solidifica a certeza de que ele está lá dentro, vivo e concreto. À medida que a gravidez avança, a preocupação em relação ao parto aumenta, pois, para muitas, ainda é sinônimo de dúvidas, dor e sofrimento. O ideal é que a mulher esteja confiante na hora do parto, que deve ser entendido como um momento mágico e único para uma mulher. Por isso, a escolha da técnica utilizada para o parto é tão importante quanto a decisão de ter um filho. O objetivo deste trabalho é, justamente, apresentar algumas destas técnicas. Uma delas, é o parto normal, que é espontâneo e integrado, onde mãe e filho recebem “avisos biológicos” de que a hora de parir e nascer está chegando. Em contraposição está o parto cesáreo, programado ou emergencial, igualmente significativo. Avaliar as circunstâncias e o método ideal para ter um bom parto é o tema central deste momento de discussão.



GRUPO DE TRABALHO EM ETNOBOTÂNICA

Equipe: Aline Scherer, Graziela Both, Josi Graciela Peter, Maria Júlia Feldens, Cláudia Schneider, Said El Montaqi e Elisangela Marder

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES

A Etnobotânica estuda a interação de comunidades humanas com o mundo vegetal e é de grande importância na manutenção e resgate da cultura regional. Além de combinar conhecimentos tradicionais e modernos, permitindo uma melhor investigação dessa flora ainda tão desconhecida. Desde os tempos mais primitivos, o homem tem-se utilizado das plantas para os mais variados fins, como, por exemplo, na fitoterapia, alimentação, ornamentação, confecção de instrumentos, artesanato e outros. Estes conhecimentos, que muitas vezes são empíricos, satisfazem as suas necessidades e através do uso de vegetais as populações encontram cura para seus males, matéria-prima para seus lares e alimentos saudáveis para consumirem no seu dia-a-dia. Sendo assim, torna-se necessário um estudo que considere a medicina fitoterápica utilizada pela comunidade do Vale do Taquari e também promova sua retomada nessa população. Este estudo baseia-se em pesquisa, questionários realizados com a comunidade e os resultados são apresentados em painéis e exposições orais.



**ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A FASE INICIAL DO
CRESCIMENTO VEGETAL DE ESPÉCIES NATIVAS DO SUL DO
BRASIL EM INDIVÍDUOS JOVENS DAS COLEÇÕES BOTÂNICAS
DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (JBL)**

Apresentador: João Augusto Bagatini

**Equipe: Jean Todeschini Tasca, Leandro Birkheuer, Nanci
Carmen Veiverberg e Rafael Rodrigo Eckhardt**

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Cada vez mais a arborização urbana apresenta-se como uma ferramenta para melhorar a qualidade de vida de uma população. Mas, para isso, é preciso conhecer o comportamento das espécies vegetais a serem empregadas. No Jardim Botânico de Lajeado (JBL) foram instaladas Coleções Botânicas no final de 1999. Seu crescimento têm sido acompanhado através de medições mensais, cujos objetivos são múltiplos: desenvolver pesquisa científica no JBL; registrar, para fins históricos, o desenvolvimento dos indivíduos das coleções do JBL; coletar dados de campo sobre o ritmo de crescimento, comportamento sazonal, resistência das diferentes espécies ao frio, à geada, à insolação e ao estresse hídrico; analisar e expressar graficamente as informações obtidas; apontar espécies apropriadas para arborização urbana, dentre as analisadas; fornecer subsídios para futuras publicações científicas sobre o assunto. A metodologia consiste em medir mensalmente a altura máxima da folhagem, o diâmetro máximo da copa verde, e o diâmetro do caule a 20 cm do chão, como parâmetro para indivíduos jovens. As coleções apresentam 61 espécies vegetais, distribuídas em 25 famílias botânicas. Das 247 árvores plantadas em novembro de 1999, permanecem vivas 187 (76%). Até agora, 127 indivíduos sofreram algum impacto que acarretou o secamento parcial da planta, dos quais 47% morreu de fato, 36% rebrotou espontaneamente e 17% foi replantado. Poucas espécies têm apresentado crescimento rápido, destacando-se **Peltophorum dubium**, **Salix humboldtiana**, **Luehea divaricata**, **Jacaranda micrantha**, **Schinus terebinthifolius**, **Enterolobium contortisiliquum** e **Phitolaca dioica**, sugerindo seu uso na arborização urbana.

**DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA CREATINAQUINASE EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN****Apresentadora: Sílvia Maria Lopes****Equipe: Sílvia Maria Lopes e Daniel Jonei Daroit****Orientadora: Marisete Bedin****Instituição: UNIVATES**

Uma das principais características de indivíduos portadores de síndrome de Down é o retardo mental. Diante da impossibilidade de estudar o sistema nervoso destes pacientes em vida, o estudo da atividade da creatinaquinase (CK) em tecido sanguíneo é uma alternativa para investigar os mecanismos bioquímicos ligados a esta fisiopatologia e colaborar para prevenir as disfunções neurológicas nestas crianças. A isoenzima CK é encontrada em 5 formas: 3 citosólicas e 2 mitocondriais. As isoformas citosólicas CK-MM, CK-MB e CK-BB são encontradas, respectivamente, em células musculares esqueléticas, musculares cardíacas e células de tecido neuronal, sendo que em indivíduos normais, a isoforma CK-BB não é encontrada no plasma. O metabolismo energético cerebral utiliza grandes quantidades de ATP e a CK constitui um “tamponador” de energia celular reabastecendo ATP a partir de fosfocreatina, contribuindo com a grande demanda energética no tecido neuronal. Através do método de Rosalki (1967), foi estudada a atividade da CK citosólica total, e através do método de Wurzburg *et al.* (1976) e Gerhardt *et al.* (1977) foi estudada a presença da atividade da CK-BB no plasma de pacientes com síndrome de Down.



EFEITO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE A PRODUTIVIDADE DE CITROS E SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NESTA CULTURA, NO VALE DO TAQUARI

Apresentador: Dario José Guizzo

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Órgãos financiadores: UNIVATES/Curtume Aimoré/Prefeitura Municipal de Lajeado e Prefeitura Municipal de Capitão

A cultura de citros é atacada por espécies de ácaros que provocam dano aparente ou queda de produtividade. O resíduo produzido por aves e suínos é aplicado, ocasionalmente, nesta cultura. Este trabalho tem como objetivo conhecer a influência dos resíduos sobre a produtividade, identificar a influência dos diferentes tipos de resíduos sobre as populações de ácaros e reconhecer os principais grupos de ácaros presentes nesta cultura. Os estudos serão realizados em plantação de citros localizados no município de Lajeado. O delineamento estatístico adotado será em blocos casualizados. Cada parcela será formada por 20 plantas. Dentro do bloco, as plantas foram sorteadas para a escolha do tratamento. Cinco tratamentos serão utilizados: resíduo de aves, resíduo de suínos, cama de suínos, lodo de curtume e a testemunha, na qual não será aplicado nenhum tipo de tratamento. Mensalmente serão aplicados 10 Kg de resíduos sobre a área ocupada pela copa das árvores. O estudo iniciou no mês de setembro de 2001 e encerrará em junho de 2002. Em cada planta serão amostradas 12 folhas, totalizando 60 folhas por tratamento e a coleta de 3 folhas por quadrante. A contagem será realizada diretamente sobre a folha, utilizando microscópio estereoscópico e observando as duas faces da folha. Para exame ao microscópio, os ácaros serão montados em lâminas com meio de Hoyer. As lâminas montadas serão mantidas em estufa a 50-60°C por cerca de 10 dias para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. O exame dos espécimes foi efetuado sob microscópio com contraste de fase, que evidencia estruturas que possuem espessuras ou índices de refração diferentes, normalmente não detectáveis pela microscopia óptica comum. Os ácaros das famílias *Eriophyidae*, *Phytoseiidae*, *Stigmaeidae*, *Tarsonemidae* e *Tetranychidae* foram identificados até o nível específico, enquanto que os demais ácaros serão identificados até o nível genérico.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EFEITO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE A PRODUTIVIDADE DA ERVA-MATE E SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NESTA CULTURA, NO VALE DO TAQUARI

Apresentador: João Carlos Siebert

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

Órgãos financiadores: UNIVATES/Prefeitura Municipal de Capitão e Curtume Aimoré

A erva-mate é cultivada de forma intensiva em pequenas propriedades localizadas na região alta do Vale do Taquari, sendo que esta cultura é agregado à produção de aves e de suínos. Este trabalho tem como objetivo conhecer a influência dos resíduos sobre a produtividade, identificar a influência dos diferentes tipos de resíduos sobre as populações de ácaros e reconhecer os principais grupos de ácaros presentes nesta cultura. Os estudos serão realizados em uma plantação de erva-mate localizada no município de Capitão. O delineamento estatístico adotado será em blocos ao acaso, com parcelas de 20 plantas. Nos blocos, as plantas serão sorteadas para a escolha do tratamento. Cinco tratamentos serão utilizados: resíduo de aves, resíduo de suínos, cama de suínos, lodo de curtume e a testemunha, na qual não será aplicado nenhum tipo de tratamento. Mensalmente será aplicado 10 Kg de resíduos sobre a área ocupada pela copa das árvores. O estudo iniciou no mês de setembro de 2001 e encerrará em junho de 2002. Em cada planta serão amostradas 12 folhas, totalizando 60 folhas por tratamento. Serão coletadas 3 folhas de um galho do terço médio de cada quadrante. A contagem será realizada diretamente sobre a folha utilizando microscópio estereoscópico, observando as duas faces da folha. Para exame ao microscópio, os ácaros serão montados em lâminas com meio de Hoyer. As lâminas montadas serão mantidas em estufa a 50-60°C por cerca de 10 dias para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. O exame dos espécimes será efetuado sob microscópio com contraste de fase, que evidencia estruturas que possuem espessuras ou índices de refração diferentes, normalmente não detectáveis pela microscopia óptica comum. Os ácaros das famílias *Eriophyidae*, *Phytoseiidae*, *Stigmaeidae*, *Tarsonemidae* e *Tetranychidae* foram identificados até o nível específico, enquanto que os demais ácaros serão identificados até o nível genérico.

**CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS NA CULTURA DO MORANGO****Apresentador: Noeli Juarez Ferla****Instituição: UNIVATES**

A maior parte da produção de morango do Vale do Taquari é utilizada na produção de doces ou consumido “in natura”. Devido aos problemas fitossanitários observados, ocorre a necessidade de aplicação de agroquímicos que controlam doenças e pragas presentes nesta cultura. Dentre as pragas destaca-se o ácaro rajado (*Tetranychus urticae* Koch), que é muito comum nesta cultura a partir do início da primavera, quando aumenta a temperatura. Estes ácaros são limitadores, isto é, podem provocar queda na produção, chegando a provocar a morte das plantas. Na forma tradicional, o controle da população do ácaro-rajado é feita com a utilização de agroquímicos. Entretanto, devido à capacidade de o ácaro rajado desenvolver resistência aos agroquímicos, ocorreu a necessidade de utilizar maiores concentrações e maior número de aplicações. Por apresentarem maturação rápida, existe dificuldade em respeitar o período de carência exigido pelos agroquímicos aplicados. Assim, na forma tradicional de produção, a possibilidade da presença de agroquímicos é alta, sendo que a ingestão destes frutos pode representar um perigo à saúde dos consumidores. A forma alternativa e ecológica para controlar o ácaro rajado é com a utilização de inimigos naturais. Esta estratégia baseia-se na criação massal de determinada espécie e liberação nas plantações de morango. As espécies com melhor potencial para serem utilizadas para o controle do ácaro rajado pertencem à família *Phytoseiidae*. Os fitoseídeos já foram utilizados com sucesso em programas de controle de ácaros fitófagos em diversos países com controle eficiente do ácaro rajado.

**ESPÉCIES ACARINAS PRESENTES NA CULTURA DO PESSEGUIRO****Apresentadora: Ivete Zago****Orientador: Noeli Juarez Ferla****Instituição: UNIVATES**

O pêssego é uma das frutas mais importantes, sendo consumido em forma de doces, geléia ou “in natura”. Cultivada no Vale do Taquari por pequenos agricultores, é uma fonte de renda das famílias que sobrevivem na pequena propriedade. Os ácaros fitófagos mais importantes pertencem às famílias *Tetranychidae* e *Eriophyidae*. São relatadas as seguintes espécies nesta cultura: *Tetranychus urticae* Koch, *Tetranychus desertorum* Banks, *Tetranychus mexicanus* (McGregor) e *Aculus cornutus* (Banks). O ataque dos tetraniquídeos provoca manchas cloróticas nas folhas, podendo as mesmas se curvar ou enrolar. O eriofídeo provoca manchas amareladas nas folhas, com pequenas deformações. Infestações severas reduzem a produção e a qualidade dos frutos. Este trabalho tem como objetivo identificar e acompanhar a flutuação populacional das espécies acarinas presentes na cultura do pessegueiro. Os estudos serão realizados em dois campos localizados no município de Estrela. Serão amostradas 3 folhas de cada quadrante de 20 plantas. Uma folha será coletada dos terços superior, médio e inferior, totalizando 12 folhas em cada planta. Um fruto do terço médio de cada quadrante será coletado para a contagem dos ácaros. A contagem será realizada diretamente sobre as folhas, utilizando microscópio estereoscópico. Todos os ácaros serão retirados e montados. Os ácaros serão identificados utilizando microscópio estereoscópico.

**ESPÉCIES ACARINAS PRESENTES NO CAMPUS DA UNIVATES****Apresentador: Noeli Juarez Ferla****Instituição: UNIVATES**

O estudo da Acarologia é pouco desenvolvido no Estado do Rio Grande do Sul, sendo os trabalhos mais importantes relacionados com a cultura da maçã. Além destes, apenas um estudo foi realizado para reconhecer as espécies acarinas presentes na vegetação nativa no Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies acarinas presentes na vegetação nativa no Campus Central da UNIVATES – Centro Universitário. As coletas foram realizadas durante o outono de 2001. Trinta espécies vegetais foram escolhidas aleatoriamente para realizar as amostragens. O tempo de avaliação foi de uma hora em cada espécie de planta. Foram encontrados 721 espécimes pertencentes a 14 famílias de ácaros. Dentre as famílias encontradas, 7 são predadoras, 6 são fitófagas e uma polífaga. A família *Phytoseiidae* apresentou maior diversidade, com 16 espécies, seguida da família *Cunaxidae* com duas espécies. Entre os ácaros fitófagos, destaca-se a família *Tenuipalpidae* com 4 espécies, vindo a seguir a família *Tetranychidae*, com 3 espécies. A única família polífaga foi a família *Acaridae*, com duas espécies. A maior frequência foi apresentada por *Lorryia formosa* Cooreman, da família *Tydeidae*, com 246 indivíduos. Os fitoseídeos foram o segundo grupo mais frequente, com 146 indivíduos, sendo *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma a espécie mais frequente, com 37 indivíduos.



**VEGETAÇÃO NATIVA COMO RESERVATÓRIO DE INIMIGOS
NATURAIS E PRAGAS**

Apresentadora: Marla Maria Marchetti

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES

A vegetação nativa pode ser um habitat onde os inimigos naturais e as pragas se refugiam para passar época de hibernação, período climático adverso ou ausência de alimento. Entretanto, a vegetação nativa parece ser de importância em áreas adjacentes à culturas de agroecossistemas, pois podem funcionar como um reservatório de inimigos naturais que migram para ambientes agrícolas, promovendo um efetivo controle de pragas. O objetivo deste trabalho foi conhecer hospedeiros alternativos de ácaros fitófagos e predadores presentes em agroecossistemas. As coletas foram realizadas no outono do ano de 2001. Trinta espécies vegetais foram escolhidas aleatoriamente. Cada espécie vegetal foi amostrada no espaço de uma hora. Foram encontradas baixas populações de 8 espécies de ácaros fitófagos das famílias Tarsonemidae, Tenuipalpidae e Tetranychidae. As espécies fitófagas encontradas são reconhecidas como espécies de importância para a agricultura. Foram identificados ácaros predadores das famílias Ascidae, Cheyletidae, Cunaxidae, Phytoseiidae e Stigmaeidae. Na família Phytoseiidae, as espécies reconhecidas neste estudo são citadas na literatura como espécies generalistas, isto é, alimentam-se de grande variedade de presas no ambiente. Além disso, estas espécies generalistas são relatadas como sendo de importância para a manutenção das populações de ácaros fitófagos abaixo do nível de dano. Os ácaros predadores da família Stigmaeidae, também estiveram presentes neste estudo, demonstrando sua importância no controle de ácaros fitófagos em ambientes equilibrados.

**PEIXE ELÉTRICO****Apresentador: Said El Moutaqi****Orientador: Raul Roberto Stoll****Instituição: UNIVATES**

Informações e noções básicas sobre o peixe elétrico. Poucos compreendem os fenômenos bioquímicos e físicos que explicam esta ação de descargas elétricas, produzidas por órgãos adaptados para este propósito e que consistem em grupos de nervos terminais altamente compactados. Estes nervos terminais são células que possuem cada uma 0,14 volts. Como exemplo, enguias elétricas pequenas que possuem um conjunto de 230 células chegam a descarregar de 30 a 32 volts por cm. A descarga elétrica mais poderosa que se tem conhecimento, é a emitida por enguia elétrica nativa do rio Orinoco e os rios da bacia Amazônica. O objetivo deste trabalho é apresentar informações científicas sobre o fenômeno à luz dos conhecimentos pesquisados por cientistas.



**AFLORAMENTOS NA ÁREA DE QUITÉRIA (FORMAÇÃO RIO-
BONITO – BACIA DO PARANÁ – RIO GRANDE DO SUL)
TAXONOMIA, PALEOECOGRAFIA E INFERÊNCIAS
PALEOBIOGREGOGRÁFICAS**

Equipe: Jaqueline Spellmeier e André Jasper

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

A presença de camadas de carvão em rochas gonduânicas do Sul do Brasil e o interesse econômico por elas gerado foram, sem dúvida, os fatores que contribuíram, desde o século passado, para o reconhecimento da composição megaflorística de formações carboníferas. O Afloramento Quitéria, que está localizado no município de Encruzilhada do Sul, RS, a aproximadamente 130 km de Porto Alegre pela rodovia BR 290, caracteriza-se por apresentar camadas de carvão intercaladas por sedimentos clásticos com ocorrência de megaflora. A composição desta megaflora se caracteriza pela abundância em coníferas, representadas por diferentes morfologias, por licófitas do gênero *Brasilodendron* e por formas associadas a *Botrychiopsis*. O objetivo central do presente trabalho é a caracterização da megaflora encontrada nos diversos níveis do Afloramento Quitéria e a inserção desta flora, com o seu ambiente deposicional, no contexto paleoflorístico Gondwana do Permiano. Este projeto está sendo desenvolvido com as amostras já coletadas no Afloramento Quitéria e material paleoflorístico e palinológico a ser coletado no mesmo Afloramento. O material será catalogado na coleção Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. Além do material coletado no Afloramento em estudo serão realizadas comparações com material proveniente de outros afloramentos na mesma área, para que sejam estabelecidas as devidas afinidades taxonômicas e paleoambientais.



**O QUE DIFERENCIA HOMENS E MULHERES É BEM MAIS DO QUE
AQUILO QUE TODO MUNDO PENSA**

Apresentadora: Moisiâne Bazanella

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

A delicada relação dos genes, dos hormônios e da cultura produz personalidades bem mais interessantes do que os estereótipos com os quais estamos acostumados a lidar. Sabe-se que o combustível que atua tanto no crescimento como na diferenciação dos sexos é constituído pelos hormônios sexuais. Essas substâncias, porém, não agem somente na diferenciação sexual ou no comportamento reprodutivo. Interferem na maioria das atitudes que diferenciam os homens das mulheres: constituição física, distribuição da massa muscular e tecidos adiposos, sensibilidade, estrutura emocional, tudo, enfim, parece estar relacionado com a nossa carga hormonal. O objetivo deste trabalho é debater algumas destas características, com ênfase nas diferentes habilidades que envolvem o sistema nervoso e mostrar que entre homens e mulheres há diferenças que vão muito além daquelas reveladas, aparentes, perceptíveis ao primeiro olhar. Este momento constitui-se numa oportunidade para buscar compreender por que nós, homens e mulheres, apesar de tão iguais, somos tão diferentes.



EDUCAÇÃO SEXUAL VIVENCIADA

Apresentadora: Vanessa Terres Ferreira

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES

Falar sobre sexo e sexualidade constitui-se em um enorme desafio para os educadores em todos os níveis. Mesmo assim, movidos pelo desejo de orientar adolescentes e adultos para uma vida sexual segura, feliz e planejada quanto aos aspectos biológicos, psicológicos e culturais envolvidos, ousamos elaborar uma proposta de Educação Sexual e aplicá-la. Este trabalho foi desenvolvido no município de Jardim/Ceará como parte do Programa Federal Universidade Solidária/2001. Retrata a realidade nordestina: altos níveis de natalidade (10 filhos/família), significativos registros de DSTs, tendo ainda, como principais agravantes, programa de incentivo do governo, tabus ditados pela religião, má distribuição de métodos anticoncepcionais e a vasta falta de informação da comunidade. O objetivo deste trabalho é relatar esta experiência concreta e vivenciada de Educação Sexual no nordeste do país, e comparar a problemática vivenciada com a realidade no sul. Em suma, discutir os anseios e necessidades, alegrias e desafios inerentes ao universo da sexualidade humana.

**A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA SEXUALIDADE HUMANA****Apresentador: Raul Roberto Stoll****Equipe: GESOS - Grupo de Estudos sobre Sexualidade e
Orientação Sexual****Instituição: UNIVATES**

Desde a Pré-História, quando se organizou em grupos, o homem sentiu a necessidade de estabelecer regras de convívio afim de conviver com seus semelhantes. Naturalmente, pouco a pouco, o comportamento sexual se inseriu dentro das normas. Assim, diferentes culturas criaram e preservam até hoje as próprias normas, crenças e valores referentes às questões sexuais. Pensamos que a sexualidade foi construída historicamente e que o conhecimento do passado, as nossas raízes culturais (judaico-cristã helenizada), com sua devida contextualização, é da maior importância para a compreensão do presente. Sendo assim, nosso trabalho verá a sexualidade através do tempo, pontuando algumas épocas e nomes que influenciaram a forma como a questão sexual busca ser equacionada entre nós. Se aceitarmos que em nós, animais humanos, as atitudes e comportamentos sexuais são reguladas e vivenciadas mais pelos ritmos culturais do que pelos instintos biológicos, este momento se constituir-se-á numa oportunidade para reflexão sobre a influência da cultura e dos valores sexuais greco-romanos, dos princípios ético-religiosos do cristianismo, dos preceitos, “receitas” e/ou preconceitos morais da Era Vitoriana e da banalização sexual apresentada pelos meios de comunicação em nossas vidas.



**AVALIAÇÃO DA CREATINAQUINASE EM PACIENTES
FENILCETONÚRICOS****Equipe: Daniel Joner Daroit e Sílvia Maria Lopes****Orientadora: Marisete Bedin****Instituição: UNIVATES**

A fenilcetonúria (PKU) é uma doença genética causada pela deficiência na atividade da enzima fenilalanina hidroxilase, tendo como consequência principal um aumento na concentração de fenilalanina no plasma, nos tecidos e na urina. Os indivíduos portadores dessa doença caracterizam-se principalmente por apresentar, além de convulsões e erupções cutâneas, retardo mental severo. A isoenzima creatinaquinase (CK) é encontrada em 5 formas: 3 citosólicas e 2 mitocondriais. As isoformas citosólicas CK-MM, CK-MB e CK-BB são encontradas, respectivamente, em células musculares esqueléticas, musculares cardíacas e células de tecido neuronal, sendo que em indivíduos normais, a isoforma CK-BB não é encontrada no plasma. O metabolismo energético cerebral utiliza grandes quantidades de ATP e a CK constitui um "tamponador" de energia celular reabastecendo ATP a partir de fosfocreatina, contribuindo com a grande demanda energética no tecido neuronal. Através do método de Rosalki (1967), foi estudada a atividade da CK citosólica total; através do método de Wurzburg *et al.* (1976) e Gerhardt *et al.* (1977) foi estudada a presença da atividade da CK-BB no plasma de pacientes fenilcetonúricos (PKU) cadastrados no Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os resultados demonstraram alteração significativa na atividade da CK citosólica total ($p < 0,01$) com aumento também significativo na atividade da CK-MM ($p < 0,01$), porém, não se observou diferença significativa na atividade da CK-MB ($p > 0,05$). Uma vez não observada alteração na atividade da CK-MB, conclui-se não haver a presença da atividade da CK-BB no plasma de indivíduos PKU. Estas observações podem indicar-nos, preliminarmente, a não ocorrência de dano no tecido neuronal nestes indivíduos.



**DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE
RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DE ÁREAS
DEGRADADAS**

**Equipe: Maria Júlia Feldens, Cátia Viviane Gonçalves e Toni
Fabiano Klein**

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/Prefeitura Municipal de Lajeado

Verifica-se mais significativamente a cada ano uma perda acentuada da fertilidade do solo, que acarreta um crescente abandono da terra. Isso se deve a motivos econômicos diretamente relacionadas à ineficiência das políticas agrárias e à falta de produtividade, causada por processos erosivos e por décadas de má utilização dos solos. Torna-se assim necessário o desenvolvimento de estratégias para a recuperação da cobertura vegetal das áreas degradadas. O presente projeto, paralelamente à análise da eficiência no processo de recuperação da vegetação, pretende avaliar a contenção do nível de sedimentação proporcionada por ela. O objetivo central é o desenvolvimento de uma estratégia eficaz na recuperação da cobertura vegetal em áreas degradadas, utilizando um modelo específico para implantação de um plano piloto de avaliação e uma metodologia que se adapte a este fim. Desta maneira será possível a avaliação das metodologias usualmente utilizadas, além da criação de uma metodologia própria, baseada na sucessão vegetal. Com base na determinação da biomassa produzida e da quantificação de sedimento lixiviado poderá, ainda, ser estabelecido qual o método de contenção de erosão mais eficiente.



DETERMINAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAS) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS, BRASIL

Apresentador: Rafael Rodrigo Eckhardt

Equipe: Eduardo Périco, Claudete Rempel, Henrique Carlos Fensterseifer

Orientador: Claudete Rempel

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

A determinação de Áreas de Proteção Ambiental através de técnicas de Sensoriamento Remoto, utilizando imagens de satélite, constitui o foco da presente pesquisa, financiada pela UNIVATES e pela FAPERGS. A área escolhida para determinação de APAs é a da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, que se localiza na região nordeste do Estado do RS e está constituída por 22 municípios, abrangendo uma área de 2.844,44 km². Através de trabalho de campo e análise de imagens de satélite, pretende-se determinar áreas que possam ser consideradas APAs, preservando desta forma a biodiversidade e a sustentabilidade agrícola da região e atenuando seus efeitos sobre a fauna e flora nativa. A metodologia foi desenvolvida tendo como ponto de apoio e de fundamentação o sistema de informação geográfica Idrisi, para a estruturação do banco de dados digital. O primeiro passo realizado na pesquisa foi o geoprocessamento da imagem, seguindo-se com análise em campo e determinação das mesmas com GPS de potenciais locais para instalação de áreas de proteção ambiental. A partir dos dados de flora coletados em campo, introduziu-se na imagem as informações e realizou-se uma classificação supervisionada da Bacia. Até o momento foram realizadas seis saídas a campo, marcando-se, com GPS, 42 pontos com vegetação nativa original e/ou secundária. Cinco fatores serão levados em consideração para instituição das APAs: o tamanho da área (somente as áreas superiores a 50ha serão consideradas e terão um estudo individualizado efetuado; declividade (quanto maior a declividade, maior o risco de degradação); vegetação presente (quanto maior a biodiversidade, maior a probabilidade de escolha da área) e a presença de espécies endêmicas.



**ESTUDO SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES, MARCAÇÃO
ODORÍFERA E A UTILIZAÇÃO DE REFÚGIOS POR *LONTRA
LONGICAUDIS* (CARNÍVORA: MUSTELIDAE), NO ARROIO
FORQUETINHA, LAJEADO, RS**

Equipe: Carlos Benhur Kasper e Maria Júlia Feldens

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES

Este estudo tem como objetivo a análise sobre dos hábitos alimentares e a utilização de marcas odoríferas e abrigos por *Lontra longicaudis* (Olfers 1818) em uma pequena população desta espécie que vive próximo a foz do Arroio Forquetinha. O estudo adota como metodologia o uso de observação indireta, no qual as análises são realizadas a partir de marcas deixadas pelo animal no ambiente onde vive. Até o momento, foram realizadas 10 saídas a campo, no período de agosto de 2000 e agosto de 2001. Pode-se observar a presença de 6 abrigos utilizados por lontras na área de estudo. A média de reutilização foi de 72,5%, sendo que dois deles apresentaram 100% de reutilização, o que indica a existência de abrigos preferenciais. Todos os abrigos foram escavados paralelamente à margem, possuindo comprimento de $2,98 \pm 4,17$ m e $0,78 + 1,58$ m de profundidade, não havendo, portanto, uma padronização de tamanho dos abrigos. Foram identificadas 114 marcações odoríferas compostas por um total de 89,5% de fezes e 10,5% de muco anal. Deste total, 93,9% foram encontradas no interior de abrigos, sendo o restante 6,1% encontrado em locais conspicuos do ambiente. Até o momento foram triadas 68 amostras que apresentaram os seguintes itens alimentares e respectivas frequências de ocorrência: peixe (97%), mamíferos (14,7%), artrópodes (10,3%), aves (4,4%) e anfíbios (2,9%). Destaca-se ainda a grande incidência das famílias Loricaridae e Cichlidae entre os peixes mais frequentemente predados por *Lontra longicaudis*.



ANÁLISE FAUNÍSTICA DE INSETOS NA AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS

Apresentadora: Andreia Aparecida Guimarães

Orientador: Eduardo Périco

Instituição: UNIVATES

A avaliação do impacto ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, através da utilização da análise faunística, constitui o principal objetivo do presente projeto, sendo que esta é imprescindível para prever-se como determinadas substâncias e ações antrópicas afetarão o equilíbrio do ecossistema e quais serão os impactos causados por eles. A relação entre os invertebrados aquáticos, principalmente insetos, e o estado de degradação e recuperação das águas permite medir diretamente os efeitos do “stress” ambiental, pois estes organismos são sensíveis a diferentes concentrações de poluentes, fornecendo ampla faixa de respostas frente aos diferentes níveis de contaminação ambiental. A Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta foi escolhida devido a sua importância ecológica, sendo que a mesma foi eleita como bacia-piloto pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. Para a realização da análise faunística na região, estão sendo realizadas coletas periódicas de insetos aquáticos presentes nos arroios desta Bacia Hidrográfica. Além das coletas, estão sendo realizadas análises da qualidade das águas da região. Os organismos coletados estão sendo conservados, triados e identificados a partir de chaves taxonômicas adequadas. Ao final das coletas poder-se-á avaliar a efetividade do esforço de conservação, identificando áreas e componentes prioritários para ações de preservação imediata da região.

**EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “ALÉM DE UM SIMPLES OLHAR”****Apresentador: João Augusto Bagatini****Instituição: UNIVATES**

Com ênfase em paisagens naturais, a exposição fotográfica “Além de um simples Olhar” apresenta ao observador cenas de rara beleza, registradas aqui na nossa região, mas também em outros pontos do Estado e em Santa Catarina. Com o uso de recursos fotográficos simples, o autor visa a apresentar ao público situações que estimulem a apreciação dos cenários corriqueiros e que fazem parte da nossa vida, mas que podem passar despercebidos pelas pessoas, cada vez mais ocupadas com a sua sobrevivência. Quem hoje pára diante de uma flor e sente seu perfume? Quem faz um passeio pelas matas da região, tendo a chance de deparar-se com um esquilo arisco ou um cristalino regato? Quantas pessoas têm a oportunidade de apreciar um crepúsculo do início ao fim, embevecendo-se com cores tão radiantes? Realmente, este é um privilégio de poucos, e, por este motivo, o autor tenta resgatar a poesia que nos cerca, mesmo nas coisas mais simples, além do simples olhar...



**MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA PEQUENA
CENTRAL HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA**

**Equipe: Cátia Viviane Gonçalves, André Jasper, Juliane Bruxel
e Toni Fabiano Klein**

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES

Com vistas ao atendimento do item “Monitoramento de Macrófitas Aquáticas”, da Licença Prévia da PCH Salto Forqueta, empreendimento da Cooperativa de Eletrificação Rural Teutônia Ltda. (CERTEL), foram realizadas atividades com relação ao monitoramento de plantas aquáticas vasculares. Visando ao controle da proliferação dessas macrófitas aquáticas foram adotadas medidas como: mapeamento e identificação das espécies de macrófitas aquáticas presentes no rio Forqueta e nos seus principais contribuintes (na área do reservatório); identificação das regiões com maior grau de colonização e potencialmente fornecedoras de matrizes causadoras de superpopulação; identificação dos fatores ambientais que promovem e restringem o crescimento de diferentes espécies; atualização dos dados para que eventuais crescimentos repentinos possam ser detectados e contidos a tempo. Até foram mapeadas poucas áreas com potencial para fornecimento de matrizes para contaminação da futura área inundada, sendo necessária a continuidade do trabalho de forma permanente.

**MONITORAMENTO DE EPÍFITAS NA PCH SALTO FORQUETA****Equipe: Elisete Maria de Freitas, Emerson Luis Musskopf,****Juliane Bruxel, Toni Fabiano Klein e André Jasper****Orientador: André Jasper****Instituição: UNIVATES**

Em virtude da instalação da PCH Salto Forqueta, implementada pela Cooperativa de Eletrificação Rural Teutônia Ltda. (CERTEL), no Rio Forqueta, entre os municípios de São José do Herval e Putinga/RS, obra de grande importância econômica e social, mas de representativo impacto ambiental, elaborou-se uma série de medidas mitigatórias e compensatórias em atendimento às requisições da FEPAM e do DEFAP, dentre as quais o "Levantamento, Coleta e Transplante de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae*". Este projeto envolve atividades de levantamento, coleta, transplante, cultivo em viveiro e estudos científicos que possibilitem fornecer subsídios para a minimização dos impactos ambientais gerados, preservando assim a biodiversidade das famílias monitoradas na área de inundação da PCH Salto Forqueta. O levantamento executado, utilizando a metodologia de quadrantes, apontou a ocorrência de 45 espécies da família *Orchidaceae*, 15 da família *Bromeliaceae*, e 10 espécies da família *Cactaceae*. Até o momento foram transplantadas cerca de 42.000 exemplares das famílias monitoradas para a Área de Preservação Permanente. As atividades nos permitem dizer que a família *Orchidaceae* tem apresentado alto índice de sucesso na instalação nas áreas de transplante, enquanto que com as demais o mesmo não vem ocorrendo, porém espera-se que todas as espécies atinjam um nível representativo de resgate e sobrevivência, garantindo a preservação de todas as espécies monitoradas.



**MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PEQUENA CENTRAL
HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA - ÁREA DE ZOOLOGIA,**

SUBÁREA: ORNITOLOGIA

Equipe: Elisangela Marder e Patrícia Gallas Kranz

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/CERTEL

As aves são consideradas excelentes indicadoras de qualidade ambiental, especialmente em áreas florestais em função da estrutura de suas comunidades na utilização e distribuição de recursos oferecidos pelos habitats. Este subprojeto de monitoramento e diagnóstico das comunidades de aves na área de instalação da Pequena Central Hidrelétrica de Salto Forqueta consiste na checagem do inventário de espécies realizado por ocasião do Diagnóstico Ambiental precedente ao início das obras e na obtenção de dados qualitativos e quantitativos que permitam identificar as possíveis interferências da mesma sobre a avifauna local e que atuem como parâmetros básicos de comparação quando da efetivação de monitoramentos futuros após o início de operação da hidrelétrica. A determinação das espécies está sendo realizada por identificação visual e auditiva, realizadas tanto em transectos com pontos de escuta previamente determinados, quanto em incursões aleatórias que eventualmente sejam efetuadas pela área do empreendimento e arredores. Estão sendo determinados índices de diversidade, abundância e similaridade entre os diferentes ambientes em estudo. Entre o período de dezembro/2000 a junho/2001 foram identificadas 112 espécies, subdivididas em 31 famílias. Até o momento não foram encontradas espécies ameaçadas de extinção.



**DIETA ALIMENTAR DE *Tyto alba* (SCOPOLI, 1769)
(STRIGIFORMES: TYTONIDAE) (SUINDARA) NO MUNICÍPIO DE**

LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Apresentadora: Elisangela Marder

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/CERTEL

Tyto alba é uma coruja cosmopolita, frequentemente encontrada em ambientes urbanos e rurais ocupando telhados, construções abandonadas e torres de igrejas. No intuito de verificar a dieta alimentar das suindaras nas áreas urbana e rural do município de Lajeado (RS), procedeu-se a coleta de 308 egagrópilas íntegras. As pelotas foram coletadas manualmente nos abrigos e, posteriormente, 105 das 308 egagrópilas coletadas foram desagregadas em solução de álcool 70% e triadas sob lupa. A determinação dos itens alimentares deu-se por meio de morfometria de crânios e mandíbulas relativamente íntegras. A triagem parcial do material coletado revelou que, no município de Lajeado, roedores (ratos domésticos) constituem a base alimentar da Suindara (75%), seguida por morcegos (21%) e aves (9%) (a soma destas percentagens ultrapassa 100% devido ao fato de os diferentes itens terem surgido nas mesmas pelotas). Destaca-se a grande incidência de morcegos nesta análise, contrapondo-se ao que informam outros autores. Foram contados 53 morcegos com uma média de 2,4 indivíduos por egagrópila. Destes, 15 indivíduos (28%) pertencem a espécie *Tadarida brasiliensis*, 1 (2%) à *Myotis nigricans* e 37 (70%) ainda não foram identificados devido à fragmentação de seus crânios e mandíbulas. Estas porcentagens demonstram que, além dos roedores, os morcegos possuem uma grande importância como integrantes da dieta alimentar de *Tyto alba* no município de Lajeado.



**MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PEQUENA CENTRAL
HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA - ÁREA DE ZOOLOGIA,
SUBÁREA: MASTOZOOLOGIA**

**Equipe: Carlos Benhur Kasper, Elisangela Marder e Adriano
Alltmann**

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/CERTEL

Como parte do monitoramento ambiental da PCH Salto Forqueta, está sendo realizado o monitoramento da mastofauna local. Este estudo visa a obtenção de dados sobre a ecologia da população de mamíferos, e as possíveis consequências da implementação da obra sobre esta. Desta forma os estudos estão sendo realizados a partir da utilização de várias metodologias tais como observações diretas e indiretas, capturas e entrevistas. As observações indiretas baseiam-se em sinais que possam indicar a presença da espécie, como rastros, fezes e restos de alimentação. As coletas são realizadas ao longo de transectos, em locais pré-definidos com a utilização de armadilhas tipo "Live trap" para roedores e marsupiais, e redes-de-neblina para quirópteros. Ainda são realizadas entrevistas com a população local, com o intuito de obter informações sobre a composição faunística da área bem como de aspectos comportamentais locais para as espécies. Com a utilização destas metodologias, aplicadas no período de janeiro de 2001 a junho de 2001, foram identificados um total de 25 espécies de mamíferos, subdivididos em 7 ordens: Marsupialia (2 sp.), Edentada (2 sp.), Carnívora (7 sp.), Artiodactyla (1 sp.), Rodentia (9 sp.), Logomorpha (1 sp.) e Chiroptera (3 sp.). Estes dados assumem relevante importância não só pelo monitoramento em si, mas por ser o primeiro trabalho de inventariamento da ordem Mammalia no Vale do Taquari.



**MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PCH SALTO FORQUETA -
ÁREA DE ZOOLOGIA, SUBÁREA: ICTIOLOGIA**

Equipe: Marco Antônio Majolo, Rafael R. Eckhardt, Gisele Cemin, Alice Hirschmann, Juliane Salvi e Grasiela Cristina Both
Orientadores: Hamilton César Zanardi Grillo e Eduardo Périco
Instituição: UNIVATES
Órgão financiador: UNIVATES/CERTEL

O estudo da diversidade da ictiofauna do Rio Forqueta é decorrente do trabalho de monitoramento ambiental na área de abrangência da Pequena Central Hidrelétrica – Salto Forqueta / CERTEL, entre os municípios de São José do Herval e Putinga/RS. O período de estudo está compreendido entre dezembro/2000 a abril/2002. A partir de 4 pontos de amostragem (P1 a P4), pretende-se através de trabalho de campo e de laboratório inventariar as espécies de peixes presentes no Rio Forqueta a montante e a jusante do empreendimento, antes, durante e após o enchimento do reservatório; verificar a ocorrência ou não de alterações da composição da ictiofauna em função da implantação da PCH e reunir informações que subsidiem futuros projetos de manejo, além de computar dados sobre a biologia reprodutiva da fauna íctica da área de abrangência. A metodologia utilizada para a obtenção das amostras de espécies de peixes resume-se em amostragens mensais com a utilização de picaré, puçá e 09 redes de espera, malhas 0,15 cm, 0,25 cm, 0,35 cm entre nós adjacentes, com 20 m de comprimento e 2 m de altura, com um esforço de captura de 24 h/rede/ponto. Dos exemplares analisados determinou-se até o momento um total de 32 espécies de peixes, distribuídas em 09 famílias, sendo que o ponto P1 apresentou até o momento 17 espécies, os pontos P2 e P4 apresentaram 18 espécies cada um e P3 apresentou 19 espécies. Os testes bioestatísticos aplicados na amostragem (teste t, Shannon, Equitabilidade e Variância) indicam que o P2 apresenta maior diversidade específica que os pontos P1 e P3, mas não difere significativamente do ponto P4.



**MONITORAMENTO AMBIENTAL DA PCH SALTO FORQUETA -
SUBÁREA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Equipe: Patrícia Gallas Kranz, Jean Tasca e Emília dos Santos

Orientador: Rogério Daniel Porcher

Instituição: UNIVATES

Orgão financiador: UNIVATES/CERTEL

O trabalho de Educação Ambiental na PCH – Salto Forqueta visa a sensibilizar a comunidade local e funcionários envolvidos na obra sobre a importância do manejo de organismos na região, criando facilidades para a atuação dos técnicos que realizam o resgate e transporte da fauna e flora. O Programa de Educação Ambiental também aborda informações sobre a legislação ambiental, caça, vetores e animais peçonhentos. O desenvolvimento de uma consciência ambiental para a utilização sustentável do ambiente em torno da Pequena Central Hidrelétrica Salto Forqueta, é um aspecto que passa a merecer destaque no trabalho durante os encontros comunitários. O Programa de Educação Ambiental utiliza-se de uma cartilha, elaborada por colaboradores da UNIVATES e CERTEL, com palestras e atividades lúdicas envolvendo operários da obra, alunos das escolas da região e visitas a moradores próximos da obra.

Ciências Contábeis



GESTÃO CONTÁBIL E FISCAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Equipe: José Alexandre de Souza, Nicole Schneider, Dalva da

Silva Pohren e Valmor Arsildo Kappler

Orientador: Valmor Arsildo Kappler

Instituição: UNIVATES

Essa monografia aborda o trabalho realizado pelo profissional da área contábil nas empresas de construção civil. Apresenta como ocorre a formação do custo dos imóveis vendidos; dos Custos incorridos e seu tratamento contábil; dos custos contratados, seu tratamento contábil e as vantagens fiscais de sua utilização; a apuração dos custos orçados, seu tratamento contábil e as vantagens fiscais de sua utilização. A insuficiência ou o excesso de custo orçado e suas conseqüências. A venda de imóveis concluídos e não concluídos, destacando o momento do reconhecimento da receita, a apuração do lucro e dos impostos do período. Para auxiliar o gerenciamento contábil e fiscal da construção civil, o contador utiliza-se de ferramentas auxiliares, como as planilhas de controle. Destacamos o controle permanente de estoques, controle de saldo de clientes e receita diferida, o reconhecimento do lucro bruto, o controle do custo diferido, o controle do saldo do custo orçado e o controle do custo orçado efetivamente realizado. Cada fato contábil provoca alterações no resultado e/ou no patrimônio da empresa. A contabilidade possui ferramentas próprias que facilitam a sua análise e demonstração. Entre as principais ferramentas, podemos destacar o balanço patrimonial, a demonstração dos resultados do exercício, os balancetes de verificação e a demonstração das mutações do patrimônio líquido. O trabalho ainda aborda questões específicas do gerenciamento das empresas de construção civil, como a permuta, as obras por empreitada e os fatores previdenciários.



**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E GERENCIAIS NAS EMPRESAS
CONTEMPLADAS COM FINANCIAMENTO DO PROGER**

Equipe: Roseli Ines Eloy e Ari Künzel

Instituição: UNIVATES

A pesquisa teve o objetivo de identificar a realidade dos recursos e informações utilizadas nas micro e pequenas empresas contempladas com financiamentos do PROGER. A dispensa da escrituração contábil, permitida pela legislação fiscal, para a maioria das micro e pequena empresas, desencadeou um processo de abandono da elaboração das demonstrações contábeis. O valor da informação está na sua importância como recurso para o processo decisório. Segundo Henrique Freitas (1993, p. 23), as informações compõem um recurso estratégico essencial para o sucesso da empresa em um ambiente concorrencial. A pesquisa permitiu conhecer as informações e os métodos utilizados para controles internos, bem como os recursos tecnológicos existentes nas micro e pequenas empresas.

**ANÁLISE DE CRÉDITO E DE COBRANÇA****Apresentadora: Roseli Radaelli Citron****Orientadora: Leonita dos Santos Boufet****Instituição: UNIVATES**

Na atualidade, as empresas vivem períodos de constantes mudanças, em decorrência da competição acirrada no mercado. Em nível financeiro, a busca da eficiência se faz muito necessária, pois vivemos em um cenário econômico caracterizado por muitas oscilações, restrições na oferta de crédito e outros fatores vinculados à política governamental, fazendo com que os recursos financeiros existentes tornem-se escassos e caros, sendo necessário preservá-los. Portanto, vamos abordar os fatores mais relevantes, como, por exemplo: análise de crédito, política de crédito e de cobrança, risco creditício e cobrança aplicados, produzindo uma ferramenta que permita a compreensão do processo creditício das empresas. Neste trabalho mostraremos os procedimentos de avaliação de crédito e a situação da inadimplência de uma empresa, levantando a situação atual e apontando os problemas encontrados, além de proposições para a redução de perdas. Enfim, sabe-se que nenhuma mudança é fácil de realizar, porém o gerenciamento do crédito e da cobrança proposto neste trabalho deve ser a base para um aprimoramento constante motivado não exclusivamente pelo corpo diretivo, mas também pelas observações e idéias dos profissionais que executam a tarefa específica de controle das informações na área operacional. Assim, as proposições feitas nesta obra podem ser implantadas na empresa sem maiores dificuldades, bastando apenas haver o devido interesse.



GESTÃO DE VALORES A RECEBER

Equipe: Cláudio Júnior Guzzi, Dalva Ecker, Fernanda Moresco e Jovani Rodrigues

Orientador: Luiz Inácio Petry

Instituição: UNIVATES

O trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da Gestão de Valores a Receber em uma empresa, analisando os principais fatores que a determinam, ou seja, a viabilidade da adoção de uma nova política de crédito para a empresa, avaliação do risco de crédito nas vendas a prazo, resultado e retorno marginal de uma nova proposta de investimento apresentada à empresa.

**VALOR AGREGADO DE GERENCIAMENTO****Equipe: Marcelo Pozza Schmitz, Daniel Klein e Almir Johner****Orientador: Luiz Inácio Petry****Instituição: UNIVATES**

Existem várias abordagens e correntes teóricas referentes à temática agregar valor, uma delas é o Valor Agregado de Gerenciamento. Valor Agregado de Gerenciamento é um conceito econômico e significa o valor agregado que um empreendimento apresenta e resulta do desempenho de seus gestores. O método utilizado para medir o Valor Agregado de Gerenciamento foi desenvolvido por Paul Strassman, ex-vice presidente da Xerox Co., e é baseado no residual do valor agregado da empresa após computados os custos fixos e o custo de oportunidade dos acionistas/quotistas. Com a aplicação deste método no empreendimento, pode-se verificar o valor agregado que os gestores garantem ou reduzem à empresa, fazendo com que estes tenham uma visão direcionada aos rendimentos obtidos de acordo com os resultados apresentados e com o valor investido.



O SISTEMA DE CUSTEIO ABC NA AGROINDÚSTRIA

Equipe: Mário Stockmann e Rolando Beulke

Orientador: Rolando Beulke

Instituição: UNIVATES

O atual contexto empresarial caracteriza-se pela globalização e alta competitividade. Neste cenário é imprescindível a existência de um afinado sistema de custos, caracterizado por grande exatidão. O custeio ABC (por atividade) está aí para atender este requisito. A UNIVATES via Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão está implementando um projeto de desenvolvimento do ABC na Agroindústria (setor relevante da economia da região), que está em fase de operacionalização, não tendo ainda conclusões finais. A apresentação pretende identificar os objetivos do projeto, as variáveis envolvidas e o seu atual estágio de operacionalização.

**AVALIAÇÃO DOS GANHOS E PERDAS MONETÁRIOS****Equipe: Tatiane Ferrare, Sônia Maria Pezzini e Renata Scapini****Orientador: Luiz Inácio Petry****Instituição: UNIVATES**

Impacto dos ganhos e perdas monetários nos resultados da atividade. Com o desaparecimento, por força de lei, do cálculo da correção monetária nos balanços das empresas, os executivos distraíram-se com os efeitos negativos das perdas monetárias e dos positivos dos ganhos monetários. É objetivo do presente trabalho alertar a todos os responsáveis pelo gerenciamento geral ou setorial de qualquer negócio que não é através de leis jurídicas, mas sim de leis econômicas, que a moeda apresenta variação do poder de compra e esta deve ser gerenciada com a mesma importância e dedicação de qualquer outro item do patrimônio. Resultados e principais conclusões: manutenção, crescimento ou redução dos ganhos monetários dos fornecedores; manutenção, crescimento ou redução das perdas monetárias de clientes.



CUSTOS APLICADOS A UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Apresentadora: Janete Maria Gambatto

Orientadora: Leonita dos Santos Boufet

Instituição: UNIVATES

Todos os tipos de empresas, devem ter bons sistemas de custos, para conhecer a sua realidade operacional e gerenciar com eficiência as informações internas, frente a necessidade de competir em mercados cada vez mais competitivos. Sabemos que a maximização dos lucros constitui o mais relevante objetivo das organizações, razão pela qual o gestor deve conhecer os inter-relacionamentos entre receitas/custos/despesas/volume. Utilizaremos neste trabalho o método de custeio direto, por entendermos que este melhor se aplica para a apuração dos custos da empresa e para o desenvolvimento dos conceitos específicos do tema proposto. Concluímos através da análise que para um correto desenvolvimento da empresa é necessário o efetivo acompanhamento da utilização das ferramentas para saber a situação em que a empresa se encontra.

**ROTINAS DE ICMS FRENTE À VERSÃO TECNOLÓGICA****Apresentadora: Elisângela Henz****Instituição: UNIVATES**

O ICMS é imposto que incide sobre operações relativas à circulação de mercadorias e prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação. O ICMS é: -um tributo de ordem estadual, porém com operações interestaduais; -um imposto não-cumulativo; -não incide sobre o valor agregado; O RICMS do RS é dividido em cinco Livros, conforme o Decreto 37.699/97: -Livro I; -Livro II; -Livro III; -Livro IV; -Livro V. As alíquotas do imposto, nas operações interestaduais: -12%, quando destinatário estiver localizado na Região Sudeste ou Sul; -7%, quando o destinatário estiver localizado na Região Norte, Nordeste ou Centro-Oeste ou no Estado do ES. As alíquotas nas operações internas do RS: -25% mercadorias supérfluas (armas, munições, perfumarias e cosméticos, gasolina e álcool p/fins combustíveis, cigarros...); -18%, refrigerantes; -12%, imposto seletivo (arroz, batata, aves, gado vacum, farinha de trigo, feijão...); -17%, demais mercadorias (areia, papel, produtos químicos, carvão, sapatos, roupas,.....). De acordo com a atividade e o faturamento os contribuintes terão seus estabelecimentos enquadrados em categorias: -Geral; -EPP (Empresa de Pequeno Porte); -Microempresa (ME); -Microprodutor Rural (MPR). O estabelecimento varejista, enquadrado na categoria Geral está obrigado a utilizar como meio de controle fiscal Emissor de Cupom Fiscal (ECF). Foi criado o Sintegra (Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços). A evolução recente e os indicativos encaminham o futuro das práticas do ICMS para o uso da INTERNET. A estrutura fiscal correta que os escritórios de contabilidade devem ter é a seguinte: -ter um ótimo sistema eletrônico de processamento de dados; -um sistema que aceite a importação de arquivos gerados a partir dos sistemas dos clientes; -ter alguém responsável e confiável que saiba fazer com o máximo de cuidado todas as rotinas fiscais de ICMS; -disponibilizar de todos os programas relacionados à área fiscal (GIA-MENSAL, GMB, SINTEGRA, e Legislação Atualizada na área do ICMS). Poderá ser cancelada pelo Diretor da Receita Pública Estadual a inscrição do contribuinte que: -deixar de pagar o imposto por ele devido; -não prestar fiança ou outra garantia, quando exigidas; -deixar de apresentar as guias de informação: Guia de Informação e Apuração do ICMS Mensal, e Guia Informativa Modelo "B" (GMB).

Ciências Econômicas



OS PERÍODOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO VALE DO TAQUARI – 1890 A 1940

Equipe: Júlia Elisabete Barden, Lucildo Ahlert, Darkei Francisco da Silva e Fernanda Cristina Wiebusch

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

Essa pesquisa tem como objetivo interpretar o processo de desenvolvimento na região do Vale do Taquari, entre os anos de 1890 a 1940, e a inserção desta na economia do Rio Grande do Sul. O período em análise retrata a importância da república na estruturação das unidades federativas decorrentes da autonomia política implementada. Nesse período, favorecida pelo desempenho econômico do setor agrícola, a economia gaúcha conquistou a posição de maior Estado produtor de cereais do Brasil, tendo, por consequência, um papel significativo no desempenho da economia nacional. O processo de industrialização do Rio Grande do Sul, ocorreu nesta mesma época, centralizado na produção de conservas, têxteis, banha, vinho, cerveja e calçados. O Vale do Taquari, no período, também apresenta a mesma tendência verificada no Estado, tanto na agricultura como na indústria. Na agricultura verifica-se o incremento das culturas da mandioca, batata inglesa e a produção de leite e seus derivados, principalmente, o queijo. O milho e o feijão, culturas de importância na região, apresentam uma relativa redução no final do período em análise. O processo de industrialização originou-se pela oferta de matéria-prima e investimentos oriundos da acumulação de capital dos comerciantes. No Vale do Taquari, destacam-se as seguintes indústrias: curtumes, banha, farinha, fumo, cerveja, refrigerante e aguardente.

**COOPERATIVA DE TRABALHO****Apresentador: Jorge Luiz Dalmolin****Orientadora: Júlia Elisabete Barden****Instituição: UNIVATES**

O estudo foi realizado sobre uma Cooperativa de Trabalho, formada após a falência da empresa, com o objetivo de saber se a mesma alcançou seus objetivos, quais as dificuldades encontradas e sua viabilidade futura. Esta Cooperativa exerce a atividade de industrialização de couros (curtume) há aproximadamente três anos. Os dados foram colhidos diretamente na Cooperativa com livre acesso à documentação e aos setores de produção. Este sistema de trabalho possui algumas diferenças das empresas normais, principalmente quanto à concepção de sua existência. Ou seja, a Cooperativa valoriza o trabalho e não o capital. Independente do número de cotas que o associado possui, ele representa somente um voto nas assembleias gerais. Outra particularidade do sistema é que as sobras líquidas apuradas no exercício são distribuídas de forma igualitária entre os associados. Concluímos que o sistema é uma forma inovadora na geração e distribuição de renda, mas ainda não compreendido pela sociedade e até por uma parcela de seus membros. Esta Cooperativa atingiu seus objetivos em curto prazo, mas necessita de uma nova visão em longo prazo para que seus objetivos plenos sejam alcançados.



**OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA
MUDANÇA DE ILHÉUS PARA A VILA RURAL DE ILHA GRANDE
NO MUNICÍPIO DE VILA ALTA - PR**

Apresentador: Darkei Francisco da Silva
Orientadora: Amália Maria Goldberg Godoy
Instituição: UNIVATES

O objetivo deste trabalho é avaliar os impactos socioeconômicos e ambientais sentidos pelos ilhéus do Parque Nacional de Ilha Grande quando foi determinado o seu remanejamento desta área de proteção ambiental para a Vila Rural de Ilha Grande. As atividades sócio-econômicas dos moradores do Parque Nacional de Ilha Grande foram postas em conflitos, primeiramente com a criação de Áreas de Proteção Ambiental, e posteriormente, em setembro de 1997, com a criação do Parque Nacional de Ilha Grande, localizado no alto do Rio Paraná. Diante disso, os moradores localizados neste espaço geográfico, sofreram mudanças sentidas, principalmente, através da restrição das suas atividades econômicas de subsistência. Com a criação do Parque Nacional de Ilha Grande, conforme a legislação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – Lei nº 9.985 de 18/07/2000, a qual determina o remanejamento da população remanescente para outro espaço territorial evitando qualquer atividade que possa interferir na preservação da flora neste espaço, há a necessidade de transferência dos ilhéus de Ilha Grande para um outro espaço econômico. Concomitantemente à necessidade de remanejamento dos ilhéus, existe um projeto do Governo do Estado do Paraná em andamento denominado **Paraná 12 Meses**. Neste, está inserido um subprojeto intitulado **Programa de Vilas Rurais**. Com a implementação deste subprojeto, alguns dos ilhéus do Parque Nacional de Ilha Grande foram remanejados para a Vila Rural de Ilha Grande no município de Vila Alta em Abril/2000. A questão que se coloca, neste contexto, é a seguinte: será que esse remanejamento possibilitará efetivamente uma melhoria nos aspectos sociais, econômicos e ambientais desta população? Este trabalho tenta, ainda que timidamente, elucidar quais serão os reflexos sentidos por esta comunidade.

Ciências Exatas



ESTUDO DAS PILHAS ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS

Equipe: Lígia Bergesch Rocha, Eveline Venter, Jaqueline Luzzi, Eduardo Ismael Fuchs e Diego Wianey Haberkamp

Orientador: João Batista Siqueira Harres, Verno Kruger e Ingo Valter Schreiner

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

O trabalho foi desenvolvido na UNIVATES Centro Universitário durante a disciplina de Laboratório de Ensino III, do curso de Ciências Exatas, na forma de curso de extensão, na qual participaram 34 alunos do ensino médio de várias escolas do Vale do Taquari e foi ministrado por futuros professores. Primeiramente foram evidenciados conceitos que os alunos já traziam consigo. A partir destes foram realizadas atividades práticas, nas quais os alunos poderiam aperfeiçoar seus conhecimentos anteriores. Também foram realizadas discussões com futuros professores que estavam engajados no curso. Os alunos realizaram várias experiências envolvendo reações, diferenças entre elementos da tabela periódica, diferença de potencial, concentrações, reações, funcionamento da pilha. Os resultados das experiências eram relatados ao grande grupo e discutidos. Com estes resultados, planejamos atividades práticas, nas quais os alunos verificavam se seus conceitos eram coerentes com os resultados obtidos nas experiências. Depois de cada experiência, era feito um levantamento geral dos grupos, quando eles expunham seus resultados e socializavam no grande grupo, tentando chegar a um consenso. Estas atividades levaram, com certeza, a uma aprendizagem muito significativa, tanto para os alunos do ensino médio, que estavam envolvidos, quanto para os alunos da graduação, pois todos estavam envolvidos em todas as atividades.



PERFIL DO ALUNO QUANTO À BAGAGEM MATEMÁTICA
Equipe: Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp
Rehfeldt, Leonice Ludwig e Jaqueline Luzzi
Instituição: UNIVATES

A pesquisa intitulada “Perfil do aluno quanto à bagagem matemática” teve como objetivo investigar obstáculos de aprendizagem na disciplina de matemática e faz parte do projeto de pesquisa “Obstáculos para aprendizagem e evolução profissional no espaço do Laboratório de Ensino de Matemática”. A amostra, na qual foi aplicada a pesquisa, constitui-se de 436 alunos cujos professores integram o projeto. A metodologia utilizada para a seleção dos integrantes compreende uma amostragem estratificada, considerando a proporcionalidade quanto ao número de alunos por série de uma população de 10.382 estudantes. Os principais resultados obtidos foram: a grande maioria dos alunos gosta de matemática; a disciplina de matemática é a que mais reprova nas escolas cujos professores integram o projeto; o principal motivo que leva o aluno a gostar de matemática é quando ela torna-se fácil de ser compreendida; o assunto matemático que os alunos mais gostaram na sua vida de estudante foi frações. Esse assunto, por outro lado, também foi apontado como o menos compreendido pelos alunos.



**RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: METODOLOGIA PARA TODOS OS
GRAUS DE ENSINO**

Apresentadora: Ana Cecília Togni

Instituição: UNIVATES

Este estudo tem como primeiro embasamento a busca constante por metodologias que possibilitem tornar as aulas de matemática, além de prazerosas, em momentos de reflexão e construção de conhecimento. E, entre muitas reflexões que fiz pude perceber que a metodologia da “Resolução de Problemas” nas aulas de matemática permite ao professor não simplesmente repetir operações de rotina com seus alunos, mas aguçar a curiosidade destes na busca de diferentes caminhos para a solução e auxiliá-los nesta busca com perguntas desafiadoras que os direcionem para seus objetivos, os tornem criativos, reflexivos e independentes. Este estudo também resulta de trabalho realizado nas disciplinas de Didática e Prática de Ensino em Ciências e Matemática e Fundamentos Disciplinares em Matemática no Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, nos quais foi possível refletir e realizar atividades com esta metodologia. Esta pelo que tenho tido oportunidade de acompanhar, está sendo empregada em sala de aula no ensino fundamental e médio, com sucesso por alguns egressos do curso.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO – ANÁLISE DE UM CASO

Apresentadora: Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Orientador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES - Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

O presente projeto de pesquisa, em andamento durante o ano de 2001, é um dos requisitos para a conclusão do curso de especialização em Ensino de Ciências e Matemática, oferecido pela UNIVATES como um espaço de formação permanente que discute propostas alternativas concretas para o ensino desta área de conhecimento. Neste contexto, a autora desenvolve sua monografia investigando em que medida evoluem as concepções, tanto epistemológicas quanto didáticas, de professores em formação inicial no curso de Ciências Exatas – habilitação integrada em química, física e matemática - que têm a oportunidade de vivenciar uma experiência curricular alternativa através da disciplina de Laboratório de Ensino I, oferecida no 1º semestre do referido curso. Assim, o que se busca é analisar como a oferta de uma disciplina alternativa no início do curso de formação contribui para a evolução do conhecimento profissional destes futuros professores. METODOLOGIA: O desenvolvimento do trabalho consistiu em assistir a todas as aulas de Laboratório de Ensino I (LEC I) durante o semestre A/2001, para apropriação do contexto em que se dá o processo de formação diferenciado, seguido de entrevistas orais e questionários aplicados a três alunas da disciplina, para coleta de dados e referenciais para a análise do tema proposto. Trata-se, assim, de pesquisa de cunho qualitativo. ANÁLISE PRELIMINAR/CONCLUSÕES: Percebe-se, no início, uma reação de surpresa ou mesmo desconfiança dos alunos (professores em formação inicial) em relação ao que a disciplina de LEC I propõe como Plano de Trabalho, o que se justifica por suas vivências como aluno serem majoritariamente de cunho tradicional. Quando passam a debater, no entanto, o ensino de ciências exatas à luz de referenciais teóricos que trabalham com MODELOS DIDÁTICOS, adotam uma postura de crítica e auto-crítica sobre as diferentes dimensões do ensino desta área de conhecimento. Os dados coletados apontam para uma ruptura com o modelo tradicional, embora assumam, ainda, modelos dualistas como opção para mudança, mas ao mesmo tempo manifestam grande preocupação com a construção de um modelo de fato alternativo.



**DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DE INFORMÁTICA PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Apresentador: João André Mallmann

Orientador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

A presente exposição tem como objetivo apresentar o trabalho de desenvolvimento na formação de professores, oferecendo como alternativa uma página para pesquisa na internet. Tem como característica especial a disponibilização dos trabalhos de professores nas diversas áreas em que atuam, buscando estruturar um espaço de apoio à pesquisa e propostas inovadoras no ensino de graduação e pós-graduação. Este trabalho vem a preencher uma das metas do G.P.F.P., Grupo de Pesquisa na Formação de Professores, aonde se pretende divulgar os trabalhos de professores para a pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação. Dentro da área de pesquisa, também foi desenvolvido um banco de dados com o objetivo de facilitar a procura de livros, periódicos científicos (inclusive “eletrônicos”), bem como livros de propriedade de professores do departamento, num total de 420 obras e 210 artigos, que deverão auxiliar os alunos em licenciatura e pós-graduação.



**RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM SALA DE AULA EM
UMA DISCIPLINA NA QUAL A ATRIBUIÇÃO DE NOTA NÃO TEM
RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO**

Equipe: Tatiane Henz e Márcia Léa Bom

Instituição: UNIVATES

Relato de duas alunas do curso de Ciências Exatas da UNIVATES Centro Universitário de Lajeado sobre suas vivências nas aulas de Física II e III dos semestres B/2000 e A/2001. Relata-se o que essas alunas sentiram e como reagiram frente a um método de aula sem a pressão de provas e notas. Utilizaram seu caderno de aula como uma espécie de diário, onde registraram suas idéias prévias investigadas pelo professor, pesquisas, questionamentos, reflexões e auto-avaliações da evolução de seus conhecimentos. Estas alunas vivenciaram aulas nas quais de início eram feitos questionários a fim de averiguar suas idéias prévias e a partir daí criar debates para estimular a curiosidade sobre o assunto, com a orientação e apoio do professor que despertou a autonomia nos seus alunos para que procurassem por si a solução dos problemas encontrados. Analisando esta experiência, elas concluíram que aprenderam muito mais neste período do que em todos os anos antecedentes de Física, porque fizeram parte da construção do seu conhecimento e não foram apenas receptoras. Elas se sentiram mais livres para aprender do seu modo, pois não tiveram preocupação com provas e notas. Esta vivência tornou-as mais motivadas a buscar uma evolução constante no seu aprender.

Comércio Exterior



AS DECISÕES DE ENDIVIDAMENTO NAS EMPRESAS

Apresentadora: Giana Rempel

Equipe: Adalberto Schnorrenberger e Giana Rempel

Instituição: UNIVATES

Alguns aspectos justificam e motivam o estudo das decisões relacionadas à estrutura de capital no mercado brasileiro. O Brasil apresenta momentos alternados de recessão e de expansão econômica, trazendo, por isso, mais riscos às decisões financeiras. Essas particularidades levam os executivos financeiros a examinar com cautela as decisões nas áreas de endividamento e financiamento das empresas, pois é a partir delas que poderão desencadear-se - ou não - dificuldades financeiras, ou mesmo, a utilização de maior ou menor alavancagem financeira para o crescimento das empresas. A complexidade das decisões de endividamento tem sido citadas por diversos autores e investigações científicas. Os resultados indicam que as características setoriais, econômicas, tributárias e o próprio risco decorrente do endividamento influenciam de modo particular e específico as decisões de endividamento. Além disso, as decisões de endividamento podem ser influenciadas pela estrutura de controle e composição acionária existente nas organizações, pois as decisões de endividamento têm a possibilidade de terem sido escolhidas considerando os interesses dos envolvidos na administração ou controle da empresa. Em decorrência disso, existe a preocupação dos agentes reguladores de mercado com as questões relativas aos conflitos e interesses dos envolvidos, como também com os efeitos da estrutura de controle e composição das ações com direito a voto nas decisões empresariais, pois elas tendem a aumentar os riscos e incertezas, tanto dos agentes de crédito e financiamento como dos investidores.



VIAGEM DE ESTUDOS PARA O URUGUAI

Equipe: Juliano André Heinemann

Orientador: João Carlos Britto

Instituição: UNIVATES

06/05 - Saída de Lajeado às 23:00 (UNIVATES), com destino a Montevidéu, passando pelo Chuí e Punta Del Este. 07/05 - Chegada em Montevidéu e hospedagem no Hotel Oxford. 08/05 - City tour pela manhã. À tarde, visita a bodega (Vinícolas) Juanico e à noite a Universidade de La Empresa. 09/05- Pela manhã conhecemos a Latu: Laboratório Técnico, onde visitamos apenas o departamento de segurança e de laticínios e sucos. À tarde foi visitada a Zona Franca de Montevidéu e à noite conhecemos o Centro Comercial Punta Carretas. 10/05- Pela manhã visitamos o Porto de Montevidéu. A tarde saímos de Montevidéu com destino a Paysandu, onde chegamos no final da tarde, nos hospedando no Hotel Mykonos. 11/05- Pela manhã visitamos a Paylana (Indústria Têxtil). À tarde retornamos a Lajeado.

**EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA UNIVATES - URUGUAY****Equipe: Marilene Maria Mallmann, Roger de Melo Lima, Delson****Romer Abdel Razek e Paula Tatiana Pavi****Instituição: UNIVATES**

A exposição fotográfica abordará de uma forma abrangente a viagem realizada pelos acadêmicos de Comércio Exterior ao Uruguai no período de 06 a 12 de maio de 2001, onde foram visitados lugares como Punta del Este, Piriápolis, Montevidéu e Paysandú. Para a apresentação serão utilizadas fotografias tiradas pelos próprios acadêmicos durante a viagem, tendo como foco principal alguns dos monumentos mais importantes, bem como algumas empresas visitadas. Com a realização desta viagem, os acadêmicos de Comércio Exterior puderam ver o funcionamento de uma zona franca onde empresas do mundo todo estão instaladas, de um terminal porto – fluvial pelo qual passam milhares de containers por dia, bem como conhecer comidas típicas, costumes e características de um país integrante do Mercosul. Sendo assim, podemos concluir que todo e qualquer envolvimento com outro país, que possua outra língua e outros costumes, sempre nos fará desenvolver e crescer como futuros administradores na área de comércio exterior.

Direito



TUTELAS DE URGÊNCIA: EFETIVIDADE DO PROCESSO

Apresentadora: Carine Zeni

Orientadora: Maria Lúcia Baptista Morais

Instituição: UNISINOS - Centro de Ciências Jurídicas

A pesquisa realizada teve como objeto o estudo das tutelas de urgência. O objetivo era obter uma visão mais clara das tutelas de urgência face à atual previsão do C.P.C., que restou equivocada mesmo após as recentes reformas. Até o presente momento as atividades desenvolvidas pela pesquisadora e pela bolsista consistiram em pesquisa bibliográfica e jurisprudencial. As fontes foram livros, artigos e acórdãos coletados na Internet e em revistas. O resultado obtido foi o fichamento de vários textos. Entretanto, muitos textos são de pouca profundidade, fazendo-se necessária uma rigorosa seleção. Também, foi constatado uma enorme divergência entre doutrinadores e a jurisprudência, principalmente quanto à classificação entre a tutela antecipatória e a cautelar. Como resultado final da pesquisa está sendo concluído um artigo no qual o enfoque principal é a aplicação do princípio da fungibilidade entre a tutela antecipada e as medidas cautelares, sendo abordado também aspectos relativos à diferenciação e o possível enquadramento das tutelas de urgência.

**A FUNÇÃO SOCIAL DOS CONTRATOS: CASO FORD E GM NO RS****Apresentador: Daniel Paulo Fontana****Orientador: Jorge Renato dos Reis****Instituição: UNIVATES - Especialização em Advocacia Civil e Processual Civil**

A Função Social do Contrato constitui uma prática política de razão filosófica, sendo, portanto, uma construção histórica, conjugada com a efetivação dos direitos fundamentais da pessoa humana de modo a garantir a Justiça Social. A sociedade vive em crise e em profundas mudanças, sendo que estas crises e mudanças refletem na conceituação do direito. Assim, passamos da visão tradicional dos contratos, de inspiração do Estado Liberal para uma concepção que pode ser considerada hegemônica, de inspiração democrática, que aborda os contratos levando em conta a sua Função Social. A função social está prevista em princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988, que garantiu o Estado Social. E, por decorrência, os novos ordenamentos jurídicos estão positivando estes princípios, conforme a previsão contida no Projeto do Novo Código Civil Brasileiro. Com base na Função Social do Contrato, seria possível a revisão de contratos firmados entre as partes? Com base nesta concepção seria possível a revisão dos Contratos entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as Montadoras (FORD e GM), tendo em vista as negociações ocorridas nos anos de 1996 e 1997. Desta forma, abordaremos os motivos que autorizariam o Estado do Rio Grande do Sul a revisar os contratos com as Montadoras com base na Teoria da Função Social do Contrato e pelas alterações da realidade social, que é considerada absolutamente natural no mundo dos negócios.



**O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO A PARTIR DA LEI
COMPLEMENTAR Nº 104/2001**

Apresentador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES

A elevada carga tributária incidente sobre a produção e renda no Brasil tem levado os contribuintes à adoção de medidas preventivas visando à redução dos tributos. Várias práticas têm sido indicadas por contadores e advogados, dissimulando a ocorrência de fatos geradores de obrigações tributárias e permitindo que o contribuinte reduza a respectiva carga. Tal prática é chamada de elisão fiscal. Todavia, com o advento da Lei Complementar nº 104, de 10 de janeiro de 2001, foi acrescentado parágrafo único ao artigo 116 do Código Tributário Nacional, abrindo a possibilidade da autoridade administrativa desconsiderar atos ou negócios jurídicos praticados com a finalidade de dissimular a ocorrência do fato gerador do tributo. Tal acréscimo legislativo implica em flagrante risco ao contribuinte, na medida em que a adoção de medidas antes consideradas regulares agora poderão ser caracterizadas como evasão fiscal, ou sonegação. O presente trabalho pretende abordar as condições de possibilidade de realização de um planejamento tributário eficaz, minimizando os riscos de caracterização da conduta do contribuinte como sonegação, pois esse fato acarretar-lhe-ia prejuízos pessoais e patrimoniais de extrema gravidade.



FUNDAMENTOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL NOS ACIDENTES DO TRABALHO

Apresentador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES

A temática dos acidentes do trabalho constitui uma das maiores preocupações das empresas e sindicatos profissionais na atualidade, em razão das conseqüências que tais eventos acarretam para a sociedade em geral. O presente trabalho aborda os fundamentos da responsabilidade civil nos acidentes do trabalho, tendo como ponto de partida a Constituição Federal e os direitos fundamentais do cidadão brasileiro, passando pela teoria adotada pelo Código Civil em vigor e fazendo uma breve incursão nas normas protetivas da saúde do trabalhador. Após o advento da Constituição Federal de 1988, ampliou-se sobremaneira o campo de incidência da responsabilidade civil do empregador em matéria laboral. Isto porque a nova ordem constitucional excluiu expressamente a necessidade de demonstração de culpa grave do empregador para sua responsabilização. Da mesma forma, a legislação civil se ampara na teoria da responsabilidade aquiliana, fundada na culpa do agente, demonstrada em qualquer de suas modalidades. Com a regulamentação das normas de proteção e segurança do trabalhador, fica ampliada a possibilidade de reconhecimento das modalidades de culpa “in vigilando” e “in eligendo” do empregador, em caso de demonstrada desídia ou mera inobservância de regras de segurança e saúde ocupacional.



TEORIA CRÍTICA DO DIREITO

Apresentadora: Rosane Meri Freese

Equipe: Araceli Bianchini, Célia R. Nietzsche, Isabel C. Radelli e Rosane M. Freese

Orientador: Dante Diniz Bessa

Instituição: UNIVATES

O objetivo deste trabalho é promover um repensar do Direito sob uma ótica de transformação, ou seja, através de categorias críticas. O universo do concreto jurídico não poderia ser tratado nas minúcias da teoria do direito positivo. A teoria crítica pode formar a estrutura teórica a serviço da crítica do direito positivo. O caminho escolhido foi repensar os pressupostos ideológicos da dogmática jurídica, concebida como modelo tradicional e que fornece o quadro sistemático do direito positivo. A teoria crítica tem como referenciais a realidade social e jurídica. A teoria crítica não pode partir do vazio, mas de uma realidade tal como se apresenta a sociedade concreta, centrada na opressão e nos movimentos sociais, e no direito, consubstanciado no direito positivo. O modelo positivista da neutralidade ideológica das ciências sociais constitui uma aporia, que é o saber social, inclusive o Direito, para ser coerente com a realidade deve identificar a ideologia, pressuposto na prática social e, assumindo-a como algo consciente, construir uma instância crítica voltada para a solução dos problemas humanos e sociais. A teoria Crítica do Direito desmistifica o mito do direito como ser em si e o Estado, mundo imaginário construído pela dogmática jurídica, que serve à manipulação ideológica.



RESPONSABILIDADE CIVIL NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Apresentadora: Francine Spohr

Orientadora: Magda Brancher Gravina

Instituição: UNIVATES

O tema escolhido vem mostrar um novo direito, o chamado Direito do Consumidor, que visa basicamente a proteger a parte mais fraca nas relações de consumo, o chamado consumidor, que pela letra da lei é toda a pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final. Nessa relação de consumo temos também a figura do fornecedor, que seria toda a pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como entes despersonalizados que desenvolvem atividades de produção, criação, montagem, construção, transformação, importação, etc. Através deste trabalho o consumidor conhecerá melhor seus direitos e também saberá qual a melhor forma de proceder quando tem seus direitos de consumidor violados. Os métodos utilizados para uma clara compreensão do assunto serão lâminas, artigos diversos, exemplos concretos, e até um pequeno manual de bolso para os ouvintes. Exposição busca principalmente mostrar aos participantes que devem sempre agir com muita atenção na hora de uma compra ou contratação de algum serviço, assim como a importância da reclamação a órgãos especializados.



O CRIME DE ASSÉDIO SEXUAL
Equipe: Daniela Vivian e Yasmine Bangemann
Instituição: UNIVATES

Pela Lei n.º 10.224, de 15/05/2001, foi introduzido no Código Penal o art. 216-A, que define o crime de assédio sexual. Pretende-se analisar este delito, a real necessidade e os motivos que levaram a sua positivação, suas características, requisitos e conseqüências (positivas e negativas), além de questionar o enfoque a ser dado em situações corriqueiras com conotação erotizada, diante deste novo contexto. Apesar da relevância dos bens jurídicos tutelados, que são a liberdade sexual, a honra, a liberdade do exercício do trabalho, a autodeterminação e a não discriminação no meio laboral, questiona-se a necessidade da criminalização do assédio sexual (laboral) no Brasil, diante do princípio da intervenção mínima do Direito Penal, entre outros motivos. O delito, de execução livre, deixa margens a extremos de vítimas exageradamente sensíveis; daí a importância da análise do caso concreto e do contexto em que ocorre o suposto delito. A norma de conduta do assédio sexual, no entanto, traz também aspectos positivos, como a tutela específica dos bens jurídicos, a motivação das pessoas rumo à obediência da norma moral, a definição do âmbito do injusto, além do desencadeamento de providências dentro dos ambientes de trabalho para a prevenção do crime.



**LAZER E CONSTITUIÇÃO: UMA PERSPECTIVA DO TEMPO LIVRE
NA VIDA DO (TRABALHADOR) BRASILEIRO**

Apresentadora: Beatris Chemin

Orientador: José Luis Bolzan de Moraes

Instituição: UNIVATES - Mestrado em Direito/UNISC

O (trabalhador) brasileiro fica – por força de relações de trabalho – privado de incontáveis momentos do seu tempo e/ou, às vezes – mesmo como dono do seu tempo – lhe faltam condições de dele usufruir, apesar de seu reconhecimento constitucional. Assim, este estudo tem como base a Dissertação de Mestrado em Direito, que analisa a amplitude do direito ao lazer inserido na Constituição Federal de 1988 e a quem e de que forma cabe dar eficácia a tal direito social. O texto inicia descrevendo as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho na sociedade ocidental até chegar aos nossos dias, como forma de compreender o surgimento dos direitos sociais e de entender o direito ao lazer. Além disso, identifica a positivação constitucional dos direitos sociais, mostrando que são direitos fundamentais, que se destinam não apenas ao trabalhador formal, que o princípio da igualdade é sua base fundante e que possui papel determinante na busca pela dignidade humana. Discorre, na seqüência, sobre normas, regras e princípios, destacando que o direito social ao lazer é regra constitucional, cuja eficácia deve ser objeto de todas as normas infraconstitucionais, dado o princípio da supremacia constitucional, vinculando esfera pública e privada. Por fim, trata de questões conceituais e constitucionais do tempo livre como contraposto ao trabalho e como lazer, este sim um tempo de criação e prazer, cujo direito pertence às pessoas naturais em geral, embora as dificuldades impostas pela globalização econômica. Também analisa outros dispositivos constitucionais que falam de lazer ou que com ele estão relacionados e o que significam, demonstrando a importância desse direito social para uma vida digna.



**O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E O DEVER
FUNDAMENTAL DE PAGAR TRIBUTOS**

Apresentador: Vlademir G. de Carvalho

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES

O Estado Brasileiro é definido pela CFB/88, como Estado Democrático de Direito. A Lei maior estabelece os princípios e objetivos fundamentais deste estado, analisando-o a partir de uma ótica contratualista. Podemos afirmar que o Estado Brasileiro estabelece regras claras de convivência com o cidadão. Para consecução dos seus objetivos fundamentais, o Estado dispõe basicamente das receitas tributárias. O presente trabalho pretende demonstrar que uma visão contratualista das relações Estado/Cidadão impõe a ambos direitos e obrigações. Portanto, se pretendemos exigir do Estado a sua contraprestação de serviços públicos (saúde, habitação, previdência, segurança, educação etc.), devemos cumprir com nosso dever fundamental de custear as políticas públicas mediante o pagamento de tributos.

Educação



O ALUNO BEM DOTADO E SUAS DIFICULDADES FRENTE À EDUCAÇÃO ESCOLAR

Equipe: Ana Claudia de Freitas Ribeiro, Andréia Jaqueline Devalle, Fabiana Diniz de Camargo e Simone Hoerbe Garcia

Orientadora: Soraia Napoleão Freitas

Instituição: UFSM - Educação

Órgão financiador: CNPq/BIC e PROLICEN

Os alunos superdotados são pouco compreendidos, principalmente na escola, onde algumas vezes não são reconhecidos como talentosos. Assim, com a intenção de minimizar os problemas encontrados pelos professores, desenvolvemos o presente trabalho, que tem por objetivo identificar alunos superdotados/talentosos das primeiras séries do ensino fundamental da rede estadual e particular de Santa Maria, RS, orientando o aluno identificado, seus familiares e professores. Primeiramente a equipe do projeto está fazendo uma preparação da comunidade envolvida no trabalho, através de leituras discutidas, palestras de conscientização e esclarecimentos sobre a temática da superdotação, principalmente aos professores das séries iniciais e escolas envolvidas no projeto. Sendo que já foram realizadas palestras em escolas da rede particular e estadual, onde o projeto foi bem aceito. Ao serem realizadas estas palestras alguns casos já foram levantados pelos professores. Posteriormente, será realizada a identificação dos alunos previamente indicados. Nossas expectativas são positivas, pois as escolas que contatamos estão demonstrando interesse e motivação no desenvolvimento e participação no projeto.



**AS BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E A CONSTRUÇÃO DA
CIDADANIA DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS –
PNE**

Apresentador: Gilberto Souto Caramão

Orientador: Soraia Napoleão Freitas

Instituição: UFSM – Mestrado em Educação

Na sociedade atual, os PNE enfrentam diversas dificuldades na construção de uma cidadania digna. Nesta pesquisa, as questões principais são as barreiras arquitetônicas. Aprofundamo-nos sobre as legislações nacionais e municipais vigentes, bem como avaliamos quem, além dos PNE, está sendo beneficiado pelo trabalho de implantação das rampas de acesso do leito de passeio (calçadas) ao leito carroçável (ruas) no município de Santa Maria, RS. O trabalho desenvolveu-se através de uma pesquisa de campo aliada a uma entrevista semi-estruturada com o Vereador Júlio Brenner, responsável pelas ações de cunho inclusivo na Câmara Municipal de Vereadores, observações diretas e relatos fotográficos das edificações que circundam a cidade. Em conclusão alguns órgãos públicos e/ou privados já tornaram suas edificações acessíveis, já outros ainda resistem a este avanço cultural e político. No centro de Santa Maria existe uma média de 200 rampas de acesso, porém, algumas se apresentam fora dos padrões exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT no tocante às dimensões. Muitas outras pessoas usam-nas para acessar as ruas e calçadas como: idosos, gestantes, mães e babás com crianças, etc. São evidentes as variáveis que dificultam o trabalho, a reflexão, e a pesquisa em Educação Especial. Contudo, a conquista da cidadania do PNE é um grande desafio. Uma aliança pela conquista da autonomia para o PNE visando à queda das barreiras arquitetônicas como fator preponderante, poderá modificar a realidade atual. Esquecendo o preconceito, a condição de PNE será impulsionadora das diversas habilidades para essas pessoas, que virão a contribuir com a evolução da sociedade.



LABORATÓRIO DE IMAGENS: UM PROCESSO DE REFLEXÃO NA DOCÊNCIA

Equipe: Ana Paula Barrozo Stefano, Andréia Morés, Isabel Cristina Corrêa Rõesch, Ana Paula Oliveira Machado, Maria Cristina Ribas Rosinski, Camila Silva de Oliveira, Ana Cláudia de Freitas Ribeiro, Fabiana Diniz de Camargo, Josiane Pozzatti Dal-Forno, Valquíria Rios, Moara Rozado Basso, Vera Laura de Los Santos Ferreira, Graziela Escandiel de Lima, João Henrique Oliveira Machado, Sílvia Bortolás, Ladimari Toledo Gama, Pedro Luís Maboni, Prof^a Débora de Leão Machado

Orientadores: Helenise Sangoi Antunes e Valeska Fortes de Oliveira

Instituição: UFSM - Educação

A pesquisa interinstitucional “Laboratório de Imagens: uma reflexão na docência é desenvolvida pelo GEPEIS (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Imaginário Social) na UFSM/CE. Tem-se como objetivo investigar as possibilidades de sistematização das imagens presentes nas histórias de vida de professores em diferentes níveis de ensino sobre os processos de formação, de escolha e de atuação profissional. Para tanto, elegeram-se o método biográfico histórias de vida, afim de que os sujeitos da investigação através de seus relatos refletissem sobre sua imagem profissional, saberes e sentidos construídos em torno da profissão professor, contribuindo assim para o processo de formação continuada. As histórias de vida coletadas serão usadas no projeto “Banco de Imagens” que servirá como ferramenta de apoio aos trabalhos de análise e sistematização dos materiais coletados pelas pesquisas, de modo, a que estejam disponíveis a todos os grupos que integram a investigação interinstitucional, como, também, a outras redes de ensino, ao meio científico e a Internet. Portanto, este projeto inovou no sentido de subsidiar com elementos do cotidiano escolar a formação continuada de professores, bem como, oportunizou a reflexão sobre o processo de formação dos próprios pesquisadores.



INCLUSÃO NO TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Apresentador: Marialice Sbaraini de Brito

Instituição: UNIVATES

A inclusão na sociedade da pessoa com necessidades especiais é um processo relativamente novo. Durante décadas, a realidade deste grupo de pessoas sempre foi a exclusão. Houve um tempo em que, se a inclusão social era difícil, a inclusão escolar não era se quer pensada e a inclusão no trabalho considerada uma utopia. O trabalho, é fundamentalmente, uma prática social. Na sociedade em que vivemos o homem vale pelo que produz. É desta produção que advém todas as conquistas e seu lugar na sociedade. Sabe-se, através de experiências concretas, que os portadores de deficiência possuem potencialidade e capacidade para atuar, de forma competente, nos diversos setores do mercado. Para garantir o direito dos portadores de deficiência foram criadas leis específicas. A lei 8.112/90, aprovada pelo Congresso Nacional, garante 20% de vagas de emprego no Serviço Público Federal para portadores de deficiência que sejam aprovados em concurso. O Artigo 93, da lei 8.112/91, que regulamenta benefícios previdenciários, estabelece que as empresas privadas estão obrigadas a preencher de 2% a 5% de seus cargos com pessoas habilitadas portadoras de deficiência. O trabalho abre as portas para o reconhecimento da capacidade e da cidadania, de alguém se sentir parte da sociedade como sujeito produtivo. Desta maneira podemos dizer que não há inclusão sem trabalho.



**LITERATURA INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA
PEDAGÓGICA INCLUSIVA**

Apresentadora: Soraya Maria Abichequer Beer

Instituição: UNIVATES

A literatura infantil tem uma importância que vai muito além do prazer proporcionado por ouvir ou ler história, ela serve para a efetiva iniciação das crianças na complexidade das linguagens, idéias, valores e sentimentos que governam a vida concreta e terão mais facilidade em lidar com questões de cunho sentimental. Ao contar uma história para uma criança, tem-se a oportunidade de compartilhar emoções, despertar o prazer de escutar o outro e de estar em convivência com o grupo. Ao ouvir uma história pode-se fazer e refazer, produzir e reproduzir no sentido de reconstruir imagens na mente, imagens do passado, estimulando a reflexão e a criatividade. À literatura infantil é atribuída uma função social que a torna imprescindível, pois através dela descobrimos palavras novas, entramos em contato com a musicalização, com locais, com fatos históricos e geográficos, datas e tantas outras formas interdisciplinares de socialização e aprendizado. Nesta pesquisa procurei mostrar como a literatura infantil aborda a inclusão, a inclusão não só dos portadores de deficiências, mas também de outros grupos minoritários excluídos por suas diferenças.



**A INCLUSÃO DOS PNEES NA ESCOLA FUNDAMENTAL E OS
PRECEITOS DA LDB 9394/96**

Apresentadora: Savênia Gonçalves Portella

Orientadora: Norma Lai von Mühlen Einloft

Instituição: UNIVATES - Especialização em Educação Inclusiva

Foi importante ouvir a direção e professores da escola que participou desta pesquisa. Há urgente necessidade de que todos se engajem na proposta de inclusão dos PNEEs no ensino regular, pois urge a necessidade de uma mudança social e esta mudança deve começar na escola, uma vez que a educação deve ser encarada como geradora de alternativas para o processo de desenvolvimento da pessoa e da sociedade. É necessário que as escolas conheçam a legislação que existe hoje no país. Reformas Nacionais juntamente com iniciativas Internacionais estão alternando as práticas pedagógicas e a organização escolar, na tentativa de dar eficácia à escola e universalizar o seu acesso. Nunca a educação Especial e a questão da inclusão foi tão evidente em nossas escolas, na mídia, na política e na consciência de todos nós.

**A ESCOLA DE CURSO NORMAL E A INCLUSÃO****Apresentadora: Ana Rita Bagestan****Orientador: Norma Lai von Mühlen Einloff****Instituição: UNIVATES - Especialização em Educação Inclusiva**

Importantes encontros mundiais recomendam o direito da educação para todos e apontam como princípios norteadores para a inclusão o reconhecimento das diferenças, o atendimento às necessidades de cada um, a promoção da aprendizagem e a formação de professores. A legislação contempla a inclusão na educação. Para atender a esse dispositivo legal, é imprescindível que a escola repense sua cultura, atitudes e crenças, modificando sua estrutura e funcionamento para incluir a todos. Nesse contexto, a escola de Curso Normal deve assumir papel fundamental na formação continuada de seus professores e funcionários, visando à formação dos futuros professores, tendo em vista a inclusão na Educação.



MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Apresentador: Rogério Sulzbach

Instituição: 3ª Coordenadoria Regional de Educação

A construção da identidade do MOVA –RS (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos) na região do Vale do Taquari iniciou-se no ano de 1999 . Através da Secretaria de Estado da Educação, em parceria com diversas entidades e pessoas da comunidade para quem o analfabetismo não é uma expressão vazia, mas consequência de um modelo de sociedade excludente. Há muitos programas de alfabetização de adultos no Brasil , entretanto o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos se difere dos demais por apresentar uma concepção de educação popular. Visualizando uma outra lógica de gestão pública, na qual o povo é chamado a participar, o governo do estado do Rio Grande do Sul assumiu, em parceria com a sociedade civil organizada, a responsabilidade de proporcionar o direito à educação de centenas de jovens e adultos que historicamente foram excluídos do sistema escolar. No Vale do Taquari, com a participação da 3ª Coordenadoria Regional de Educação existem 167 turmas sendo organizadas como espaço de participação e construção coletiva nos diversos municípios.

**PROJETO MERENDA ESCOLAR: VIDA E SAÚDE****Apresentadora: Loraci Maria Birck****Instituição: 3ª Coordenadoria Regional de Educação**

Com o objetivo de enriquecer a merenda escolar, o fazer pedagógico, melhoria nas relações escolares e qualificação da construção do conhecimento, a 3ª Coordenadoria Regional de Educação de Estrela desenvolve, desde o ano de 1999, o Projeto Merenda Escolar: Vida e Saúde. O Projeto nasceu ao observar-se a realidade da maioria das escolas da 3ª Região Escolar, onde a merenda muitas vezes não tinha relação com o fazer pedagógico. A preparação dos alimentos, na maioria das escolas, se dava sem observar o valor nutritivo, priorizando farináceos, embutidos, leite em pó em detrimento a frutas, verduras, hortaliças e cereais. O projeto foi desenvolvido a partir de encontros de formação, oficinas com o envolvimento dos participantes na produção, degustação de alimentos, visitas, convívio em entidades como a ORIALAN (Orientação Alimentar Água Nascente). Através do uso de alimentos nutritivos e fitoterápicos e a busca da qualidade social estamos envolvendo toda comunidade escolar na implantação do projeto nas escolas estaduais da 3ª Região. O desenvolvimento do projeto fez com que as crianças participassem no preparo de sua alimentação e no estudo do valor nutritivo dos ingredientes. As merendeiras estão envolvendo-se mais com as crianças, desenvolvendo misturas com gestos de amorosidade. As crianças estão vivenciando a construção do conhecimento e sentem-se mais acolhidas na escola. Estes avanços na prática da escola estão desencadeando também a busca de formação pela comunidade escolar.



PLANOS DE ESTUDO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Equipe: Claudia Ribeiro Köhler, Rogério Sulzbach, Sandra Ahlert, Zélia Vanuza Marques, Sandra de Mari, Rosângela Bergesch, Beatriz Reckziegel, Loraci Maria Birck, Claudete Lampert Gruginiski, Liane Maria Sulzbach, Claudia Tomé, Clair Sibila Körbes Firnkes e Clarice Reckziegel
Instituição: 3ª Coordenadoria Regional da Educação

A estruturação dos Planos de Estudo das escolas estaduais da 3ª Coordenadoria Regional da Educação ocorreu na Constituinte Escolar – processo de construção coletiva da Escola Democrática e Popular. O Projeto Político Pedagógico construído pelas escolas apontou, com base nos Princípios e Diretrizes para a Educação Estadual - definidos na Conferência Estadual da Educação - os referenciais para a reestruturação dos Regimentos e Planos de Estudos das escolas públicas estaduais do Rio Grande do Sul. Como metodologia, *entendemos a concepção dialética do conhecimento como a forma de interpretar, analisar, conhecer a realidade para transformá-la, através da coerência entre a prática e a teoria*¹. Propomos assim estabelecer um diálogo entre a realidade sociocultural imediata com uma visão mais abrangente e contextualizada que possibilite, através da problematização que estabelece esse diálogo, explicitar as contradições do meio em que vivemos. Definindo assim os conhecimentos significativos que virão a contribuir para uma ação concreta na realidade, uma ação transformadora. É importante salientar que a construção dessa proposta não se deu de forma isolada, mas em vários momentos de um processo desencadeado em abril de 1999 pela Secretaria de Estado da Educação - RS. Enquanto processo, não visualizamos a expressão de resultados, mas o aprofundamento dos avanços e das contradições presentes no nosso fazer pedagógico que está constantemente sendo teorizado.

¹ Rio Grande do Sul. Secretaria da Educação, Princípios e Diretrizes para a Educação Estadual. Porto Alegre: CORAG, 2000, pg. 18.

Educação Física



AS RELAÇÕES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM ATIVIDADES LÚDICAS: ABORDAGEM DA

PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Apresentador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES

O presente resumo é fruto de um projeto de investigação na área da Educação Física, que estuda as relações e o vocabulário psicomotor de crianças portadoras de necessidades especiais quando participantes de um programa de psicomotricidade relacional em conjunto com crianças sem problemas aparentes. De perspectiva teórica vygotskyana e metodologia qualitativa, descreve, analisa e interpreta as informações a partir de instrumentos de observação, memoriais descritivos, entrevistas, questionários, fotografias e filmagens. As sessões de psicomotricidade são desenvolvidas na UNIVATES – Centro Universitário e são ministradas pelo investigador e monitores voluntários, acadêmicos do curso de Educação Física. O estudo apresenta evidências acerca do comportamento relacional e dos efeitos no vocabulário psicomotor das crianças participantes. Explicamos que tais aspectos são estudados de acordo com os momentos das sessões de psicomotricidade, isto é, os ritos de entrada e saída, e o desenvolvimento da sessão. Nos ritos de entrada e de saída analisamos: *O comportamento de atenção, a escuta e a comunicação; *O exercício de autonomia e de segurança no grupo. No desenvolvimento das sessões analisamos: *As relações entre as crianças participantes dos grupos de psicomotricidade; *As influências entre as crianças no desenvolvimento do vocabulário psicomotor: o movimento técnico e o movimento simbólico.



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDOS PREFERIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentador: Derli Juliano Neuenfeldt

Instituição: UNIVATES

Este trabalho teve por objetivo verificar quais são os conteúdos da Educação Física preferidos pelos alunos no Ensino Fundamental. Para isso, através de uma pesquisa descritiva, investigou-se 170 alunos da Escola de Ensino Fundamental Duque de Caxias de Santa Cruz do Sul, RS. Pôde-se observar que nas séries iniciais os alunos gostam de praticamente todas as atividades, salientando-se os jogos/brincadeiras, as ginásticas e os esportes. A partir da 5.^a série percebeu-se que à medida que os alunos progredem de séries, o gosto pelo esporte também aumenta, sendo poucos os que destacaram as ginásticas, os jogos, as lutas ou as danças. Os esportes são sem dúvida alguma o conteúdo preferido nas séries finais do Ensino Fundamental. Hoje, pode-se dizer que eles são o braço forte da Educação Física, contudo tem-se que ter o cuidado para não se esquecer dos demais conteúdos. O profissional de Educação Física não deve trabalhar somente o que os alunos gostam, mas buscar criar novos gostos, ampliando a cultura corporal dos alunos.



O COMPORTAMENTO LÚDICO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN: ABORDAGEM DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Equipe: Joseane Maróstica, Fernanda Ruschel e Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES

A finalidade desse estudo é procurar entender como se manifesta o comportamento lúdico no brincar e nas relações interpessoais no decorrer das sessões de psicomotricidade. O comportamento lúdico é tudo o que uma criança faz durante o ato de brincar e que lhe proporciona prazer, diferente do ato de expressar na brincadeira a sua fantasia, isso é jogo e o jogo pode ser lúdico ou não, isto é, pode ser de prazer e de desprazer. Notamos, através de observações sistemáticas, que a criança portadora de síndrome de Down também brinca ludicamente, o que nos instiga a estudar é como manifesta o comportamento lúdico em conjunto com as crianças ditas normais em sessões de psicomotricidade. A metodologia utilizada na pesquisa consiste em observações, sendo que o observador pode assumir duas posições, a de participante observador e a de observador participante. As observações são descrições e registros do comportamento das crianças com síndrome de Down nas sessões de psicomotricidade, sendo que estas em seguida são analisadas e interpretadas, com o auxílio do suporte teórico que descrevemos no projeto do estudo. Através desse estudo, já podemos evidenciar que em um ambiente de manifestação corporal, da exploração, das relações com os colegas e com diferentes objetos, para as crianças com síndrome de Down se constituem como favorecedor da manifestação de comportamentos de prazer corporal.



O CORPO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA

Apresentadora: Silvane Fensterseifer Isse

Instituição: UNIVATES

O corpo é um tema que tem ocupado os mais diversos espaços de estudo e discussão. A construção do corpo é um processo social e histórico, que ocorre a partir das representações que os sujeitos elaboram em função de valores, princípios e normas que regem a cultura em que estão inseridos. A sociedade ocidental tem construído seus modelos de homem e mulher muito em função dos corpos masculino e feminino que considera desejáveis. Com relação ao corpo feminino, pode-se colocar que o corpo hegemônico é aquele que é jovem, belo, atlético e sedutor. O ideal da beleza atlética passou a ser diretamente associada à idéia de feminilidade. A busca da beleza física tem levado à utilização de técnicas corporais como dietas, exercícios físicos, cirurgias plásticas, entre outras, pois a beleza deixou de ser algo natural, passando a ser o resultado, o fruto de um trabalho sobre si mesmo. O corpo feminino tem sido construído em função do olhar, do desejo e do julgamento dos homens. A mulher tem assistido à fragmentação de seu corpo, pois cada parte é moldada, esculpida individualmente, como se cada fragmento de seu corpo gozasse de autonomia. A beleza tornou-se uma obrigação e a mulher tem incorporado a idéia de que sua sexualidade ou seu poder de sedução está, fundamentalmente, ligada à aparência do seu corpo.



VIVÊNCIA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS**Equipe: Cátia Martins e Mariana Leonhardt****Orientadores: Atos Prinz Falkenbach e Silvane Fensterseifer Isse****Instituição: UNIVATES**

A vivência que relatamos é fruto de uma experiência de Prática de Ensino de Educação Física com crianças de 5 meses a 1 ano e 6 meses de idade. Entendemos que o lúdico precisa estar presente sempre na rotina das escolas de educação infantil, já que o mesmo desencadeia os processos elementares de aprendizagem, fazendo-os evoluir na criança. A ação lúdica desperta processos mentais de atenção, percepção, afetividade, entre outros, a partir das trocas com os colegas. Formulamos objetivos que pretendíamos alcançar com a prática, os quais buscavam atender três níveis de abrangência: **Acadêmico**, acreditando que temos metas pessoais e profissionais a alcançar; **Para as crianças** e **Para a instituição**, percebendo que há como auxiliar a ambos com novos conhecimentos e formas de ministrar aulas. As aulas foram divididas em três momentos planejados, estruturados e auxiliados pelas acadêmicas. Primeiramente a preparação para as brincadeiras com os colegas e os materiais. Na seqüência as crianças brincavam da maneira que escolhessem, explorando, representando, manipulando, com o nosso estímulo e auxílio, bem como dos colegas; e finalmente, no rito de saída, era feito um momento de reflexão das brincadeiras que realizaram. Pudemos experimentar situações novas e colocar em prática tudo o que antes para nós era teoria. Proporcionamos à instituição uma nova visão do lúdico, bem como uma alternativa de dar aulas de Educação Física para crianças de 5 meses a 1 ano e 6 meses. Conseguimos, também, vários sucessos junto às crianças, ao trabalhar considerando a necessidade de cada um, explorando suas capacidades e estimulando sensações novas.



YOGA ARTÍSTICA

Apresentadora: Alessandra Brod

Instituição: Escola de Ensino Médio da UNIVATES

O Yoga é um fenômeno espetacularmente multifacetado e, como tal, é muito difícil de definir, pois cada regra concebível terá as suas exceções. O que todos os ramos e escolas do Yoga têm em comum é o fato de estarem ligados a um estado de ser ou de consciência que é realmente extraordinário. É uma experiência corporal que nos traz bem estar físico e emocional. Fazemos posturas que jamais pensaríamos ser capazes. As posturas são as várias posições de pernas, braços, tronco e cabeça, associadas à respiração e concentração, as quais nos trazem os benefícios fisiológicos e emocionais, pois melhoram nossas capacidades de força, equilíbrio, flexibilidade, resistência muscular, concentração, relaxamento e expressão corporal. O Yoga Artístico desenvolve todos os itens citados através de coreografias individuais e em duplas, e por ser uma forma dinâmica e que incentiva a criatividade na sua elaboração é um atrativo para as crianças e os adolescentes. Percebeu-se no desenvolver do projeto de Yoga Artística no Ensino Médio da UNIVATES que, além de os alunos melhorarem a postura e sentirem-se mais confiantes em suas capacidades, eles adquiriram uma nova visão de vida. Aprenderam a relaxar, a sentir o seu corpo como um todo, o que, nos dias atuais e no corre-corre diário, é fundamental para a saúde e o bem estar corporal.

Enfermagem



JOVEM CONSCIENTE, IDOSO FELIZ

**Equipe: Maristela Neitzke; Janaína Coelho; Lisete Berwanger;
Marcele Wagner Brandelli; Maristela Marina Neitzke; Maristela
Morschbacher Corrêa
Orientadora: Justina Acker
Instituição: UNIVATES**

A necessidade de realizar este trabalho surgiu durante os estudos da disciplina de Primeiros Socorros. O trabalho tem como objetivo principal, a partir de dados oficiais coletados no IBGE (Instituto Brasileiro Geografia Estatística) e através de pesquisa com os mais diversas faixas etárias, ignorando cultura e etnias, dar uma idéia ampla do conceito de idoso, reconhecendo-o afim de sensibilizar e conscientizar os seus cuidadores de que o envelhecimento é o conjunto de alterações que os seres vivos sofrem com o decorrer do tempo, evidenciando a prevenção. Outrossim, conscientizar a população de que os cuidados, prevenção e a adequação ao meio em que vive na idade mais tenra possibilitam uma velhice mais sadia.

Engenharia de Computação



CLONANDO MÁQUINAS

Equipe: Carlo de Castro, Henrique Gravina e Tobias da Silva

Orientador: Marcone Luis Theisen

Instituição: UNIVATES

Vocês devem conhecer o software Partition Magic, é fantástico! Ele cria uma imagem de um disco e copia para outro PC. Ok, legal! Mas não é GPL (software de livre distribuição). E também não é barato..... Nesta apresentação abordaremos uma solução gratuita a este software. É o Partition Image. O Partition Image é um utilitário GNU/Linux que salva partições em vários formatos, entre eles FAT32, ext2, ReiserFS e NTFS. Estas imagens podem ser compactadas, salvas em disco ou CD-ROM. Imagine que você possua vários pc's e queira instalar em todas eles os Sistemas Operacionais Windows e Linux com as mesmas configurações. Com o Partition Image é possível, em poucos minutos você pode clonar seu pc e passar todas as configurações do servidor (micro inicialmente instalado) para os outros pc's. Esta transferência pode ser via CD-ROM ou via rede. Com um cabo cross você pode instalar toda uma partição Windows com, em média, 650MB em 8 a 10 minutos, tendo, em mãos, apenas dois disquetes requeridos para o Partition Image. A página oficial deste software é www.partimage.org.



**PROJECT M: UM MODELO MATEMÁTICO COMPUTACIONAL E
UM MODELO HEURÍSTICO APLICADO A UM PROBLEMA DE
SCHEDULING**

Apresentadora: Márcia J. Hepp Rehfeldt

Orientadores: Denis Borenstein e João Becker

Instituição: UNIVATES/UFRGS - Mestrado em Administração

Garantir uma solução ótima para um problema nem sempre é viável. Segundo Goldbarg (2000), dependendo do número de variáveis, o computador levaria anos para processar todas as soluções. Em virtude dessa realidade, tem surgido um conjunto de técnicas e algoritmos computacionais muito eficientes, mas que não garantem a solução ótima do problema de programação linear inteira. Esses algoritmos são chamados de heurísticos. Essa comunicação tem por objetivo mostrar um modelo matemático computacional de programação linear inteira, bem como um modelo heurístico capaz de executar um plano de giro de formas que reduz significativamente a quantidade de formas utilizadas nas empresas calçadistas da região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. A empresa de Calçados X Ltda (empresa aonde foi validado o modelo matemático) é uma empresa exportadora de calçados e tem 18 linhas de produção, fabricando em média 18.000 pares/dia. O modelo heurístico gerou uma redução em torno de 25% no número utilizado de formas, para cada linha de produção. A empresa implantou-o, por quatro dias, para averiguar melhorias e, posteriormente, pretende inseri-lo definitivamente no seu setor de programação.



**MIOLO: NÚCLEO PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES DE
BASE DE DADOS, COM PHP**

Apresentador: Vilson Cristiano Gärtner

Instituição: UNIVATES

Durante o processo de desenvolvimento de sistemas que se utilizam de recursos da internet, um dos pontos mais importantes é sua modulariedade, integração e compatibilidade entre módulos existentes e futuros novos módulos. O Miolo é um projeto desenvolvido em PHP, que, utilizando conceitos de Orientação a Objetos, implementa todas as necessidades comuns num sistema para web: acesso à base de dados (local ou remota), validação de usuários, manipulação de erros, interface com o usuário. Em virtude disso, o Miolo pode ser utilizado desde a criação de simples páginas para a internet até sites mais complexos com conteúdos dinâmicos, como, por exemplo, para comércio eletrônico. O objetivo com a apresentação desse trabalho é, além de divulgar o projeto, apresentar técnicas para facilitar e agilizar a criação de sites, principalmente de conteúdo dinâmico. <http://miolo.codigoaberto.org.br>

**FORMATAÇÃO ABNT USANDO O STAROFFICE****Apresentador: João Alex Fritsch****Instituição: UNIVATES**

No decorrer do curso de graduação, o universitário realiza frequentemente trabalhos e pesquisas complementares às aulas, e na apresentação escrita desses trabalhos é adotado como padrão a norma da ABNT para trabalhos científicos. A UNIVATES elaborou, através das professoras Beatris Chemin e Dalia Schneider, o Manual da UNIVATES para Trabalhos Acadêmico-Científicos, que objetiva auxiliar os acadêmicos da UNIVATES a formatarem os documentos de sua autoria segundo as normas da ABNT. Essa oficina objetiva a automatização da aplicação de tais normas, através do uso de um modelo de documento, criado por integrantes do CPD UNIVATES, para ser usado no processador de textos StarWriter, que integra o pacote StarOffice, adotado oficialmente na UNIVATES como ferramenta de produtividade. Serão abordados no decorrer da apresentação aspectos sobre como obter o modelo ABNT UNIVATES, como instalá-lo para integrar o StarOffice 5.X, como aplicá-lo na criação de trabalhos científicos e as facilidades advindas da utilização do Modelo ABNT-UNIVATES na editoração de trabalhos acadêmicos-científicos.

Engenharia de Produção



METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE

Equipe: Enedina Maria Teixeira da Silva, Iara Canto Garzon e Ana Rita Pereira Wollmann

Instituição: UFSM – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção

O destino final do lixo hoje é um problema para as cidades que necessitam com urgência encontrar uma solução correta de disposição final. Em diversos municípios verifica-se a disposição do lixo a céu aberto, causando a contaminação do meio ambiente. Para tentar solucionar estes problemas temos um modelo de gestão de resíduos sólidos urbanos como ferramenta para auxílio aos municípios. Neste modelo ocorre o tratamento separado dos materiais presentes no lixo e, através deste, obtém-se um destino adequado aos diferentes componentes. Para o tratamento de resíduos sólidos de municípios com população em torno de 5000 habitantes e que se localizem próximos uns dos outros, sugere-se que seja realizado em centrais, a fim de facilitar o agrupamento de matérias-primas recicláveis, bem como poupar áreas de disposição final. O modelo de gestão de resíduos sólidos urbanos deve ser elaborado em conjunto com a população e os Três Poderes do município através de um fórum que resultará nas bases para a formação deste modelo. Para o sucesso deste modelo as bases devem estar em constante monitoramento para a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental. O compromisso dos Três Poderes e da população é fundamental para uma efetiva gestão de resíduos sólidos urbanos.



**AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO E INFRA-ESTRUTURA
PARA O PROCESSO DE MELHORIA DA QUALIDADE NUM
CENTRO UNIVERSITÁRIO**

Apresentador: Micheline Frizzo

Orientadora: Leoni Pentiado Godoy

**Instituição: UNIVATES - Curso de Mestrado em Engenharia de
Produção/UFSM**

Este artigo objetiva apresentar um processo de melhoria da qualidade para identificar os resultados das avaliações no segmento de serviços de apoio e infraestrutura, realizadas em 1999 e 2000, numa Instituição Gaúcha de Ensino Superior, mais especificamente num Centro Universitário. O processo possibilita às Instituições de Ensino Superior a busca de melhoria da qualidade, com novos padrões de produção, exigidos pela atual fase da economia, os quais requerem, do profissional, um novo tipo de conhecimento e as universidades devem estar preparadas para oferecê-lo. Sua essência é a avaliação do desempenho do segmento de serviços de apoio e infraestrutura de um ano para outro, uma vez que pretende alcançar os objetivos estratégicos da Instituição. O desempenho resultante depende da comparação de duas avaliações institucionais, usando-se o teste estatístico do qui-quadrado. O resultado é obtido através da rejeição ou aceitação da hipótese, baseada na apuração dos questionamentos feitos aos alunos. Análises mais profundas e específicas tornaram possível diagnosticar os pontos fortes e fracos da avaliação dos serviços de apoio e infraestrutura. Como pontos fortes tivemos as melhorias em andamento ou já implantadas, conforme constatado pela avaliação de 2000. Com isso, esta análise suscita uma investigação em profundidade sobre a qualidade da avaliação institucional no que se refere aos serviços de apoio e infraestrutura que apresentaram carências.

História



COMO SERIA SUA VIDA NO ANTIGO EGITO?

Apresentadora: Aline Fernanda Bayer

Orientadora: Andrea Wallauer

Instituição: Escola Cenecista General Canabarro

O projeto “Como seria sua vida no Antigo Egito?” surgiu quando foram levantadas questões de como era a vida dos povos antigos. Por curiosidade, a turma sugeriu estudar as grandes invenções e as maravilhas desses povos. Já sabendo que muitas descobertas surgiram no Antigo Egito, iniciamos o projeto listando o que gostaríamos de pesquisar e estudar. No segundo momento, quando já tínhamos algumas informações, começamos a comparar a vida desse povo com a vida que levamos hoje. O projeto estava diretamente relacionado ao Projeto da Idade Antiga, desenvolvido na 2ª série. Ao longo do projeto fomos percebendo a importância e a influência dos povos antigos na nossa vida. Invenções, tais como o relógio, uma descoberta fundamental para o nosso dia-a-dia. O mais interessante foi estudar as pirâmides e suas utilidades. A turma ficou surpresa quando descobriu os hábitos de higiene dos egípcios, as doenças e as curas, como também outros problemas comuns. O sistema de numeração foi algo incrível, pois achamos totalmente diferente, mas quando começamos a explorar, percebemos que esse povo já calculava de 10 em 10, assim como nós hoje. Concluímos, que por um lado a vida que levamos hoje é bem mais fácil do que era no Antigo Egito. Por outro, ficou mais difícil, pois o homem inventou tanta coisa, que não imaginou que pudesse vir a destruir sua própria vida.

**CONHECENDO UM MUNDO DIFERENTE****Apresentadora: Simone Margareth Musskopf Kellermann****Orientador: Andrea Wallauer****Instituição: Escola Cenecista General Canabarro**

O projeto *Conhecendo um mundo diferente* teve seu início quando as crianças elegeram um tema que gostariam de estudar. Grande parte da turma sugeriu o assunto *BRUXAS* e como percebemos que ele estava relacionado ao projeto da Idade Média, também explorado na 3ª série, começamos a elaborá-lo. Iniciamos o trabalho fazendo uma listagem de assuntos que poderiam estar ligados ao tema escolhido. Superstições, credices, animais que aparecem nas histórias de bruxas, contos de fada, a contagem do tempo, previsões e poesias foram sendo explorados ao longo do projeto. Confeccionando livrinhos, painéis e relatórios, fomos registrando as nossas descobertas. Concluimos que o mundo das bruxas é um mundo não muito diferente do nosso. Ele é cheio de magias, mágicas e no nosso dia-a-dia muitas mágicas acontecem, mas elas são diferentes porque dependem de nós para acontecer, dependem da nossa força de vontade, do nosso pensamento positivo. As bruxas já existiram, mas eram pessoas como nós, de carne e osso. Apenas recebiam este nome porque eram vistas como seres do mal e para que fossem diferenciadas das pessoas comuns recebiam este nome. Se hoje as bruxas fossem pessoas que curam com chás, então todos somos um pouco bruxos, pois usamos chás como uma alternativa mais barata e natural de curar doenças. Superstições e previsões existem, mas a nossa vida não deve depender delas, devemos acreditar nas nossas capacidades e lutar por algum objetivo que queremos alcançar. Podemos até tentar prever acontecimentos futuros a partir do que vivemos hoje, mas se vão ou não acontecer é o que fica na dúvida.



PROJETO ARQUEOLOGIA – PESQUISAS NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Josi Graciela Petter e Vanessa Vian

Orientadora: Neli Galarce Machado

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

O Vale do Taquari é uma região potencialmente rica em sítios arqueológicos, ressaltando a influência da paisagem para suas localizações. Dessa forma o objetivo central do trabalho é a localização, o mapeamento e o estudo desses sítios, inseridos no ambiente e contexto histórico. O trabalho justifica-se por tratar de um estudo inédito na região, outros estudos já foram feitos, porém nossa pesquisa tem um cunho acadêmico e científico. Partimos de um levantamento bibliográfico dos aspectos históricos, arqueológicos e geomorfológicos. Realizamos esse estudo através do modelo preditivo baseado em análises locais. Esse modelo permite o mapeamento das áreas potencialmente favoráveis ao encontro dos sítios arqueológicos. Sendo estes registrados num banco de dados onde assinalam-se as características específicas de cada um. Outra preocupação do registro é a construção de um banco de fotos e croquis. Até o momento já localizamos vários sítios pré-coloniais (com evidências líticas e cerâmicas) e sítios históricos-arquitetônicos, sendo nossa meta a construção da história do Vale do Taquari a partir das evidências materiais dos grupos humanos que viveram ao longo do tempo na região. Nossas atuais pesquisas têm revelado sítios que futuramente proporcionarão um estudo criterioso, abarcando uma série de enfoques como: ação conjunta com outras instituições e discussões teóricas sobre a ocupação pré-histórica no RS.

Letras



IMIGRAÇÃO ALEMÃ: PRESENÇA NA LITERATURA RIO-GRANDENSE

Equipe: Viandara Cristina Rempel e Lucélia Rodrigues Martins

Orientador: Pedro Brum Santos

Instituição: UFSM - Letras

O presente projeto objetivou realizar uma análise temática acerca dos temas predominantes que abordam a questão da imigração alemã na literatura do Rio Grande do Sul do século XX. Nesse sentido, verificamos que, apesar de, historicamente, o imigrante germânico ter marcado presença constante em terras gaúchas desde o início do século passado, ficcionalmente, ele passou a figurar apenas a partir da segunda metade do século XX. Assim, a partir de um levantamento da referida produção literária, estabelecemos um corpus que analisou obras como **Um rio imita o Reno** (primeira produção literária relacionada aos colonizadores europeus), de Clodomiro Vianna Moog; **A ferro e fogo**, de Josué Guimarães; **A valsa da medusa**, de Valesca de Assis, e **O homem sem nome**, de Edgar Welzel. A partir dessa análise, podemos afirmar que as obras em questão privilegiam a importância da família e do trabalho na vida do imigrante alemão, uma vez que esses ambientes representavam uma possível superação dos incontáveis dissabores enfrentados.



**O ÍNDIO E O NEGRO: SUAS REPRESENTAÇÕES NO DISCURSO
SOBRE O PORTUGUÊS DO BRASIL**

Apresentadora: Benilde Cecconello Parizotto

Instituição: UNIVATES

Com a comemoração dos 500 anos do Brasil, reacenderam-se as preocupações com o resgate da história da nação brasileira. Entre essas preocupações encontram-se, naturalmente, as questões relacionadas à língua e à configuração da identidade nacional. O presente trabalho partilha desse espírito. Integrando uma pesquisa sobre o funcionamento do discurso sobre o português do Brasil no livro didático, objetiva analisar a representação do índio e do negro nesse discurso. A análise atém-se ao funcionamento das determinações. Ancorada nos pressupostos da Escola Francesa de Análise do Discurso, fundada por Michel Pêcheux, toma como referência um corpus constituído de seqüências discursivas que integram o discurso sobre o português do Brasil, em obras didáticas da primeira metade do século XX.



**PROJETO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DOS LIVROS
“FRANKESTEIN”, “PINÓQUIO” E A QUESTÃO DA CLONAGEM**

Apresentadora: Ingrid Feldens Viegas

Instituição: UNIVATES - Especialização em Ensino de Literatura

Considerando que consta na relação de leituras obrigatórias da disciplina de Língua Portuguesa, dos alunos das 7^{as} séries o livro “Frankenstein”, de Mary Shelley e, concomitantemente, desenvolvem em Ciências o estudo das partes do corpo humano, fez-se um trabalho interdisciplinar, envolvendo também a disciplina de Religião, dando ênfase à valorização e aceitação do corpo, do “eu”.

**VALORES ASSOCIADOS A TEXTOS E A ICONOGRAFIA OFICIAL DO VALE DO TAQUARI****Equipe: Aline Coletti, Arnildo Grützmann, Judite Schmatz, Maria da Graça Vilanova e Silvana Martins****Orientadora: Ivete S. Kist Huppés****Instituição: UNIVATES - Especialização em Ensino de Literatura**

A pesquisa “Valores associados a textos e à iconografia oficial do Vale do Taquari” desenvolve-se em torno de dois objetivos centrais. Primeiramente, busca inventariar e proceder ao fichamento da bibliografia já publicada sobre a região – definida como área de abrangência do CODEVAT, o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – para compor uma espécie de “biblioteca básica”. Entre os documentos coletados serão incluídos os brasões de armas, as bandeiras e os hinos dos municípios integrantes, como também hinos de escolas. Em segundo lugar, procederá ao exame do conjunto reunido com o intuito de identificar valores que são relacionados com o Vale do Taquari, seja pelo fato de se revelarem prestigiados ou claramente rejeitados, seja, porque aparecem como objeto de divulgação por iniciativa de instâncias oficiais, como é o caso do conteúdo de brasões de armas, bandeiras e de hinos de municípios e de escolas. O presente trabalho intentará explicitar a face mais geral da identidade regional. A forma escolhida para chegar a tal identidade foi a de reunir e analisar elementos constituídos e aceitos coletivamente como representativos de instituições: os municípios e as escolas, além de confrontá-los com as informações já publicadas sobre o Vale do Taquari. Reconhecer valores aqui aceitos e prestigiados permitirá avançar no conhecimento de uma região que se formou através de múltiplas influências, facilitando, assim, a sedimentação da identidade desta região.

**CONTANDO HISTÓRIAS COM ARTE E PRAZER****Equipe: Kári Lúcia Forneck****Instituição: UNIVATES**

O hábito de contar histórias, uma das mais antigas tradições praticadas em família ou nas pequenas comunidades, ainda é essencial e insubstituível para o desenvolvimento emocional e a aquisição de conhecimento da criança acerca de sua própria cultura. Ouvindo histórias, a criança reforça seus laços afetivos com a mãe, a avó, o professor, desenvolve sua própria fantasia e aprende a lidar com a realidade de forma divertida. Por meio de uma simples história, contada com emoção e carinho, os pequenos ouvintes assimilam conceitos éticos, políticos, filosóficos e religiosos. O professor tem, então, em sua mão uma arma poderosa na formação integral da criança. Vale lembrar, também, que quanto maior o contato com histórias e livros, melhores leitores serão. E o que vale neste processo é a arte e a dedicação do professor-contador de histórias e o envolvimento entre contador e ouvinte, de modo que a atividade se torne divertida e prazerosa. Vale também aproveitar o maior número de elementos artísticos para deixar o momento da contação de histórias mais alegre e divertido. A Literatura, sentida através do ato de ouvir histórias, é uma forma eficiente de tentar entender o mundo com mais sensibilidade.

**MELODRAMA: O GÊNERO E SUA PERMANÊNCIA****Apresenta: Ivete S. Kist Huppés****Instituição: UNIVATES**

O teatro do início do século XIX populariza o chamado **melodrama**: um gênero que continua fazendo sucesso até hoje e não apenas no campo da arte dramática. Escritores do romantismo brasileiro e português produziram **melodramas**. Suas obras podem ser tomadas como ilustração para caracterizar a feição que o gênero tomou nos dois países. Embora os sucessivos prognósticos de esgotamento, o gênero se mantém. O **melodrama** na verdade retoma fôlego com o surgimento das modernas variedades de entretenimento popular. Os meios de comunicação de massa, em especial o cinema e a televisão, propiciam-lhe espaço estimulante. Ali ele se concretiza em produções eminentemente lúdicas. Ele abrevia referências complexas, dispensando o saber prévio; cede o espaço das palavras para apelos visuais e sonoros; dá relevo para a ação e para a emoção; cultiva o exagero e a opulência cênica; negligencia a coerência interna e a verossimilhança, para afagar o gosto do público, com o qual fica permanentemente conectado. Passando ao largo do preconceito com que a crítica acadêmica cerca o **melodrama** desde seu nascimento, o objetivo é compreendê-lo e valorizá-lo, quando menos para fazer justiça ao estilo que vem resistindo à mudança de gosto e à passagem dos séculos.



JOÃO SIMÕES LOPES NETO E A LENDA “O NEGRINHO DO PASTOREIO”**Equipe: Kári Lúcia Forneck, Adelene Scheid Wolmeister, Fátima Matte, Rosângela Petter Mello e Kleber Eckert****Orientador: Ivete S. K. Huppes****Instituição: UNIVATES**

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Literatura Gaúcha e destina-se a observar, atentamente, a importância do escritor gaúcho João Simões Lopes Neto e de sua obra; mais especificamente a lenda “O Negrinho do Pastoreio” e sua relação com outros textos e releituras, e também com outras formas de arte (música, pintura, escultura, poesia). Quer-se dar um destaque a João Simões Lopes Neto como figura ímpar da literatura gaúcha, já que sua contribuição é estendida à literatura brasileira, pois com sua visão regionalista ele aproveita a paisagem sulina e o linguajar gaudério para a construção de seus personagens. Outra marca forte da sua obra é a exploração dos conflitos que o gaúcho vivencia, que são situações experimentadas por todos os homens, sem observar nacionalidade ou classe social; assim sua obra torna-se universal. Convida-se a todos para lerem os Contos Gauchescos e as Lendas do Sul, pois são verdadeiros clássicos da literatura brasileira e com eles se aprende a conhecer histórias maravilhosas, histórias que mostram o mundo fascinante do Rio Grande do Sul.



A FALA E A ESCRITA EM ALUNOS DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ZONAS RURAL E URBANA NO VALE DO TAQUARI: UMA ANÁLISE DE TEXTOS DE CRIANÇAS DESCENDENTES DE COLONIZADORES ITALIANOS E ALEMÃES
Equipe: Eduardo Gasparini e Roberta Canton
Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto
Instituição: UNIVATES

Toda a língua possui uma gramática explícita que normatiza seu uso culto. Sabe-se, entretanto, que tanto a fala quanto a escrita apresentam variações que dependem de múltiplos fatores sociais, culturais, lingüísticos, entre outros. O presente trabalho – a partir de produções textuais livres, escritura de textos lidos pelo professor, gravações de conversas dos alunos e de entrevistas com professores – observa e descreve sucintamente as trocas de fonemas ocorridas na fala e as trocas de símbolos gráficos ocorridas na escrita em crianças, descendentes de alemães e italianos, que freqüentam as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental nas zonas rural e urbana em municípios do Vale do Taquari, aponta as principais causas das trocas fônicas e ortográficas e discute atividades que o professor pode desenvolver em sala de aula para eliminá-las.

**MUSEU DO LIVRO: PROPOSTAS E RESULTADOS****Apresentadora: Rosane Maria Cardoso****Instituição: UNIVATES**

O projeto “Museu do Livro: resgate da história de leitura da Região do Vale do Taquari” é uma das propostas do Grupo de Estudos e Leitura (GELL) e do Departamento de Letras da UNIVATES – Centro Universitário para o ano de 2001. Iniciado no mês de março, tem como principal objetivo reunir livros, didáticos ou não, que ao longo da história da Região do Vale do Taquari compuseram a leitura da comunidade regional. Na IV MEEP serão apresentadas as propostas e os primeiros resultados obtidos, além da exposição de obras do acervo.



JACOBINA: SEDUÇÃO E PERDIÇÃO
Apresentadora: Marciane Cristina Rempel
Instituição: UNIVASTES

Esposa de João Jorge Maurer, Jacobina Maurer aparece na narrativa de **Videiras de cristal** (romance publicado em 1990, por Luiz Antônio de Assis Brasil, que trata da seita dos *muckers* surgida em São Leopoldo, em 1872) como uma mulher diferente das outras. Jacobina não assumiu apenas a chefia do lar, mas também a liderança de um movimento messiânico. Ela era a mãe de todos. Dos nascidos de seu ventre e dos que procuravam nela a salvação. Pela polícia e pela igreja, Jacobina é a prostituta-mor, a sereia, a feiticeira, estando, portanto, relacionada ao demônio. Nesse sentido, é possível estabelecer uma relação da personagem com a Teiniaguá (princesa moura de **Lendas do sul**, de João Simões Lopes Neto) e com Luzia, personagem verissiana de **O tempo e o vento**. As três vorazes devoradoras, demoníacas, todas conduzindo ao pecado e à perdição. Estando a literatura e a cultura, no Rio Grande do Sul marcadas pelo mito do homem gaúcho – heróico, corajoso e viril -, João Simões Lopes Neto, introduzindo a lenda da “Salamanca do jarau”, mostrou a mulher sob o prisma da sensualidade e da atração física, o que ainda não acontecera na literatura aqui produzida. Depois dele, viria Érico Veríssimo, com Luzia. E é sob o aspecto da inversão que obras como **Videiras de cristal** devem ser pensadas, uma vez que o romance de Assis Brasil retoma, sob perspectivas diferenciadas, o mito do gaúcho, ao dar voz à Jacobina.

**A MÁGICA E A BELEZA DA POESIA DE MÁRIO QUINTANA****Equipe: Grasiela Bolgenhagen, Patrícia F. Schneider Krahn e Roberta Canton****Orientadora: Ivete S. Kist Huppés****Instituição: UNIVATES**

Dentro do panorama da poesia brasileira, o maior poeta moderno do Rio Grande do Sul é Mário Quintana, que se destaca por apresentar uma poesia altamente individual, fruto de uma personalidade criadora que recusa veementemente todo e qualquer tipo de classificação para si e para sua obra, bem como qualquer filiação a escolas e modismos literários. É um poeta engajado somente consigo mesmo e com sua arte, a poesia. Para Mário Quintana, a poesia está em toda parte, está no ser humano, nas coisas do cotidiano. E, como o ser humano, a poesia é inacabada, múltipla, um "estado de alma". A poesia é reação à coisificação do ser humano, visto que produz um estranhamento, às vezes, até sem querer, um questionamento. Baseado nesses aspectos, o presente trabalho visa o despertar o gosto e a sensibilidade pela poesia, através de sua leitura e de alguns comentários, conversas e impressões a respeito. De igual modo, objetiva incentivar o trabalho com poesias na escola, despertando para sua beleza, simplicidade e sentimento. Podemos concluir que o contato com a poesia é sinônimo de prazer, de emoção... e pode ser um trabalho realizado com todas as faixas etárias, ainda mais eficaz se iniciado desde cedo.



A LITERATURA E O ENSINO DE GRAMÁTICA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO INTEGRADO

Equipe: Kári Lúcia Forneck e Patrícia F. Schneider Krahn

Orientador: Benilde Cecconello Parizotto

Instituição: UNIVATES

O ensino de Língua Portuguesa tem gerado inúmeras discussões. Uma das maiores inquietações dos professores da língua tem sido o ensino da Gramática, que frustra professores e horroriza alunos, o que é mais aterrador quando é levado em conta o fato de que estes últimos são falantes nativos da língua, porém julgam não conhecê-la. Em vista dessa situação, o presente trabalho objetiva integrar o ensino de Gramática com Literatura, de modo a torná-lo prazeroso e contextualizado, fazendo, dessa maneira, sentido para o aluno. Sendo assim, o ensino da Gramática parte sempre do texto, não sendo um fim em si mesmo, assim como os exercícios propostos também não são puramente "conteudistas", porém se preocupam em desenvolver a análise lingüística dentro do discurso, concatenando o ensino da língua com a leitura e o conhecimento de variada tipologia textual. Pudemos concluir, a partir deste trabalho, que o ensino de Língua Portuguesa pode ser algo menos árduo e mais significativo de ser estudado, contribuindo principalmente para a aquisição da cidadania, visto que desenvolve a capacidade de leitura do mundo que nos cerca.



GRUPO DE ESTUDOS EM LINGUAGEM, LEITURA E ESCRITA - GELLE

Equipe: Marlene Spohr; Clarice Hilgemann; Maria Alvina Mariante; Marciane C. Rempel; Neli Scherer; Melissa Heberle; Marlise F. Kortz; Neusa M. Leidens e Janete Turatti
Instituição: UNIVATES

As atividades do Grupo de Estudos em Linguagem, Leitura e Escrita (GELLE) estão em consonância com o Planejamento Estratégico da UNIVATES-Centro Universitário, uma vez que a promoção da leitura é de caráter amplo e serve de sustentação à cidadania e ao pensamento crítico. Em 2001, o Grupo de Estudos em Linguagem, Leitura e Escrita vem concentrando suas discussões em leituras que enfocam os seguintes temas: a) **Concepções de Leitura**: numa perspectiva social e discursiva e numa perspectiva da psicolinguística, ressaltando aspectos cognitivos; b) **Concepções de Linguagem**: enfocando a linguagem como expressão do pensamento; a linguagem como instrumento de comunicação; a linguagem como interação. As leituras têm como objetivo fundamentar a produção de artigos e de atividades práticas a serem desenvolvidas em sala de aula, bem como provocar questionamentos em relação a diferentes concepções de leitura e de linguagem. O grupo conta com a participação de professores e alunos do Curso de Letras e de professores de escolas da região.



**A INFLUÊNCIA DO BILINGÜISMO SOBRE A PRODUÇÃO ORAL E
ESCRITA DE ALUNOS DE 5ª A 8ª SÉRIES DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

**Equipe: Kleber Eckert, Patrícia Fernanda Schneider Krahn e
Kári Lúcia Forneck**

Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto

Instituição: UNIVATES

A disciplina de Língua Portuguesa VIII consiste em estudar a fonética e fonologia da Língua Portuguesa, com atenção para problemas fonéticos regionais, decorrentes do bilingüismo. Assim este trabalho se constitui de uma análise crítica e teórica sobre os processos de aquisição da língua e a influência do bilingüismo sobre a produção oral e escrita de alunos de 5ª a 8ª séries. A análise baseou-se num estudo crítico a partir da coleta de textos dos alunos e de entrevistas realizadas com os professores destas séries. A primeira parte do trabalho consiste em uma análise teórica sobre a linguagem e a sociedade, o saber lingüístico e a aprendizagem. Fez-se também um breve estudo sobre a origem e formação da Língua Portuguesa, sobre as diferenças do português arcaico e do português moderno. Partindo para a constatação e análise observou-se os aspectos de sonorização, palatalização, a vibrante, as vogais finais, a vogal nasal e o vocábulo fonológico; e a partir dessas constatações chegou-se às conclusões finais que são o resultado da pesquisa.



PROJETO LINGUAGEM E LEITURA: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES NO ENSINO**Equipe: Maria Alvina Pereira Mariente, Clarice Hilgemann, Marlene I. Bruxel Spohr, Marciane C. Rempel e Melissa Heberle****Instituição: UNIVATES**

Este trabalho de investigação objetiva verificar as concepções sobre Linguagem e Leitura que norteiam as práticas pedagógicas de professores de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio em escolas da região. O Projeto Linguagem e Leitura: oncepções e Implicações no Ensino iniciou, em março de 2000 a coleta de dados nas escolas da região e, durante o ano de 2001, direciona seu trabalho para a análise e descrição dos dados levantados. Tanto a linguagem quanto a leitura são concebidas, neste trabalho, como atividades discursivas e sociais, tendo como suporte teórico os seguintes autores: Geraldini (1985), Bakhtin (1986), Travaglia (1996), Britto (2000), Silva, entre outros. Tendo em vista a importância da leitura tanto no âmbito escolar quanto no desenvolvimento social, o grupo de professores integrantes do projeto propõe esta investigação, uma vez que este estudo poderá proporcionar reflexões concernentes a concepções sobre linguagem e leitura, bem como subsidiar atividades docentes na graduação e em cursos de extensão propostos pela PROPEX.



MOSTRA DE MITOLOGIA GREGA
Apresentadora: Rosane Maria Cardoso
Instituição: UNIVATES

A mostra de Mitologia Grega apresenta os principais mitos da cultura helênica, através de trabalhos feitos em aula por alunos da 1ª série do Ensino Médio da UNIVATES. A apresentação compreende painéis, esculturas, modelagem, vestimenta e cenário relativos ao tema.



**PROJETO FRACASSO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS
DIFICULDADES EM LEITURA**

Equipe: Maria Alvina Mariante e Angélica Vier Munhoz

Instituição: UNIVATES

Considerando as dificuldades de compreensão leitora, vistas como possíveis causas do baixo rendimento escolar, o Departamento de Letras e o Departamento de Educação propõem esta investigação com o intuito de aprofundar questões teóricas sobre dificuldades em leitura, seus processos, aquisição e implicações conceituais e metodológicas, além de buscar alternativas que atenuem a possibilidade de fracasso escolar. A metodologia deste projeto de investigação é de natureza qualitativa, quantitativa, envolvendo os seguintes procedimentos: -realização de entrevistas com professores de duas turmas de 2ª séries; -visitas às escolas envolvidas no projeto; -encontros quinzenais com os dois grupos de 10 crianças de 2ª série; -entrevista com alunos e pais; -visita às famílias envolvidas. Os sujeitos deste estudo, alunos de 2ª série do Ensino Fundamental de duas escolas da rede municipal de Lajeado, apresentam dificuldades em leitura e história de fracasso escolar. Como a pesquisa ainda está na primeira fase da coleta de dados, não há resultados parciais.

Negócios Agroindustriais



PERFIL DA CADEIA DE LATICÍNIOS NO BRASIL
Equipe: Márcio Haetinger Santos e Marcelo André Machado
Orientador: Carlos Cândido da Silva Cyrne
Instituição: UNIVATES

O nascimento da indústria brasileira de laticínios data do início do século, com uma produção primária comercial de leite fluído, no interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Atualmente, o Brasil produz um total aproximado de 20,6 bilhões de litros de leite/ano, sendo que 53,1% é na economia formal, sob inspeção Federal, estadual e municipal e o restante, no montante de 46,9%, origina-se da informalidade, ou seja, é a matéria-prima que não possui rastreabilidade. Segundo a FRIMESA (indústria de transformação de laticínios pertencente à SUDCOOP – Cooperativa Central Agropecuária Sudoeste), as maiores empresas de laticínios do Brasil receberam no ano de 2000, 5.658.607 litros de leite, de 114.450 produtores, com uma produção média de 135 litros/dia/produtor, tendo um crescimento de 6,7% em relação à 1999. Essas empresas representaram 48% da produção de leite no país no ano de 2000 e acompanharam o crescimento total da produção de leite no Brasil que foi de 6,6%. A cadeia de laticínios é um setor marcado por forte concentração de renda, assim como os outros setores agrícolas. Em cima dos dados levantados, verificamos que existe uma grande potencialidade para o crescimento dessa cadeia no Brasil e isso abre oportunidades para pesquisas e estudos aprofundados na cadeia de laticínios no Vale do Taquari.

**AGROINDÚSTRIAS NO VALE DO TAQUARI****Apresentador: Nilo Kern Cortez****Instituição: UNIVATES**

O Vale do Taquari é reconhecido como Pólo Agroindustrial. Temos cerca de quinhentas agroindústrias formais e informais. E a cada ano fazemos o levantamento do número total de agroindústrias, o número médio de empregados diretos e a quantificação pela atividade principal. Contamos este ano com apoio dos alunos de Administração, Negócios Agroindustriais e extensionistas da EMATER para levantamento de campo e do Banco de Dados Regional para a tabulação de informações. O setor de carnes é o que gera maior número de empregos diretos. Nele predominam as pequenas agroindústrias com menos de cinco empregados. É cada vez mais predominante uma nova forma de agricultor: o rural urbano. Ele dedica parte de seu trabalho para a agroindústria e outra para a produção de matéria-prima.



A AVICULTURA NO RS - 2000 X 2001

Apresentador: Márcio Haetinger dos Santos

Orientadores: Carlos Cândido da Silva Cyrne e Marcelo André Machado

Instituição: UNIVATES

O texto ora apresentado é resultado do trabalho de discussões realizadas pelo Grupo de Pesquisa em Sistemas Agroindustriais que se predispõe a analisar algumas das principais cadeias produtivas do Vale do Taquari, entre as quais a avicultura. Os dados foram coletados na Associação Gaúcha da Avicultura - ASGAV, e apresentam a comparação entre o primeiro semestre do ano de 2000 e 2001, mostrando a evolução do abate de aves, da comercialização da carne de frango dentro do Estado do RS, em outros estados e no mercado internacional, mostrando um desvio da mesma para esse último como uma possível consequência da desvalorização da moeda nacional frente ao dólar. Os dados concentram-se na exportação, mostrando a situação do Estado, do Brasil e do mundo, os principais exportadores e importadores, os volumes financeiros oriundos dessa comercialização interna e externamente. O mais importante dos dados levantados é que esses demonstram a importância da avicultura para a economia do Rio Grande do Sul e a oportunidade de realização de pesquisas que possam mostrar a sua importância para o Vale do Taquari, tanto nos aspectos econômicos, mostrando sua participação dentro do contexto do Estado e do País, quanto sociais.

**TRANSGÊNICOS****Equipe: Dorival Domingo Fernandes e Adriano Espesio****Orientador: Derli Schmidt****Instituição: UNIVATES**

Você sabe o que é OGM? Se você ainda não conhece essa sigla ainda vai ouvir falar muito dela. OGM quer dizer Organismo Geneticamente Modificado, ou, simplesmente, transgênico. Trocando em miúdos, trata-se de um ser vivo cuja estrutura genética - a parte da célula onde está armazenado o código da vida - foi alterada pela inserção de genes de outro organismo, de modo a atribuir ao receptor características não programadas pela natureza. Uma planta que produz uma toxina antes só encontrada numa bactéria. Um microorganismo capaz de processar insulina humana. Um grão acrescido de vitaminas e sais minerais que sua espécie não possuía. Tudo isso é OGM. A engenharia genética utiliza enzimas para quebrar a cadeia de DNA em determinados lugares, inserindo segmentos de outros organismos e costurando a seqüência novamente. Os cientistas podem "cortar e colar" genes de um organismo para outro, mudando a forma do organismo e manipulando sua biologia natural a fim de obter características específicas (por exemplo, determinados genes podem ser inseridos numa planta para que esta produza toxinas contra pestes). Este método é muito diferente do que ocorre naturalmente com o desenvolvimento dos genes.

Pedagogia



**PROJETO RODOVIÁRIO NA ESCOLA (DAER): NÚCLEO
PEDAGÓGICO DE PROJETOS ESPECIAIS DA ESCOLA TÉCNICA
MESQUITA**

Apresentador: Rafael Arenhaldt

**Equipe: Melissa Arenhaldt, Andréia Alcântara Nunes, Adélica Both
e Daniele Silvestrin**

Instituição: Escola Técnica Mesquita/Pedagogia - Porto Alegre

O presente trabalho visa a apresentar, a partir do convênio realizado entre o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER/RS) e a Escola Técnica Mesquita de Porto Alegre, a experiência pedagógica em Educação de Jovens e Adultos com funcionários do Distrito Rodoviário Regional (DRR) de Lajeado. A partir da constatação de que grande parte de seus funcionários não possuem a educação básica, o DAER entendeu a necessidade de formular o *Projeto Rodoviário na Escola* no sentido de oferecer o ensino fundamental aos seus servidores (que por falta de oportunidade ou por necessidade do trabalho deixaram de freqüentar a escola, sendo prejudicados no seu desenvolvimento cultural, social e intelectual), permitindo assim a participação cidadã mais ativa e qualificando a prestação dos serviços. Iniciado no ano de 2000, o projeto atingiu 164 servidores em 4 DRR's, sendo que neste ano está implementado nos 17 DRR's em todo o Estado. Neste cenário de ampliação do projeto, o Núcleo Pedagógico da Escola Mesquita passou a acompanhar o processo de ensino-aprendizagem na dimensão da consolidação de um Projeto Pedagógico articulado e voltado a atender as características de tal população. O que se percebe é que para tais alunos/trabalhadores, o projeto têm oportunizado um novo "espaço educativo" e socializador, bem como ressignificado o "sentido do aprender" e do "conviver", na perspectiva do resgate da cidadania, da auto-estima e da valorização sócio-política-profissional e afetiva.



A VISÃO DOCENTE SOBRE O PROCESSO FORMATIVO DE SEUS ALUNOS

Equipe: Daniele Noal, Angela Nediane dos Santos e Odete Magalhães Camargo
Instituição: UNIVATES

Para que a escola torne-se um espaço de vivências e de construção do conhecimento é preciso a participação de professores e alunos na reflexão e delimitação dos objetivos educacionais. Assim, passamos a pesquisar a Escola Estadual Professora Maria Rocha com o propósito de reconhecer o posicionamento dos docentes sobre o processo formativo de seus alunos. Elaborou-se um questionário semi-estruturado destinado à 10% dos professores desta escola. Através das respostas obtidas, observamos que a instituição tem proporcionado um ensino profissionalizante com formação moral e ética acompanhada por disciplina, palestras, seminários aos alunos, o que facilita o alcance no ensino superior e espaço a ser ocupado no mercado de trabalho. Afirmaram, ainda, não haver diferenças no ensino oferecido aos três turnos da escola, mas reconhecem a possibilidade de acrescentar no plano curricular um acompanhamento psicopedagógico, com aulas de recuperação, além da integração com outros estabelecimentos de ensino. Concluiu-se por meio desta pesquisa que os educadores foram levados a repensar seu papel de protagonista educacional devido às, nas exigências da atualidade.



UNIDADE MÓVEL PEDAGÓGICA: UMA ALTERNATIVA AO ENCONTRO DA COMUNIDADE

Apresentadora: Neusa Vicente Silva Ferreira

Equipe: Neusa Vicente da Silva Ferreira, Gerta Stumpf, Aline Soares Bocalon, Daisy Valquíria Gomes, Elise Kürschner, Maria Lúcia de Castilhos Palma e Eliane Rosa da Silva

Orientadora: Nadi M. Dotto

Instituição: ULBRA/Pedagogia - Canoas

O projeto enfoca uma alternativa pedagógica que irá ao encontro das comunidades. Está baseada numa Unidade Móvel pedagógica que levará de diversas formas os temas transversais e de relacionamento interpessoal às pessoas de comunidades carentes. Os profissionais pertencentes ao projeto farão atendimento/dinâmicas na Unidade e visitarão as famílias que forem necessárias, levando orientação educacional com propostas envolvendo temas geradores. Este trabalho está fundamentado principalmente nos pensamentos de Moacir Gadotti, Celso Vasconcellos, Paulo Freire, Francisco Gutierrez e nos PCNs. O projeto visa à mudança de comportamentos de alunos, pais e professores, pois o que se objetiva é unir educadores e comunidades, para juntos poderem refletir e decidir as atitudes de uma vida mais tranqüila, equilibrada e justa.

**O TEXTO EM SALA DE AULA****Equipe: Aline Gerhardt e Dirce Heineck Scherer****Instituição: UNIVATES**

Neste projeto, pensamos abordar o tema “O texto em sala de aula”, na tentativa de sugerir atividades pedagógicas para aprimorar o trabalho de ensino da Língua Portuguesa para crianças em fase de alfabetização. A proposta desenvolvida, procurou privilegiar a leitura, a produção textual e a oralidade, visando a ampliar os conhecimentos e buscando mais experiências através dos diversos tipos de textos. Assim, para fugir de situações de emprego da nossa língua em que a professora lê as produções textuais redigidas pelos alunos apenas para avaliar, propusemos situações reais e experiências significativas, pois é através da linguagem que o homem se comunica de forma compreensível, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo. Além disso, apesar de termos contemplado alguns exercícios fora de produção textual, procuramos privilegiar momentos em que os alunos pudessem analisar sua escrita e reescrever seus próprios textos a partir do confronto de idéias, pois entendemos que toda a discussão proposta sobre a língua ensina a pensar em vez de memorizar regras de gramática que podem transformar-se.



**CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS PARA UMA OPÇÃO
PEDAGÓGICA REFLEXIVA**

Apresentadora: Maria Helena De Nardin

Orientadora: Norma Lai von Mühlen Einloft

Instituição: UNIVATES

Proponho, nesta IV Mostra de ensino, extensão e pesquisa da UNIVATES, dar a conhecer meu trabalho de prática pedagógica com alunos do Curso Normal, condição necessária para obtenção do título de Pedagoga. O tema “Construindo competências para uma opção pedagógica reflexiva” fundamentou-se numa série de observações feitas em turmas do ensino fundamental e médio durante o curso de Pedagogia que iniciei em 1994, nas muitas leituras que tenho feito no decorrer destes anos, no envolvimento diário com a vida escolar de meu filho, no contato pessoal e por meio de pesquisa com os alunos com quem irei trabalhar no estágio e, principalmente, na minha experiência de estágio com séries iniciais. Meu objetivo foi realizar um trabalho capaz de proporcionar aos alunos do Curso Normal situações que lhes permitissem desenvolver diferentes competências para ensinar, perpassadas por valores como a cooperação, o respeito e a valorização das diferenças. Apoiada na compreensão da importância da tarefa do professor de ajudar, propor, organizar, promover, informar, selecionar, questionar, participar e sistematizar técnicas de acesso ao saber, que decidi organizar os trabalhos em forma de oficinas pedagógicas com momentos de vivências pessoais, pesquisa, reflexão e comprometimento com a qualificação e profissionalização individual.

**AS DIFERENÇAS NA AÇÃO EDUCATIVA****Equipe: Clair Teresinha Caio e Kátia Fabiane Schaeffer****Instituição: UNIVATES**

Este documento apresenta parte da Proposta Pedagógica (estágio) que está sendo desenvolvida no Instituto Estadual de Educação Estrela da Manhã, IEEEM, pelas alunas Clair Caio e Kátia Fabiane Schaeffer, do Curso de Pedagogia Séries Iniciais. Esta prática dar-se-á no período de agosto a novembro, totalizando trinta horas-aula, nas disciplinas de Fundamentos Psicológicos, Filosóficos e Sociológicos da Educação; Didática Geral e Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, com uma turma do segundo ano do Ensino Médio. Justificamos o tema “As diferenças na ação educativa” pelo fato de sermos educadoras e acreditarmos que os currículos escolares devem oportunizar vivências e experiências positivas aos educandos na sala de aula, pois um currículo integrado e globalizado é uma forma de valorizar todas as áreas do conhecimento, nas quais cada ser é livre para descobrir o seu potencial de criar. Para a realização desta nossa proposta iremos usar dos mais variados tipos de materiais como: lâminas transparentes, folhas de ofício, pincéis atômicos, tesoura, cola, régua, retroprojeto, vídeos, músicas, técnicas envolvendo relações interpessoal e intrapessoal, biblioteca, visita à brinquedoteca da UNIVATES, aulas expositivas. Como ainda estamos em plena execução do nosso projeto, não apresentaremos a síntese dos resultados finais.



ANÁLISE DE TEXTOS INFANTIS

Apresentadora: Joana Paula Luft

Equipe: Joana Paula Luft, Maristela Lorenzini e Raquel Borsatto

Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariente

Instituição: UNIVATES

Na disciplina de Fundamentos e Metodologia do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa I, analisamos alguns textos produzidos por crianças de 2^a, 3^a e 4^a séries, objetivando verificar as principais dificuldades evidenciadas. Para tanto, consideramos os seguintes aspectos da linguagem escrita: índices formais; índices enunciativos; tipologia textual; características textuais/ conteúdo; emprego lexical; coesão textual: substituidores, nexos oracionais e modalizadores. Destacamos, neste estudo, a importância de o professor definir o tipo de texto antes de ser solicitada sua produção, procurando esclarecer aspectos fundamentais para a sua construção. Além disso, possibilita o trabalho com diferentes situações comunicativas, em diferentes silhuetas textuais.



**AFABETIZAÇÃO E DOCÊNCIA: RELAÇÕES COM A HISTÓRIA,
COM A CULTURA E AS IDENTIDADES TEUTO-BRASILEIRAS****Apresentadora: Marlise Heemann Grassi****Orientadora: Maria Emilia Amaral Engers****Instituição: UNIVATES****Órgão financiador: UNIVATES/CAPES/PICDT**

A presente tese analisa o conjunto de práticas discursivas produzidas e traduzidas no interior da construção/desconstrução das identidades culturais teuto-brasileiras do Vale do Taquari e os efeitos dessas práticas nos processos de alfabetização e de formação de professores. Percorrendo de forma relacional as histórias, as culturas e os processos de construção/desconstrução das identidades teuto-brasileiras, o estudo buscou desvendar esses saberes/poderes que engendraram processos de exclusão nos espaços educacionais destinados a promover a inclusão. A investigação considerou o dito e o não-dito nas discursividades enunciadas verbalmente por entrevistados, ou registradas em materiais publicados pelo imigrante alemão e seus descendentes nas primeiras décadas do século XX e no presente, e as analisou à luz do pensamento do filósofo francês Michel Foucault e de outros teóricos, identificados com as questões circularmente inseridas no movimento ascendente e descendente da reflexão/investigação. O processo desenvolvido permitiu perceber que os poderes/saberes se constituem e são constituídos no interior dos grupos sociais histórica e culturalmente identificados ou diferenciados e são incorporados ou não à vida das pessoas, que os reproduzem ou os modificam na direção da sujeição ou da libertação. Na constituição das identidades docentes e discentes foram percebidas marcas culturais que encaminham e encaminham para a exclusão ou para a inclusão, dependendo do momento e do contexto da manifestação. Essas marcas, no espaço da alfabetização, impõem limitações ou abrem possibilidades, atribuindo ao processo as restrições da reprodução acrítica ou a dinamicidade da prática pedagógica e social investigativa e transformadora.



**ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA
DE 0 A 10 ANOS: UMA PROPOSTA COM MATERIAIS DE
BAIXO CUSTO**

**Equipe: Jacqueline da Silva Harres, Juliana Pothin e Rosilene
Marques Pruvinnelli**

Orientadora: Jacqueline da Silva Harres

Instituição: UNIVATES

Esta pesquisa pretende elaborar, testar e avaliar propostas didáticas de natureza lúdica com materiais de baixo custo com crianças na faixa etária de 0 à 10 anos. Desta forma, pretende-se verificar de que modo o trabalho dentro da brinquedoteca, partindo de propostas de atividades lúdicas para crianças de diferentes idades, favoreceu o desenvolvimento harmônico das mesmas, bem como a contribuição destas atividades para a ação pedagógica dos professores em serviço e em formação dos cursos de Pedagogia. Assim, buscar-se-á identificar e avaliar as condições, estratégias e recursos utilizados na busca desse desenvolvimento através do brincar, tentando evidenciar a importância dessas propostas e delinear como elas poderiam inserir-se nos cursos de formação de professores.

**BRINQUEDOTECA UNIVATES: ESPAÇO DE LAZER E APRENDIZAGENS****Equipe: Jacqueline da Silva Harres e Caroline Ritter****Orientadora: Jacqueline da Silva Harres****Instituição: UNIVATES**

A brinquedoteca UNIVATES é um espaço preparado para estimular crianças e adultos a brincarem, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar que convida a explorar, a sentir e a experimentar. Este espaço tem como objetivos: desenvolver atividades lúdico-pedagógicas com alunos dos cursos de Pedagogia; oportunizar aos docentes condições de aperfeiçoar sua prática pedagógica; servir como recurso para as práticas de ensino; subsidiar a prática dos discentes; servir de apoio aos docentes e discentes como espaço para o desenvolvimento de propostas inovadoras.



**CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO(A) PROFESSOR(A)
ALFABETIZADOR(A) NO VALE DO TAQUARI**

Apresentadora: Marlise Heemann Grassi

Instituição: UNIVATES

O projeto de pesquisa "Concepções e práticas do(a) professor(a) alfabetizador(a) no Vale do Taquari" busca investigar a relação entre conceito que os professores e professoras de escolas do Vale do Taquari têm sobre o processo de alfabetização e as práticas docentes que desenvolvem com a crianças de 6 a 9 anos. A investigação de caráter qualitativo-construtivista (Lincoln e Cuba, 1985) e cunho etnográfico (Engers, 1994) pretende conhecer concepções e práticas, identificar as inter-relações e analisar resultados à luz de epistemologias e teorias que orientam os procedimentos didático-pedagógicos preconizados para a alfabetização da criança no contexto escolar. Os dados para análise do conteúdo (Bardin, 1977) serão coletados através de entrevistas, observações e filmagens. Os resultados poderão subsidiar ações docentes voltadas à alfabetização e à formação de professores, estabelecendo a relação ensino-pesquisa de forma a fortalecer o referencial teórico que estrutura a autonomia pedagógica.

Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari



DIAGNÓSTICO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL DECORRENTES DOS RESÍDUOS DA SUINOCULTURA DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Dinarte Gonçalves, Fabiana Linemann e Cândido

Worberto Rizzi

Instituição: UNIVATES

A produção de suínos tem extrema importância econômica e social no Vale do Taquari, uma vez que em aproximadamente 1.500 propriedades rurais da suinocultura serve de estímulo para a fixação do homem no campo, e a consideram como principal fonte de renda. Isso ocorre, pois entorno de 17% da produção total de suínos no Estado do Rio Grande do Sul é oriunda do Vale do Taquari e, deste percentual, 75% é destinado à exportação. Atrelados a esta atividade ocorrem muitos problemas ambientais, pois os dejetos de suínos inadequadamente manejados e utilizados facilitam a proliferação de moscas, e possibilitam a deterioração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, bem como a contaminação do solo e do ar. O presente trabalho objetiva diagnosticar as atividades suinícolas quanto à localização das criações, confirmando número de animais e perfil; possibilitar controle analítico das áreas expostas, analisando indicativos de poluição no solo, água e ar, em propriedades selecionadas. O projeto será desenvolvido no período de abril de 2001 a abril de 2004, com diagnóstico de dados obtidos a partir de formulário padrão, buscando a constatação da quantidade de propriedades que desenvolvem a suinocultura e o seu perfil. Avaliando os resultados analíticos obtidos até o presente momento, observou-se um aumento considerável no número de propriedades que criam suínos, bem como no porte das criações.



**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PÓLO DE MODERNIZAÇÃO
TECNOLÓGICA DO VALE DO TAQUARI - PMT/VT**

Apresentadora: Cleusa Scapini Becchi

Instituição: UNIVATES

O Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT) gerenciado pela UNIVATES Centro Universitário, visa a promover a melhoria da qualidade e competitividade dos produtos alimentícios processados no Vale do Taquari, que, de modo mais amplo, visa a contribuir no incremento da capacidade de desenvolvimento socioeconômico da região na qual está inserido, bem como a minimização da agressão ambiental que pode derivar deste desenvolvimento. O Pólo oferece seus serviços à comunidade regional através de: Laboratório de Análises Microbiológicas; Laboratório de Análises Físico-Químicas (Águas, Solos e Alimentos); Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Aviária (CDPA) e Centro de Estudos Ambientais (CEA). A apresentação consiste basicamente na divulgação das atividades desenvolvidas neste Pólo, como prestador de serviço e difusor de tecnologias no Vale do Taquari.

**CAPACITAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DAS PEQUENAS
AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI****Apresentadora: Rosângela Uhrig Salvatori****Instituição: UNIVATES**

O Vale do Taquari destaca-se por ser uma região produtora de alimentos, mas, apesar de sua tradição agroindustrial, o que se observa é a predominância de pequenas agroindústrias com tecnologias simples e pouco dinâmicas, apresentando um produto não diferenciado. Isto é consequência principalmente da falta de aporte técnico, o que torna estas agroindústrias pouco competitivas. Assim, desenvolveu-se um projeto, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, Emater, 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, Coordenadoria Regional da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que visa a capacitar estas agroindústrias, mediante tecnologias e critérios de produção, respeitando os padrões exigidos pelos órgãos de inspeção do Estado. Foram ministrados cursos de: Legislação Ambiental, Legalização Empresarial, Gestão Empresarial, Boas Práticas de Fabricação, Princípios e Técnicas do Sistema APPCC e Aperfeiçoamento das Técnicas de Produção. Compilou-se também um Manual de Boas Práticas de Fabricação e uma Pesquisa de Mercado. Um prédio de 110 m² foi construído: com miniauditório, onde foram ministrados os cursos, e cozinha industrial, devidamente equipada para aulas práticas. Também foram disponibilizadas análises laboratoriais, executadas pelos profissionais especializados do PMT/VT, custeadas pelos empreendedores, a preços diferenciados. Cinco empresas representantes dos segmentos carnes e derivados, leite e derivados e doces e erva-mate foram selecionadas para implantação do Sistema APPCC. A execução deste projeto, ainda em andamento, contribuiu para a melhoria da qualidade dos produtos das pequenas agroindústrias da região, ampliando a sua competitividade.

**ESTUDO DAS ENCHENTES DO VALE DO TAQUARI: CAUSAS E PROPOSTAS DE CONTROLE****Apresentadora: Grasiela Cristina Both****Orientador: Everaldo Rigelo Ferreira****Instituição: UNIVATES**

Desde os primórdios da humanidade, as margens dos rios foram locais que atraíram os seres humanos, por conterem condições favoráveis para a sua sobrevivência. Normalmente, as margens dos rios são inundadas em épocas de chuvas intensas, ocorrendo o fenômeno das enchentes. No Vale do Rio Taquari as enchentes são uma realidade. Estas trazem grandes transtornos para as populações ribeirinhas e para os habitantes das cidades, causando grandes prejuízos decorrentes da destruição de plantações, casas e estradas e, também, expondo a população a agentes patogênicos. Em vista disto, procurou-se desenvolver este projeto, a fim de estudar as causas que geram este fenômeno e propor medidas para solucionar ou amenizar os problemas causados pelas enchentes. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada a busca de informações sobre as enchentes e as características físicas e biológicas da bacia em questão, junto na UFRGS, ANEEL, DNAEE, CORSAN, Prefeituras, Defesa Civil etc. A partir destas, concluímos que este fenômeno ocorre na região em decorrência de fatores climáticos, geomorfológicos, pedológicos, hidrológicos e antrópicos. Como propostas de controle para a região, podemos citar: a construção de reservatórios de contenção, diques, aumento da seção ou da declividade do leito do rio, reflorestamento das margens, zoneamento das áreas inundáveis, implantação de um sistema de alerta de enchentes, criação e aplicação dos Planos Diretores Municipais, entre outras.



**DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA
DESTRUIÇÃO DA *Salmonella* EM RAÇÕES À BASE DE FARINHA
DE OSSOS E VÍSCERAS DESTINADAS AO CONSUMO DE AVES
QUANDO SUBMETIDAS A PERÍODOS DIFERENCIADOS
DE CONGELAMENTO**

Apresentadora: Cláudia A. Schneider

Orientadora: Rosângela U. Salvatori

Instituição: UNIVATES

Uma das constantes preocupações nos produtos de origem animal é a garantia da sua qualidade higiênico sanitária. Novas legislações indicam que a responsabilidade sobre o controle de *Salmonella* passará também ao consumidor. Além de um cozimento adequado, passará a ser preocupação, a questão do descongelamento do alimento a ser consumido. A pesquisa em continuidade com o projeto anterior, envolvendo apenas farinhas, tem como objetivo verificar qual processo de descongelamento (em temperatura ambiente e na parte de baixo da geladeira) de cortes de carne de frango que proporciona maior evidência de recuperação da *Salmonella enteritidis* e verificar a influência da temperatura (congelamento e temperatura ambiente) na destruição da *Salmonella* em rações. Para o desenvolvimento do trabalho, amostras de carne de frango e rações doadas pela Cooperativa Languiru são contaminadas com *Salmonella enteritidis* ATCC 12376 e congeladas conforme o caso e submetidas à análise utilizando-se a metodologia preconizada para *Salmonella*. Resultados parciais indicam que as amostras contaminadas submetidas ao descongelamento em geladeira apresentam uma menor recuperação de *Salmonella* e maior recuperação de outros contaminantes, sendo o mais evidenciado bactérias do grupo coliformes.



DETECÇÃO DE *Salmonella* sp EM CARNE DE FRANGO ATRAVÉS DA REACÇÃO EM CADEIA PELA POLIMERASE (PCR)**Equipe: Luciana R. Santos, Nívia Neves, Sílvia D. Oliveira, Vladimir P. Nascimento e Rui Fernando Félix Lopes****Instituição: UNIVATES - Curso de Medicina Animal/UFRGS**

As carnes e subprodutos avícolas são considerados uma importante fonte de contaminação por *Salmonella* sp. Atualmente, um grande desafio para o controle deste microorganismo é a sua detecção rápida e precisa. Assim, desenvolveu-se um trabalho empregando uma técnica de amplificação de DNA, dita reação em cadeia pela polimerase (PCR) para detecção de *Salmonella* sp. em carne de frango. O objetivo do mesmo foi comparar a PCR e o método de diagnóstico microbiológico convencional, visando, no futuro, a reduzir o tempo de obtenção dos resultados. Foram utilizadas 74 amostras de carne de frango mecanicamente separada (CMS), contaminadas artificialmente com um "pool" de 18 diferentes bactérias (não *Salmonella*) e com contagens conhecida de *S. Enteritidis* ou *S. Typhimurium*. Coletou-se amostras de caldo de enriquecimento nos tempos zero, seis, oito e 24 horas de incubação para submissão a três protocolos de extração de DNA (tratamento térmico e Sephaglass, fenol-clorofórmio e tratamento térmico). Realizou-se, paralelamente, a análise por microbiológica tradicional. Ocorreu amplificação de fragmentos de DNA de *Salmonella* a partir de amostras incubadas por 24 horas e submetidas à extração por fenol-clorofórmio, enquanto que os demais protocolos e tempos de coleta forneceram resultados negativos. Foi possível reduzir o período de cinco dias necessários para a obtenção de resultados com a microbiologia convencional para 48 horas com a PCR.



SISTEMA DE ALERTA DE ENCHENTES
Apresentador: Everaldo Rigelo Ferreira
Equipe: Grasiela Both e Edelbert Jasper
Orientador: Everaldo Rigelo Ferreira
Instituição: UNIVATES

As enchentes são um fenômeno que ocorre periodicamente no Vale do Rio Taquari, causando grandes prejuízos para a população. Apesar disso, poucas ações foram executadas a fim de sanar ou amenizar os problemas causados. Em vista desta situação, pretendemos criar um Sistema de Alerta de Enchentes, que funcionará da seguinte maneira: durante os períodos de chuva, serão adquiridos dados, em tempo real, de precipitação, nível e vazão do rio; estes serão transmitidos para um centro de análise, onde será realizada a previsão através de modelos matemáticos; posteriormente os resultados obtidos serão disponibilizados à Defesa Civil e aos meios de comunicação, para que a população seja alertada e orientada. Para implantarmos o sistema, será necessário montar uma estrutura de coleta e transmissão dos dados, em conjunto com órgãos e instituições que coletam dados meteorológicos e hidrológicos. A fim de obtermos informações locais, pretendemos instalar uma estação meteorológica junto à UNIVATES. Com o auxílio de softwares específicos, será calculado e estimado o comportamento hidrológico do rio. E também, teremos que organizar, junto à Defesa Civil e aos meios de comunicação, uma rede de divulgação dos resultados. Com este sistema pretendemos reduzir as perdas causadas pelas enchentes no Vale do Rio Taquari.

**DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DA SUINOCULTURA NO VALE DO TAQUARI: MÉTODOS DE MINIMIZAÇÃO E DISPOSIÇÃO****Equipe: Daniela Mazzarino Jachetti, Daniel Schmitz, Fabiana Linemann, Dinarte Gonçalves, Cândico Rizzi e Cátia Viviane Gonçalves****Instituição: UNIVATES****Órgãos financiadores: UNIVATES e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul**

A correta medida de minimização e disposição de resíduos poluentes depende fundamentalmente de ações prévias de diagnóstico e controle. Dentre os desafios para a atividade suinícola, sem dúvida destaca-se a solução da problemática ambiental estabelecida nas últimas décadas, período em que houve um aumento acentuado de novos criadores e, conseqüentemente, de novos patamares de poluição para controlar. Além de implantação de métodos de remediação/tratamento eficientes são importantes ações de gerenciamento e minimização de resíduos em todas as etapas de criação dos animais. Apesar do grande número de dados disponíveis, sabe-se que a adoção e/ou otimização de métodos depende de estudos locais, através da adequação às condições ambientais e econômicas do meio. O presente projeto visa atender a demanda existente no Vale do Taquari onde, o manejo e a aplicação dos dejetos de suínos necessita de uma investigação que tenha como objetivos principais a melhoria nas condições de digestão (aeróbia e anaeróbia) e na disposição final dos dejetos que, virá a reduzir os impactos ambientais causados pela atividade suinícola. O projeto encontra-se em estágio inicial de investigação, contando atualmente com o apoio de duas propriedades produtoras de suínos em terminação, Município de Colinas, onde estão localizadas as plantas pilotos.



CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS – CEA
Apresentadora: Vandernice S. Fensterseifer
Orientadora: Luciana Turatti
Instituição: UNIVATES

O Centro de Estudos Ambientais foi instituído no Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari em junho de 1999, com o intuito de disponibilizar equipe técnica para que os municípios do Vale do Taquari pudessem executar o licenciamento ambiental de atividades consideradas de impacto local, assegurado pela Resolução 237/97 do CONAMA. Para viabilizar este trabalho inicialmente foi firmado convênio com a AMVAT (Associação do municípios do Vale do Taquari), sendo que passados 2 anos de convênio, já podem ser contabilizados os resultados obtidos. A equipe do CEA tem caráter multidisciplinar sendo formada por profissionais das áreas da Biologia, Geologia, Agronomia, Química e Direito. Estes profissionais, após a realização de vistorias, emitem pareceres técnicos que embasam a emissão ou não das licenças ambientais municipais. O CEA também presta assessoria e consultoria aos municípios nas questões relacionadas ao licenciamento de atividades consideradas de impacto local, dentre as quais a elaboração da legislação ambiental, adequação dos critérios para o licenciamento, nos quais está contemplada a elaboração do Plano Ambiental Municipal.



**MINIMIZAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS NAS
MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E
CARNES DO VALE DO TAQUARI**

Apresentadora: Daniela Mazzarino Jachetti

Instituição: UNIVATES

O projeto tem o intuito de viabilizar economicamente e tecnicamente processos e controles relativos a tecnologias eficientes já existentes, adequando-as para micro e pequenas agroindústrias, relativo ao tratamento de efluentes de laticínios e carnes. O estabelecimento da pesquisa na área ambiental contribui expressivamente com a consciência ambiental, social e com a qualidade e competitividade das empresas. O projeto será realizado através da implantação de provas piloto em determinados processos de tratamento de efluentes de agroindústrias representantes deste setor. Concomitantemente será realizado o monitoramento da eficiência dos mesmos através de análises laboratoriais. A expectativa é de que este projeto auxiliará no diagnóstico e tratamento correto das ações poluentes destes efluentes. Através dos processos de tratamento de efluentes visa-se à melhoria da qualidade do efluente final contribuindo assim para a empresa e para o meio ambiente como um todo.



MINIMIZAÇÃO DA POLUIÇÃO SULFÍDRICA EM EFLUENTE DE CURTUME ATRAVÉS DA VOLATILIZAÇÃO E LAVAGEM ALCALINA**Equipe: Eduardo Wienandts, Graciela Link e Júlia Grasiela Spellmeier****Orientador: Eduardo Wienandts****Instituição: UNIVATES**

O objetivo principal deste projeto é propor e investigar experimentalmente a viabilidade técnica e econômica da minimização da poluição sulfídrica em efluentes de curtume através da volatilização em meio ácido e posterior lavagem alcalina do H_2S liberado. O licor alcalino gerado pode constituir matéria-prima para compor novas etapas no processo de curtimento. Pretende-se o desenvolvimento e adequação de sistemas, a seleção de metodologias para controle do processo e produto e, por fim, a avaliação técnico-econômica do processo de minimização proposto. As análises das amostras coletadas nos curtumes são realizadas no laboratório de físico-química do PMT/VT, determinando sulfetos via método iodométrico. A unidade piloto proposta é composta de reator para acidificação do efluente/volatilização do H_2S e tanque de lavagem de gases com recirculação do líquido alcalino de lavagem (com sistema do tipo venturi). Serão estudados parâmetros de controle e operacionalidade do processo. Isto inclui: concentração de sulfetos e pH no efluente do volatilizador e no líquido alcalino do tanque de lavagem/recirculação; concentração da solução alcalina de lavagem (NaOH); vazão de ar no volatilizador; tempo de saturação da solução alcalina de lavagem; concentração e tipo de agente acidificante (CO_2 ou ácidos minerais). Obs.: A unidade piloto está sendo montada e no momento ainda não temos conclusões sobre a viabilidade deste projeto.

Química



EXTRAÇÃO DO ÓLEO DA SEMENTE DE MELANCIA

Apresentadora: Denise Piazza

Orientador: Carla Kern

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa sobre a extração e a análise do óleo da semente de melancia cultivada no Vale do Taquari, bem como as suas propriedades químicas e físicas. A semente de melancia é rica em óleo vegetal que pode ser usado para alimentação, cosméticos e medicamentos. O RS é o responsável por 89% da produção nacional. Num processo típico, 10g de semente seca e moída foram colocadas num extrator VELP ser148, utilizando-se éter de petróleo como solvente, durante 1 hora de imersão e 1 hora de emersão. Foram obtidos 4,5g de óleo. Este óleo foi analisado segundo os Índices de Acidez, Peróxidos, Iodo e Saponificação. Também foram determinados sua viscosidade utilizando-se o viscosímetro Brookfield, modelo DV-II e seu peso molecular por RMN ^1H . Os resultados obtidos do óleo da semente de melancia cultivada no Vale do Taquari foram: Índice de Acidez: 6,4 mg de KOH/g de óleo; Índice de Peróxido: 15 meq de oxigênio/kg de óleo; Índice de Iodo: 129, segundo o método de Wijs; Índice de Saponificação: 196 mg KOH/g de óleo. A Viscosidade foi 53,1 mPas a 20°C. O peso molecular obtido foi de 935,5 g.mol $^{-1}$. Comparando com dados da literatura (*J. Agric. Food Chem.* 2001, 49, 1253-1259), o óleo da semente de melancia do Vale do Taquari apresentou maior Índice de Acidez e peróxidos, aproximadamente igual Índice de Saponificação e maior Índice de Iodo. O alto Índice de Iodo indica que este óleo pode ser utilizado em dietas ricas em ácidos graxos, entretanto, o Índice de Acidez deve ser diminuído para fins alimentares.



ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ÁGUAS DO ARROIO ENGENHO**Equipe: Ismael Lohmann, Simone Stülp e Marne Luiz Zanotelli****Instituição: UNIVATES****Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS**

Com a chegada do novo século, surge uma grande preocupação mundial em preservar e, principalmente, reaproveitar o precioso líquido que é a água. Essa preocupação aumenta, ainda mais, ao destacar-se a informação de que 95,1% da água do planeta é salgada, dos 4,9% que sobram, 4,7% estão na forma de geleiras ou subterrâneas e somente 0,147% está apta para o consumo humano. Em face da importância e relevância do assunto, resolveu-se desenvolver um projeto com o objetivo centrado em monitorar e diagnosticar o tipo de efluente que está sendo depositado no Arroio Engenho, no município de Lajeado. Em paralelo, estas informações podem fornecer parâmetros do grau de poluição em que o mesmo se encontra. Para isto, estão sendo realizadas coletas de água em determinados pontos, encaminhando as amostras para os laboratórios da UNIVATES e submetendo-as a análises de matéria orgânica, metais e leituras de pH. Como o projeto ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, há ainda poucas conclusões, mas tem-se claramente a consciência da importância em desenvolver este trabalho para a sociedade lajeadense e, principalmente, para o renascimento do Arroio Engenho.



DETERMINAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA CRIOSCOPIA DO LEITE B *IN NATURA* PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI**Equipe: Maciel Jacobs e Débora Mallmann****Orientadora: Cleusa Scapini Becchi****Instituição: UNIVATES - Curso Técnico em Química****Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS**

O índice crioscópico é um importante parâmetro analítico utilizado para determinar a qualidade físico-química do leite. É uma medida diretamente ligada ao extrato seco do leite, mais especificamente em relação à presença da lactose e cloretos. A adição de água ao leite, como mecanismo de fraude, altera os valores de crioscopia. Em virtude disto, a crioscopia é utilizada como medida de classificação de leites. O problema estabelece-se quando os padrões de classificação determinados em legislação forem incompatíveis com as características reais do leite produzido. O presente trabalho objetiva comparar os resultados de crioscopia da bacia leiteira do Vale do Taquari, com o valor estabelecido na legislação vigente, bem como elaborar um diagnóstico das alterações deste parâmetro ao longo do ano. O projeto será desenvolvido no período de março a dezembro de 2001, com a participação de 10 propriedades produtoras de leite B, onde as coletas são realizadas mensalmente perfazendo um total de 600 amostras no período. Avaliando-se os resultados analíticos obtidos, até o presente momento, observou-se que no mês de abril houve incremento positivo dos resultados de crioscopia em relação ao mês de março. Este diferencial positivo foi atribuído à modificação do alimento ofertado ao rebanho no mês de abril. No período de abril a julho houve manutenção dos resultados analíticos, mas a crioscopia, em média, fica aquém do valor mínimo de $-0,540^{\circ}\text{H}$ (valor absoluto), previsto na legislação vigente.

**NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO QUÍMICA**

Equipe: Aline Blume, Ana Cristina Krause, André Grün, André Zeni, Andréia E. O. Rocha, Camila W. Michelon, Cristiane Diniz, Denise Piazza, Dieison W. da Rosa, Dionis Fontana, Eduardo Schneider, Fábio Bayer, Guido A. Bersch, Ismael Lohmann, Izabel Mattes, Joriane Azevedo, Josuéli Lani, Júlia Spellmeir, Laerte Loposzinski, Laura S. de Freitas, Leonardo Ferreira, Lovane Wildner, Luís André Benoitt, Marcelo F. Holz, Michél Machado, Mithiel M. Bicca e Robson A. Conceição
Orientador: Simone Stülp e Marne Luiz Zanotelli
Instituição: UNIVATES

Este projeto pretende formar grupos de alunos interessados em pesquisar e/ou aprofundar questões de interesse acadêmico e industrial, estimulando desta forma a busca de conhecimentos, aprofundando os conceitos trabalhados em sala de aula e o intercâmbio com profissionais, indústrias e laboratórios da área de química. Para tanto, os alunos interessados reúnem-se periodicamente, em horários alternativos, para a discussão de temas e formação de grupos de acordo com o interesse de cada um. Neste sentido, já se tem em torno de seis (06) grupos que estão iniciando trabalhos com indústrias e laboratórios da região, tais como: Docille Alimentos, Elegê, Curtume Aimoré S.A., Haenstken, Laboratório Acadêmico da UNIVATES, entre outros. Como o Núcleo de Integração Química está em fase de desenvolvimento, ainda não se tem resultados concretos. Entretanto, espera-se que com o andamento dos projetos, o núcleo possa contribuir com a melhoria da qualidade total nas indústrias, laboratórios e da região onde atua.

Secretariado Executivo



A MULTIFUNCIONALIDADE DE UM PROFISSIONAL DE FUTURO

Apresentadora: Cristina Southier

Instituição: UNIVATES

Nova concepção do papel da secretária executiva com o passar das décadas. A evolução da função – passando de “uma peça decorativa” que atendia telefone e anotava recados na ante-sala da administração para uma assessora da diretoria. Profissional que não precisa mais ficar esperando ordens para executar e sim toma iniciativas e apresenta soluções nos lugares onde trabalha. Assessora executivos e funcionários públicos em cargos de grande responsabilidade. Planeja a rotina diária, organiza a administração do tempo e presta serviços de apoio. A importância das línguas estrangeiras e dos conhecimentos na área de administração para execução das funções do dia-a-dia. Com a abertura aos mercados externos é essencial que o profissional tenha domínio de pelo menos uma língua estrangeira (preferencialmente o inglês) além da língua materna. O profissional atuante nesta área desenvolve habilidades como: iniciativa, sensibilidade e criatividade, domina novas tecnologias com disposição para acompanhar sua evolução e demonstra maturidade profissional e emocional, em virtude da multiplicidade e da diversidade de tarefas, características da profissão.

**O LADO POSITIVO DO ESTRESSE****Apresentadora: Rejane M. A. Cerutti****Orientador: Ana Lúcia Bender Pereira****Instituição: UNIVATES**

A palavra estresse vem sendo muito usada em nosso dia-a-dia. Cientistas americanos acreditam que 80% dos pacientes de consultórios médicos sofrem de doenças relacionadas ao estresse. Para tanto, resolvemos investigar causas e efeitos que essa doença provoca na população de hoje, tanto na idade adulta quanto na infantil. Ele é visto como um problema que afeta milhares de pessoas no mundo inteiro e tem tanto uma influência negativa como positiva, no desempenho das pessoas. O objetivo deste trabalho é fazer uma abordagem desses dois aspectos, através de pesquisas bibliográficas, leituras e depoimentos de pessoas.

Telemática



DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE VISÃO PARA O BRAÇO MECÂNICO

Apresentador: Luis Antônio Orlandini

Orientador: Werner Haetinger

Instituição: UNIVATES

Órgão financiador: UNIVATES/FAPERGS

Esta pesquisa consiste basicamente em construir um novo protótipo, mais robusto, do braço mecânico, baseado nos conhecimentos adquiridos através da pesquisa realizada no ano anterior. Este robô, além de incorporar uma série de melhorias técnicas com relação ao primeiro, possuirá um sistema de visão, habilitando-o a localizar e diferenciar objetos através de duas minicâmeras. Este estudo segue a tendência atual de pesquisa na área de sistemas de visão para robôs, além de acrescentar melhorias e novas funcionalidades ao protótipo de braço mecânico que foi desenvolvido na UNIVATES. O trabalho visa a desenvolver conhecimentos na área de robótica. Em um nível mais detalhado, o projeto consiste em pesquisar o uso de diferentes tipos de minicâmeras e o processamento em tempo-real das imagens capturadas através da linguagem C. A partir do tratamento computacional destas imagens serão desenvolvidos algoritmos heurísticos para controlar os movimentos do braço mecânico dentro do conceito de visão computacional.

Editora

**PRODUÇÃO DA UNIVATES EDITORA****Equipe: Cristiano Lenz, Paulo Fritsch, Rosane Freese e Vera Sulzbach****Orientadora: Beatris Chemin****Instituição: UNIVATES**

A UNIVATES Editora fará a exposição das publicações que tem editado, envolvendo trabalhos de professores, alunos e pessoas da comunidade. Além disso, serão expostos prospectos, cartazes, manuais de cursos, jornais elaborados pela Editora. O objetivo é divulgar o que é feito na Instituição em termos de publicações.



O DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM REVISTA